ANNO XXVI — Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Janeiro de 1937 — N. 6.969

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes............ . . 36$000

A linha média do conjuncto brasileiro, constituida por Tunga, Brandão e Affonsinho.

O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

A série de victorias conquistadas pela equipe brasileira - Notavel actuação dos jogadores nacionaes

O BRASIL tem tido actuação brilhante no Campeonato Sul-Americano de Football, que em successivos embates empolgou a attenção do publico de Buenos Aires e teve grande repercussão em todo o continente.

A representação brasileira, triumphante em uma serie de pelejas importantes, foi enviada sem alardes, sem ruidosas reclames, para o prelio sensacional, em que iam se enfrentar os maiores valores do football sul-americano. E, máo grado a modestia com que se apresentou, a equipe nacional, defendendo com todo o enthusiasmo, com toda a galhardia, as côres brasileiras, se impoz desde logo pela efficiencia do conjunto e pelas qualidades individuaes de seus componentes, collocando-se em situação de marcado destaque. Succederam-se as victorias, cada qual mais expressiva, conforme demonstra o quadro que publicamos nesta pagina, com o balanço dos jogos realisados antes da disputa final.

Nesse conjunto, que tem representado o sport brasileiro em Buenos Aires, existem figuras pertencentes a oito dos mais prestigiosos clubs nacionaes: o Vasco da Gama, o Botafogo, o São Christovão e o Madureira, desta capital; o Palestra e o Corinthians, de São Paulo; o Athletico, de Bello Horizonte, e o Gremio Riograndense, do Rio Grande do Sul.

O conceito alcançado por alguns dos nossos jogadores em Buenos Aires eleva singularmente o football brasileiro. Patesko e Tim foram qualificados de fulminantes, de perigosos. Carvalho Leite foi considerado o "rei do jogo de cabeça". Tunga, o melhor "half" que pisou o gramado argentino na temporada. Jurandyr, um "goal-keeper" assombroso. Não são esses, porém, os unicos elementos que tiveram intervenção preponderante e cooperaram grandemente para o exito das nossas cores no Campeonato Sul-Americano. Tambem Brandão, Jahú, Carnera, Nariz e varios outros deram todo o seu enthusiasmo, todo o seu valor sportivo, no intuito de desempenhar á altura o mandato de que foram investidos.

A actuação dos jogadores brasileiros constitue uma demonstração segura e eloquente das nossas possibilidades sportivas e prova que o nosso football, longe de declinar, está se tornando cada vez mais pujante. Um exemplo dessa força crescente do nosso poder sportivo está no resultado do jogo travado entre a equipe brasileira e a equipe uruguaya, detentora de varios campeonatos mundiaes. O conjunto brasileiro triumphou nesse jogo, depois de um esforço titanico, de uma luta renhida, pelo score de tres a dois, sobrepujando um grupo de notaveis footballers e conquistando os applausos delirantes de uma multidão de quarenta e cinco mil pessoas. Essa pugna extraordinaria creou em torno dos jogadores brasileiros um ambiente de calorosa sympathia, revelando, desde logo, na nossa representação, capacidade para a conquista do campeonato, no "match" final com os argentinos. Ganho esse jogo, já o Brasil tinha assegurado a conquista do vice-campeonato. Um empate com os argentinos nos asseguraria a victoria. Uma derrota, ainda assim, nos daria o empate. Entrava o Brasil no jogo com todas as vantagens de pontos. O maximo a que nos poderiamos arriscar, no caso de derrota — a primeira em todo o campeonato — seria enfrentar, novamente, em jogo decisivo de desempate, os nossos adversarios argentinos.

Nesta pagina, figuram os principaes elementos combatentes da equipe brasileira, que, hontem, disputaram o jogo com o quadro argentino, o mais poderoso adversario até agora enfrentado.

A NOITE presta, assim, aos players brasileiros, a homenagem que elles merecem, pelo brilho dado, em Buenos Aires, á representação nacional no Campeonato Sul-Americano.

O trio final: Jahú, Jurandyr e Carnera.

A linha atacante: Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

O BRASIL VENCEU:

Peruanos por...	3 x 2
Chilenos por ...	6 x 4
Paraguayos por	5 x 0
Uruguayos por..	3 x 2

Noticiario referente á actuação dos Brasileiros na Argentina, em outro local desta edição

A CHEGADA TRIUMPHAL DO REI MOMO

Um acontecimento festivo que empolgou a cidade

FOI um acontecimento sensacional, que despertou o interesse e a alegria de toda a cidade, a recepção de Rei Momo, Primeiro e Unico. Todo o Rio accorreu a acclamar o glorioso folião, que veiu trazer o grito de Carnaval á Metropole jubilosa.

O desembarque do Soberano da Folia fez-se no caes da Praça Mauá, debaixo de acclamações delirantes, numa verdadeira apotheose.

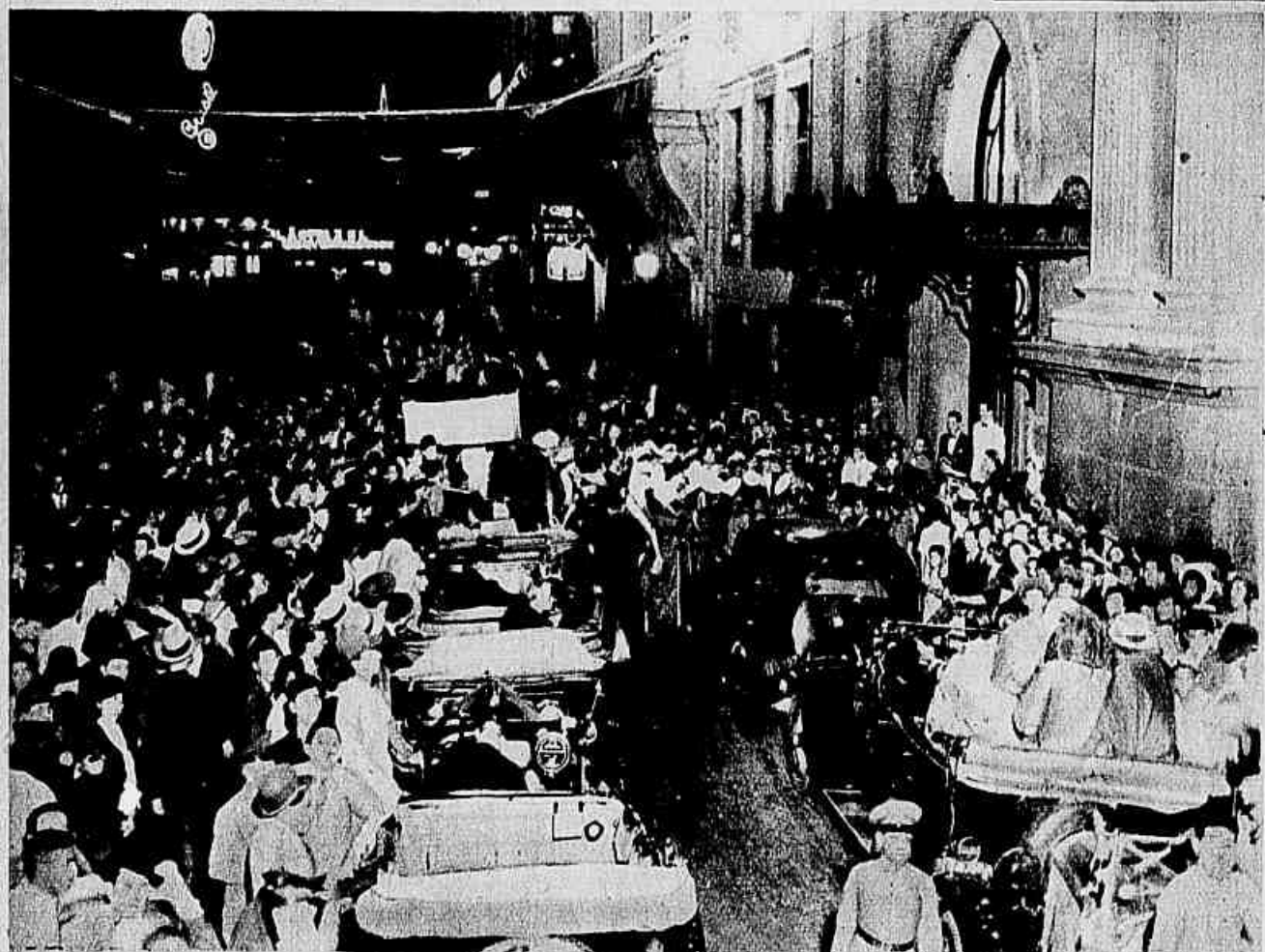
O cortejo desfilou pela Avenida Rio Branco, inteiramente cheia de uma multidão foliã, como nos dias mais ruidosos de Carnaval.

De todos os lados rebentavam vivas e acclamações a Rei Momo, Primeiro e Unico, e aos carros dos Ministerios, representando interessantes criticas. Augmentavam o cortejo numerosas representações carnavalescas.

Ao chegar ao Automovel Club, debaixo do delirio da multidão, foi S. M. recebida pelo Sr. Enstorgio Wanderley, secretario do prefeito, directores d'A NOITE e da prestigiosa sociedade.

Subindo ao salão, tendo passado entre alas de grupos vestidos de "branco" e de "vermelho", em companhia do seu Ministerio, Rei Momo recebeu os cumprimentos dos seus subditos e recebeu do director de Turismo, Sr. Woolf Teixeira, as chaves da cidade.

O Automovel Club apresentava uma decoração deslumbrante, e regorgitava da nossa alta sociedade e figuras representativas da politica, da industria e do commercio.

Teve começo assim, triumphalmente, a primeira noite de alegria do reinado de Momo, Soberano da Folia e da Galhofa. Apresentamos nesta pagina dois aspectos do acontecimento que fez vibrar os foliões: Sua Majestade, o Rei Momo, atravessando a Avenida Rio Branco, sob o ruido das acclamações populares, e a chegada do prestito ao Automovel Club, onde se realisou imponente baile a fantasia.

UM MODELO DA JOALHERIA ONDE O EX-REI EDUARDO VIII ADQUIRIU O PRESENTE DE NATAL DE SUA NOIVA OSTENTA A PRECIOSA COLLECÇÃO DE JOIAS, CUJO CUSTO TOTAL FOI DE QUASI MIL CONTOS DE REIS: BRINCOS, CLIPS, PULSEIRAS, ANNEL E COLLAR COM DIAMANTES.

O PRESENTE DE NATAL DE WALLY SIMPSON

960:000$000 POR UM ADEREÇO!

Exclusividade d'A NOITE no Brasil

APPROXIMA-SE a data de um sensacional casamento, que se não conseguiu ser "real" no sentido que desejava a bellissima Wally Simpson, tem pelo menos um sentido de opulencia que o torna seductor mesmo sem realeza.

Eduardo, Duque de Windsor, o ex-Eduardo VIII de reinado ephemero, acaba de presentear a Mrs. Simpson um adereço que custou a bagatella de novecentos e sessenta contos em moeda brasileira.

A moda de joias tomou um novo incremento depois da real aventura. Os maiores desenhistas de joias da Inglaterra lançaram modelos novos. Os rubis — "gottas de sangue, brilhantes, ornamento maximo das grandes toilettes das coroações" — como disse um chronista londrino, crearam grande voga depois do romantico episodio. As esmeraldas tornam-se cada vez mais populares, desde que Mrs. Simpson appareceu em Mayfair com um singular adereço de esmeraldas, dos ultimos presentes do apaixonadissimo Eduardo, então rei da Inglaterra.

O Sr. Chaumet que desenhou joias para tres coroações, acaba de lançar novos desenhos em rubis e faz extraordinarias misturas de rubis, esmeraldas, saphiras e diamantes.

"As joias devem ser tratadas como peças de tapeçaria das mais finas. O desenho, a côr e o volume representam um papel saliente" — diz Mr. Chaumet.

"Um diadema, um pesadissimo collar, dois braceletes, anneis e clips para o vestido constituem o real conjunto que Eduardo acaba de presentear á sua bem amada. Custaram mais de trinta mil libras as peças desse adereço, digno de uma rainha. A elaboração das joias e o desenho finissimo foram inspirados nos modelos victorianos.

Estamos modelando os novos diademas para que fiquem na cabeça tão harmoniosos como um chapéo dos mais elegantes — continúa o perito joalheiro de Mayfair. A curva das joias se casa maravilhosamente com as orelhas, deliciosamente modeladas, das mulheres bonitas.

A tendencia das joias de 1937 encaminha-se em dois sentidos diversos. Um, o de tradição victoriana. Outro, super-moderno, de caracter architectural e muito simples. Alguns dos diademas modernos são um simples halo de diamantes.

Esse perito em joias, o mais celebre de Londres, desenhou as peças que constituem o presente de Eduardo de Windsor a Mrs. Simpson. Um presente de nupcias que custou quasi mil contos. Mais uma victoria da ex-"belle of Detroit", que deve ter deixado as suas rivaes com uma inveja desesperadora.

A MULHER MAIS CELEBRE DE 1936

Acontecimentos dessa natureza revigoram o caso Simpson no cartaz da publicidade internacional. E agora já se desvendam os gostos e as preferencias da noiva do ex-rei, confessados por suas amigas ou por ella propria, que já se deixou entrevistar pelo "Paris-Soir". Ficou-se sabendo que a bella americana é "fan" de Carlitos (Charles Chaplin), além de fazer parte do escasso quadro das relações pessoaes desse celebre comediante. Ficou-se sabendo, tambem, que ella é uma cozinheira emerita e nos jantares que offerece, não desdenha de preparar por suas proprias mãos um dos pratos do menu, sempre um prodigio de originalidade e de bom gosto culinario. Madame Simpson pinta as unhas não de vermelho, como se tornou commum, mas de côr de rosa. Gosta de usar vestidos simples, de linhas sobrias, não gostando de cores vivas nem de padrões variados. Seus brincos estão classificados entre os mais bellos e possue uma verdadeira collecção delles. Eis ahi algumas caracteristicas da mulher mais celebre de 1936, a mulher que ficará na historia da Inglaterra, e talvez, na Historia Universal, que é nem mais nem menos, uma historia tambem de homens e mulheres...

O EX-REI PODE PAGAR...

Eduardo VIII foi o mais rico dos reis do mundo inteiro, e é, ainda hoje, o depositario de uma grande fortuna. Foi immensa a herança que elle deixou a seu irmão, o actual rei George VI, e este não podia deixal-o em situação incompativel com as tradições da casa real ingleza. Vejamos, por alto, a que renunciou o rei enamorado.

O monarcha era um dos maiores latifundiarios do Reino Unido — o maior talvez — mas havia cedido ao paiz a producção das suas possessões, que seguramente alcança a cifra de oitenta e quatro milhões de francos por anno, contentando-se com trinta e tres milhões que lhe eram consignados no orçamento. Fazendo a abstracção de outras rendas que tocam a certas pessoas da familia real, o thesouro lucrava approximadamente quarenta milhões de francos por anno, graças a este arranjo.

O EX-REI EDUARDO VIII, QUE BREVEMENTE TORNARA' A PLEBEA WALLY SIMPSON, DE BALTIMORE, EM DUQUEZA DE WINDSOR E DE CORNWALL.

CABEÇAS QUE CESSARAM DE PENSAR...

Rudyard Kipling, com uma de suas pupillas.

Paul Bourget.

Luigi Pirandello.

FIGURAS EMINENTES DA LITERATURA MUNDIAL DESAPPARECIDAS NO PERIODO DE 1936-37 — KIPLING E CHESTERTON — GORKI E BARBUSSE — SEM BENELLI E PIRANDELLO — PAUL BOURGET E UNAMUNO — REPRESENTANTES DE CORRENTES E PENSAMENTOS DIVERSOS, OS OITO GRANDES MORTOS FIGURAVAM ENTRE AS MAIORES EXPRESSÕES DAS LETRAS CONTEMPORANEAS

GRANDES cabeças que deixaram de pensar, vivas chammas de Intelligencia que se extinguiram num mundo a que a urgencia do progresso material furta o lazer de occupar-se das coisas bellas do espirito — elles eram da raça desses homens de genio cujo verbo, creador e livre como o de um deus, está no fundo de todas as inquietações e de todos os anseios da especie.

MIGUEL DE UNAMUNO, o famoso professor e reitor da tradicional Universidade de Salamanca, desappareceu ha poucos dias. O velho philosopho, que tão activamente influiu na propaganda liberal e republicana, teve os seus ultimos dias de vida ensombrecidos pelo tragico espectaculo da sua patria devastada pela revolução. Elle sentiu, nesse transe, o abysmo que se abre para a Cultura, de que foi uma das maiores expressões neste seculo, e toda a sympathia do velho batalhador voltou-se decidida para a causa da reacção das direitas.

PAUL BOURGET contava mais de oitenta annos de edade quando os seus olhos se fecharam para a luz dessa bella terra de França a que elle tanto quiz e que tanto soube fazer amada através do mundo inteiro. Durante muito tempo elle foi o mais alto expoente das letras francezas. Nos seus romances e em todos os seus escriptos elle procurou, a partir de uma certa data, alcançar o sentido de renovação espiritual, finalmente traduzido nas obras da madureza e da velhice.

SEM BENELLI, nascido em 1877, produziu intensamente ao longo de toda a sua vida. Elle teve tambem, como Shaw, como Pirandello — e talvez mais do que estes — aquella audacia intellectual, quasi heroica, que está sempre prompta para a creação e a innovação esthetica. Poeta, autor dramatico, actor, interprete, deante do publico, das suas proprias obras, elle foi uma poderosa affirmação do genio latino.

LUIGI PIRANDELLO é, tambem, como Unamuno, uma perda de poucos dias atrás. Premio Nobel, laureado das academias, cumulado de honras pelo governo do seu paiz, elle nunca esqueceu, apesar de septuagenario, a leveza, o inesperado e a ousadia que desde cedo lhe caracterisaram o talento. Elle creou, por assim dizer um novo theatro, em meio da hostilidade geral, e o seu genio de novellista foi tão alto como a sua esplendida vocação para a arte dramatica.

HENRI BARBUSSE e MAXIMO GORKI foram duas vozes da Revolução que emmudeceram. O primeiro, apesar de francez, morreu em territorio russo, depois de ter collocado a sua penna e o seu magnifico talento de romancista e pamphletario ao serviço da ideologia marxista. Gorki, fallecido aos sessenta e oito annos de edade, era considerado na Russia como o romancista da revolução. Elle transpoz para os seus livros, durante a sua longa vida, cortada de tantas attribulações, a afflicção, a miseria e a complexa psychologia do povo russo.

KIPLING — Rudyard Kipling — inglez de raça, inglez de coração, foi o grande cantor do Imperio. Nas suas paginas, impregnadas de drama, ricas de colorido e de paixão, elle retratou as paizagens e os povos submettidos á corôa de Saint-James. E' um dos escriptores inglezes mais lidos em todo o mundo.

G. K. CHESTERTON, o gordo e arguto Chesterton, foi outra grande penna que o anno de 1936 — um anno inão para a intelligencia — immobilisou para sempre. Critico, ensaista, romancista, elle serviu com fidelidade as doutrinas que abraçou e foi um mentor eloquente que o publico da lingua ingleza perdeu e um soldado indefesso do catholicismo.

Miguel de Unamuno.

Sem Benelli.

Henri Barbusse.

G. K. Chesterton.

Maximo Gorki, com suas netas.

A alegria das creanças, durante a escolha das fantasias.

Arranjando as vitrines de artigos carnavalescos.

Que tal assim?

Experimentando mascaras do Gordo e do Magro

O CARNAVAL VEM CHEGANDO...

Como a cidade está se preparando para os tres dias de folia

A féerie das fantasias e das mascaras carnavalescas

O Carnaval se approxima. Estamos na época das indecisões, dos planos, dos projectos...

Em todos os lares, á noite, com a presença de toda gente, ha uma especie de conselho de familia. O problema a resolver é este: faz-se o corso, ou não se faz? Qual será a fantasia para o grupo? Por que club, por que baile optarão? A maioria nem sempre é soberana. Nem sempre dá a ultima palavra. Lili, Titina, Maroquinhas, Dédé querem que a fantasia seja de "malandro". Outro grupo acha que não, que "marinheiro" é melhor. Mas Julita, voluntariosa, bate o pé e impõe.

— Pois se não fôr de "bahiana", não saio! Prompto. Está creado o caso. Intervem a mamã, conciliadora. Mas, não conseguindo coisa alguma, declara, dictatorialmente: — "Nesse caso, ninguem sae..."

Ducha de agua fria no conselho. Julita ganha por nove a zero. Todas saem de "bahianas", numa espantosa unanimidade. Decidida a questão, desfeito o nó gordio com a intervenção materna, começam os serões, o animado trabalho de confecção das fantasias. Primeiro, as compras nas casas de fazendas e nos armarinhos, a escolha dos tecidos de padronagem alegre e dos enfeites bizarros. As vitrinas são toda uma festa colorida, uma féerie singularmente convidativa. As mascaras parecem que nos chamam, que querem, á força, por ellas mesmas, se adaptar ás nossas physionomias, escondendo-as sob a crosta avermelhada dos narigões grotescos, das bocarras enormes, das carantonhas escandalosas. Mascaras de mil expressões differentes e de mil intenções diversas, desde as que representam figuras humanas ás que representam animaes, ou creações da fabula moderna dos desenhos animados, como Mickey Mouse e Popeye. Mas não são só as mascaras que nos convidam, que nos solicitam, que nos empolgam. Ahi estão tambem os "lamés" rutilantes, os "taffetás", os mil e um tecidos empregados na confecção de fantasias, nas velhas roupagens de Pierrot, de Colombina, de Arlequim, como nas exoticas creações do gosto moderno. A cidade está formigando. Não se fala de outra coisa que não seja o Carnaval. E' essa a idéa fixa de uma população de dois milhões de carnavalescos. E foi no meio desse formigar, desse vaevem, desse "brouhaha" de vespera de Carnaval, que a objectiva de Arno Kikoler colheu especialmente para o supplemento rotogravado d'A NOITE os flagrantes expressivos desta pagina, através do commercio de artigos carnavalescos. Fantasias... Mascaras... A alegria do Carnaval... Evohé!

Bahianinha estylisada...

Um par de graciosas carnavalescas...

Mascaras, lança-perfumes, serpentinas

NOVO DESFALQUE NA PREFEITURA!

Apontado como responsavel o thesoureiro da Municipalidade!

EMPATADO O GRANDE CAMPEONATO!

Argentina 1 - Brasil 0 - Falhou a tactica da defensiva - Melhor technica dos platinos - Garcia, o autor do unico tento da noite - Jogo pesado dos argentinos - Será amanhã a peleja decisiva - O desenvolvimento da partida

Jurandyr, a maior figura do quadro brasileiro

Cairam os brasileiros. Perdeu o nosso scratch, o titulo de invicto, numa luta emocionante, pela contagem minima. A peleja de hontem, prendeu a attenção geral do paiz, que acompanhou de perto a acção dos dois bandos.

A Argentina apresentou-se nesse match em grande fórma, ao contrario do que se suppunha. O scratch do Brasil, porém, reappareceu sem o poder offensivo que lhe deu tanto renome.

Embora vencida, a nossa selecção actuou galhardamente e o difficil triumpho dos platinos é uma verdade incontestavel.

No primeiro posto do Campeonato Sul-Americano estão agora, os dois scratches, o to Brasil e Arentina, ambos com dois pontos perdidos.

Amanhã á noite, a peleja decisiva

Amanhã, á noite, será effectuada a peleja decisiva. O vencedor sagrar-se-á campeão do continente.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

«CHERCHEZ LA FEMME...»

Assume nova feição sensacional o caso Paulo Martins - Pedro Vergara -- Do trigo já nem se fala! -- Levantada a ponta do véo mysterioso? - A primeira perturbação - A dansa das hypotheses -- «O escandalo só agora começou»... -- Será removido o secretario da embaixada

Curiosas revelações á margem do depoimento prestado perante a Commissão Parlamentar de Inquerito pelo Sr. D'Alamo Louzada

Novo desfalque na Prefeitura

O Dr. Almeida Couto, thesoureiro da Prefeitura, foi, ha tempos, afastado do cargo em virtude de um inquerito ordenado para apurar irregularidades que se diziam praticadas contra os cofres municipaes e que envolviam a responsabilidade do thesoureiro.

Segundo soubemos, a commissão nomeada para esse fim acaba de terminar o inquerito, tendo verificado a existencia de um desfalque de 500 contos na Sociedade Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, instituição creada no governo do Sr. Pedro Ernesto, e que tem ligações de inter-dependencia com a Prefeitura. Pelo desvio dessa quantia, é responsabilisado o Sr. Almeida Couto, que por esse motivo deverá ser exonerado a bem do serviço publico.

Os trabalhos da Commissão Parlamentar de Inquerito, incumbida de apurar as accusações formuladas pelo deputado Pedro Vergara contra o seu collega Paulo Martins, prolongaram-se, hontem, por seis horas.

Quando o Sr. Arthur Bernardes, presidente da Commissão, mandou fechar as portas da sala, onde, com seus pares, componentes desse orgão especial da Camara, realisa aquelles trabalhos, pouco havia tinham batido as duas horas da tarde. Essas mesmas portas só vieram a reabrir se, definitivamente, para darem sahida a SS. Exs. ás 20 horas e alguns minutos.

EU SOU O DR. LOUZADA...

A primeira pessoa a depor foi o deputado Vergara. A Commissão deliberara, na vespera, ouvir, inicialmente, o informante do deputado gaucho, o secretario de legação Francisco D'Alamo Louzada. Este chegara á Camara ás 13 1|2 hs e dirigira-se a um grupo em que estavam alguns representantes da Nação.

— Os Srs. são funccionarios da Casa? Eu sou o Dr. Louzada secretario de Legação.

O Sr. Genaro da Ponte, um dos representantes que se encontravam no grupo, respondeu apenas:

— Eu sou o Dr. Genaro...

O informante do deputado Vergara foi, então, conduzido ao gabinete do director geral da Camara e ahi aguardou o momento de ser levado ao pavimento onde iria reunir-se a Commissão.

O secretario de embaixada, D'Alamo Louzada, falando a um redactor d'A NOITE

DEPÕE O DEPUTADO VERGARA

Presentes todos os membros da Commissão de Inquerito, e presente, tambem, o secretario de Legação, logo se decidia como indispensavel, em primeiro logar, o conhecimento da palavra do accusador.

Francisco d'Alamo Louzada foi convidado a esperar em uma sala contigua. Em seguida, um funccionario sahiu a procurar o deputado gaucho, que não tardou a apparecer. O Sr. Vergara deu entrada na sala da Commissão exactamente ás 14.20 horas. Minutos após requisitava varios exemplares do "Diario do Poder Legislativo" e a pasta que havia deixado no recinto.

Mais tarde, ainda, um joven, seu filho, apparecia no pavimento onde se encontrava a Commissão e entregava-lhe alguns documentos.

DOIS FUNCCIONARIOS QUE SE RETIRAM

Não tardou que se soubesse um pouco do que se passava na reunião, a portas fechadas.

O Sr. Vergara iniciara uma exposição de suas attitudes e de seu passado, para justificar, como ditada por seu sincero patriotismo, a posição

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

SENSACIONAL DISCURSO DE GOERING

Não houve entendimento da Allemanha com Trotzky - O caso da concessão do Premio Nobel da Paz a Ossietzky

BERLIM, 30 (Havas) — Depois do chanceller Hitler falou o general Goering, presidente do Reichstag que disse, em substancia: "Lembrae-vos, senhores, que fostes eleitos num momento grandioso do nosso destino, com enthusiasmo de toda a nação, quando a soberania nacional foi, emfim, de novo restabelecida em todo o territorio do Reich e quando as nossas columnas entraram nos territorios allemães para proteger as fronteiras do nosso paiz".

Depois de se ter feito interprete "do sentimento de gratidão dos allemães pelo "Fuehrer", o orador protestou contra "as mentiras" lançadas contra o Reich.

A respeito do julgamento de Moscou declarou: "Quando no estrangeiro se pretende que um ministro responsavel do Reich teria pessoalmente entrado em negociações com Trotzky, não somos os unicos a rir. O mundo inteiro ri tambem. Não é preciso desmentir tal presumpção mas não podemos deixar de declarar que nenhum ministro responsavel, nenhum dos nossos enviados nem mesmo um allemão consciente teve conversação com Trotzky. Faço referencias a esta mentira sómente para mostrar como o Reich é calumniado hoje".

Voltando a tratar da concessão do Premio Nobel da Paz a Karl Ossietzky, o general Goering diz: "Quando vemos o premio da paz concedido a um traidor, a um individuo castigado com a pena de reclusão, não é vergonhoso para o Reich mas é ridiculo para os que o conferiram. O Reich não quer mais discutir estas coisas vergonhosas e é por isso que o "Fuehrer" resolveu hoje a creação do Premio Nacional para as artes e as sciencias. Que o mundo fique sabendo que toda e qualquer tentativa para o humilhar, o povo allemão, se voltará sempre contra os seus autores".

O general Goering terminou com o juramento de fidelidade ao "Fuehrer".

Maryse Bastié

Partiu á meia noite de hontem de regresso á França

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — A aviadora Maryse Bastié embarcou á meia noite, de regresso á França. O Aereo Club Argentino offereceu-lhe uma recepção para a entrega de um grande premio de honra, com a presença de numerosas pessoas de destaque.

AMOR, CIUME... ODIO MORTAL

SÃO PAULO, 30 (Da succursal d'A NOITE — A lithuana Petronia Petinskas, residente no Parque da Móoca, foi forçada a desmanchar o noivado com o seu patricio Julio Gorsky, em virtude de intrigas. Hoje Julio encontrou-se casualmente com a sua ex-noiva e inopinadamente desfechou contra a mesma varios tiros de revolver, matando-a immediatamente. Em seguida desferiu um tiro contra a propria cabeça, sendo internado na Santa Casa em estado agonisante.

Pela primeira vez no Rio

TRES VIGARISTAS DENUNCIADOS PELA JUSTIÇA

Em consequencia do inquerito realisado na 3ª Delegacia Auxiliar, em 24 de julho do anno passado, de ordem do Dr. Frota Aguiar, o Dr. Rufino de Loz, promotor da 2ª Vara Criminal, acaba de denunciar os conhecidos vigaristas Joaquim Pedro da Cruz, vulgo "Dr. Velloso", Nilo de Oliveira e Affonso Silvino de Oliveira, os quaes se acham incursos no artigo 338 n. 5 combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes. Conforme apuramos, os referidos vigaristas tentaram naquella época lesar o commerciante José Maria Antunes.

Commumente, esses larapios de meira vez que,(no Districto Federal, vigaristas são denunciados pela Justiça, o que lhes abre a perspectiva de um bem merecido estagio entre as grades.

A Commumente, esses larapios de mãos de velludo e palavras melifluas, salvo o incommodo de uma detenção por poucos dias, nada mais soffriam pelos delictos praticados, o que lhes transformava a "arte" um doce e commodo modo de vida. E', por isso, digna dos melhores encomios, a presente attitude do promotor da 2ª Vara Criminal.

Banido o espectro da secca!

Annuncia-se o inverno salvador no alto sertão

JOÃO PESSOA, 30 — (Havas) — Noticias do interior annunciam que começou o inverno no Alto Sertão, tendo chovido nas cidades de Princeza, Teixeira, Pombal, Conceição, Piancó e São José de Piranhas.

Batida pelo temporal toda a costa portugueza

LISBOA, 30 (Havas) — Chove torrencialmente em toda costa portugueza. Ignora-se o que succedeu aos tripulantes do vapor hollandez "Jogg Jacobus".

O poder do silencio

EM "Contrastes e confrontos", Euclydes da Cunha traçou o perfil de Floriano, numa synthese genial de verdade psychologica que é, em muitos pontos, a focalisação prophetica do vulto nacional que surgiria um quarto de seculo depois.

Da Marechal de Ferro disse o monumental estylista: "Era um impassivel, um desconfiado e um sceptico, entre enthusiastas ardentes e ephemeros, no inconsistente de uma época volvida a todos os idéaes".

Ao ler o periodo, o pensamento é logo conduzido retroactivamente ao "panorama" de 1930 a 1934. E ahi se vê tambem, destacada no turbilhão das ideologias, dos odios e do radicalismo das reformas extravagantes, a figura egualmente impassivel e sceptica do Sr. Getulio Vargas. Como Floriano, era tambem uma "astucia silenciosa" que, sob apparencia "insoluvel e dubia", ia construindo pacientemente e sem estardalhaços, o dique solido, capaz de conter impetos e excessos da demagogia em marcha. No comeco das duas Republicas — a de 89 e a de 30 — foi, assim, o poder mysterioso do silencio que salvou o paiz. Em ambos os periodos, dois processos pessoaes muito semelhantes consolidaram o regime. Semelhança que em alguns episodios historicos é verdadeiramente espantosa.

Conta Euclydes da Cunha que, na vespera de 15 de novembro, á noite, Floriano estava s numa sala do quartel do Campo de Sant'Anna, cujo pateo interno abrigava todos os batalhões de infantaria, devidamente preparados. Ali chegou, sendo levado á presença do Marechal, um official, emissario dos revolucionarios republicanos, a communicar-lhe que a segunda brigada estava em plena revolta, prompta para o grande golpe do dia seguinte. Floriano, relata Euclydes, — "appareceu ainda mais indecifravel. Determinou com a palavra indifferente de quem dá a mais desvaliosa ordem a uma ordenança que se desarmasse a brigada sediciosa. Mas não fez a recriminação mais breve, ou traiu o mais fugitivo espanto; e não prendeu o parlamentario indisciplinado. A consulta á esphinge complicára o enigma".

Quantas vezes, em face de problemas politicos intrincados, os consulentes actuaes de outra esphinge não se encontraram tambem ainda mais desarvorados pela duvida ou ainda menos esclarecidos deante da "encruzilhada de um talvez"?

E' bem conhecida a phrase do autor de "Contrastes e confrontos": "E foi assim — esquivo, indifferente e impassivel — que Floriano penetrou na Historia".

Do Sr. Getulio Vargas não se póde dizer que seja esquivo. Mas, na apparencia indifferente e impassivel, elle da mesma maneira penetrou na Historia. Os que privam do seu convivio definem bem, através de factos e attitudes, a frieza, o raciocinio sereno, o mutismo indecifravel que cercam suas resoluções, nos momentos mais graves, nos instantes mais incertos.

Todavia, ha uma differença psychologica fundamental entre os dois vultos. Em Floriano, a indifferença e a impassibilidade eram phenomenos espontaneos de um temperamento naturalmente frio. No Sr. Getulio Vargas, porém, taes attributos são consequencias de um systema perfeito de "self-control", exercido com rigor sobre o intimo de um grande affectivo.

Este confronto, em traços rapidissimos, bem poderá servir de schema a um curioso e mais completo estudo, esclarecendo, através de dois caracteres approximados, importantes episodios da nossa historia politica. Que outros mais autorisados o façam.

Gilberto Andrade

Agua filtrada em abundancia...

Como o Sr. Oswaldo Aranha falou aos jornalistas

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Falando aos jornalistas no palacio do governo, o senhor Oswaldo Aranha disse o seguinte: "Sei o que se pensa por ahi. Póde declarar, entretanto, que assim como não levei para o Rio nenhuma incumbencia do Sr. Flores da Cunha, tambem de lá não trouxe nenhuma, quer do senhor Getulio Vargas, quer de outra pessôa qualquer. E sorrindo, accrescentou o embaixador: "Pode ser que eu tenha desejo de realisar certa missão, mas esta é minha, muito minha, é um sonho de bom brasileiro, de bom riograndense." O reporter surge então com uma pergunta um pouco indiscreta: Como vae no Rio o problema da successão presidencial? O senhor Oswaldo Aranha replica: Não posso negar que os meios politicos já estejam tratando da successão, ou melhor dizendo, começando a tratar. Apenas posso dizer que não sou parte nessas cogitações. Não passo de um méro diplomata em férias e, observando o phenomeno, posso sobre elle conversar com alguns amigos, mas não tomo parte no jogo... e a prova disto está em que dentro de 15 dias, no maximo, pretendo estar no Rio, preparando-me para regressar ao meu posto nos Estados Unidos. Despedindo-se do reporter, o embaixador accrescenta com visivel bom humor: "Olhe, sabe qual é a missão que eu queria ter, a esta altura?" E sem esperar pela resposta do jornalista, disse: "Eu queria ter agua filtrada bastante para substituir pela agua suja, que anda em muitas cabeças".

Gryphos

MAL DE MUITOS...

Nas vesperas do Carnaval, quasi ás portas da festa maxima do carioca, e a chuva não cessa. Ha uma semana que chove ininterruptamente. O sol, mal surge indeciso e timido, logo se embuça na cerração. E' certo que nenhum consolo servirá para os foliões deante de um Carnaval com chuva. Em todo caso o carioca talvez se irrite menos, sabendo do que occorre actualmente... no Sahara. Telegrammas de hontem annunciam que o grande deserto está inundado. As fortes chuvas caidas na região encheram os leitos seccos de antigos rios e inundaram o deserto!

Os foliões cariocas teriam com isto algum consolo se fosse possivel aos cariocas conformarem-se com Carnaval debaixo dagua.

DESTINO...

O destino é muitas vezes o artifice caprichoso das ironias mais ricas de subtilezas. Com o ruidoso "caso do trigo" foi-lhe dada opportunidade para tecer uma dessas tramas preciosas em que tanto se esmera. A accusação contra o deputado Paulo Martins baseou-se numa carta que aquelle parlamentar affirma nunca ter escripto. Afim de apurar a veracidade do facto o Sr. Antonio Carlos nomeou uma commissão de deputados. Preside a commissão o Sr. Arthur Bernardes. O ex-presidente, que tantos dissabores soffreu por causa de uma carta falsa, é chamado agora para investigar e decidir em caso que, tudo indica, é inteiramente semelhante ao de outróra.

E' impossivel deixar de sentir o sabor requintado dessa contingencia ironica tão bem tramada pelo destino.

O Sr. Arthur Bernardes, melhor do que ninguem, deve aprecial-a com o mesmo prazeiroso apuro com que um velho conhecedor de vinhos finos saboreia um producto raro...

O fallecimento de Vasco Abreu

As homenagens da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, associando-se ás homenagens prestadas á memoria do nosso antigo confrade Vasco Abreu, seu associado, fez hastear em funeral o seu pavilhão, fazendo-se representar no enterro e expressando, por telegramma, as suas condolencias ao Sr. José Vasco Abreu, filho daquelle nosso collega.

Contrabando de assucar no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (Havas) — A "Folha da Tarde" publica, na primeira pagina, o seguinte: "Uma nova industria floresce no Estado. Depois do contrabando do café, o contrabando do assucar".

O jornal accrescenta que conhecida entidade commercial "dirige a escandalosa negociata" e por isso acha que se deve, quanto antes, tomar serias medidas, afim de salvaguardar os interesses do commercio honesto do Rio Grande do Sul, e termina declarando que o Instituto do Assucar e do Alcool, entidade creada para defender a producção nacional, não póde continuar impassivel deante do que se vem verificando.

O petroleo boliviano

De viagem para o Rio o director da Madeira-Mamoré, que vem tratar da construcção dos oleoductos

BELEM, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Seguiu de avião, para o Rio, o capitão Almiso Ferreira, director da Madeira-Mamoré, a chamado do ministro da Viação, para, no caso do petroleo boliviano, estudar a possivel construcção de oleoductos, ao longo daquella ferrovia, que transportará o petroleo a Porto Velho, onde será embarcado em navios tanques. O capitão Almisio Ferreira, reputa o assumpto como de vital interesse á economia brasileira e de maximo interesse na situação militar.

Empatado o grande campeonato!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Violencia e technica

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — A Argentina conseguiu abater o Brasil por 1 x 0 numa peleja que se caracterisou por muita violencia, accentuadamente dos platinos ,e por uma agradavel exhibição technica dos quadros. A linha avante pesada do Brasil, com Bahia e Niginho, falhou. Ao sratch do Brasil faltou "chance" ,na tactica utilisada, tal seja a de lançar mão da defensiva.

O goal decisivo

Garcia, o ponta esquerda do scratch local obteve o unico tento da noite aos 3 minutos da phase inicial.

4.000 pessôas, ás 18 horas!

O publico platino procurou as suas localidades no campo do San Lorenzo, desde cêdo.

A's seis horas da tarde, quatro horas antes do inicio do grandioso encontro, estavam nas archibancadas do club argentino, cerca de 4.000 pessôas.

Abarrotado o estadio, ás 21 horas!

A's 21 horas, o estadio da Avenida de la Plata apresentava um aspecto deslumbrante. Os reflectores projectavam uma onda de luz sobre o tapete verde, contrastando em bello aspecto, com a enorme assistencia.

Delirantemente recebidos

Valeu como uma consagração a recepção feita pelo publico local aos "cracks" da Argentina. Quando os rapazes da Federação Argentina deixaram o vestiario, irrompeu em todas as dependencias do estadio, uma salva de palmas, que se confundia com gritos, saudações, etc.

Ovacionados, os nossos "cracks"

A delegação do Brasil saiu do vestiario, carregando o pavilhão da Argentina. A enorme massa popular recebeu os nossos patricios debaixo de uma manifestação calorosissima.

Em campo, os dois "scratches"

Os argentinos foram os primeiros a entrar em campo. Pouco depois penetravam na "cancha", os nossos patricios. Os locaes surgiram com camisetas azues e calções pretos e os brasileiros com o classico uniforme da C. B. D.

Um "record": 80.000 pessôas!

As dependencias do estadio do "Gazometro", ás 22,10, estavam completamente lotadas. A assistencia constituiu um "record", pois passaram pelas bilheterias mais de 80.000 pessoas.

Nenhum claro

Quem passasse, do alto, os olhos pelo campo do S. Lorenzo, verificaria que não havia nas tribunas, um unico claro.

Como formaram os dois "scratches"

Os seleccionados da Argentina e do Brasil formaram no gramado, assim constituidos:

Argentinos: — Bello, Tarrio, Iribarren; Sastre, Minella, Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

Brasileiros: — Jurandyr, Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

Tejada no estadio

O juiz uruguayo Tejada entrou em campo, tendo sido recebido enthusiasticamente.

Sairam os brasileiros!

A's 22,20 horas sáem os brasileiros e Tim organisa um avanço inutilisado. Os médios platinos cedem e o nosso "onze" consegue nos primeiros dois minutos ficar na frente.

Fura, Tarrio!

Patesko, avança, célere e Tarrio "fura", surgindo Iribarren que salva.

Coube ao Brasil, o primeiro avanço

A primeira investida da noite coube ao Brasil, por intermedio de nosso ponta esquerda.

Defesa insegura de Juradyr

O arqueiro brasileiro praticou a primeira defesa do match, aos cinco minutos do jogo. Garcia avançou perigosamente, mandando um shoot violento, que Jurandyr pegou e largou. Brandão mandou a pelota para longe.

Os platinos na offensiva

Aos sete minutos iniciaes, a Argentina postou-se na offensiva, exigindo especiaes attenções dos nossos defensores.

Tres defesas de Jurandyr

Jurandyr praticou, no inicio da peleja, tres defesas, de shoots de Varallo, Garcia e Scopelli.

Tunga evita

Tunga inutilisou, pouco depois um perigosissimo ataque da ala Scopelli-Garcia.

Salva Affonsinho

Um "foul" de Jahu', aos doze minutos, batido por Minella, constituiu um lance de grande sensação. A pelota bateu na trave esquerda do arco do Brasil e Affonsinho o alcançou, mandando-a para longe.

Perigoso avanço de Varallo — Jurandyr sáe do goal com exito

Varallo organisa uma investida pelo centro, aos 14 minutos da etapa inicial. Tenta passar a Guaita, mas Jurandyr abandona o arco e corta, com exito, o centro.

Corner de Bello!

Tim atira inesperadamente, quasi abrindo o score para o Brasil. Bello atirou, mandando a corner. Roberto cobra e Brandão aproveita mal.

Nariz não deixa Guaita passar

Guaita tenta organisar um cerrado avanço dos argentinos. O back Nariz, numa espectacular intervenção, inutilisa a acção do extrema direita do esquadrão platino.

Defesa sensacional de Jurandyr

Jurandyr volta a intervir pela quinta vez, detendo um poderoso arremesso de Scopelli.

Os argentinos em melhor acção

Durante os vinte e cinco minutos iniciaes, o bando argentino revelou melhor acção, actuando com mais insistencia e energia.

Argentina! Argentina! Argentina!

Os argentinos continuaram actuando muito bem, mas a defesa do Brasil não cede. A multidão não se cansou de animal-os gritando.

Nariz em grande fórma

O zagueiro do Brasil Nariz surge em grande fórma, intervindo com muita segurança.

Jurandyr pratica emocionante "pegada"

Os argentinos proseguem agindo com um ardor invulgar, atacando ininterruptamente.

Irribaren inutilisa uma carga de Patesko

O Brasil ataca por intermedio da ala esquerda. Escapa Patesko, finta Sastre e perde para o back.

Bôa, a technica dos platinos

O "onze" argentino, nos vinte e cinco minutos iniciaes do jogo apresenta uma actuação excellente, sob o ponto de vista technico.

"Barreira" dos brasileiros

Tunga pratica "hands", proximo á area. Os defensores do nosso seleccionado formam a "barreira".

Affonsinho salva duas vezes

O half Affonsinho apparece com grande firmeza. No "hands" acima referido, elle interveio com succcesso.

A Argentina em notavel "performance" — Dominio

A Argentina domina, continuando a sua selecção a actuar em esplendida fórma.

Arrancou a pelota da cabeça de Varallo

Jurandyr intervem espectacularmente. Varallo recebe um centro alto de Martinez, proximo á cidadella do Brasil. Jurandyr num salto, arrebata a pelota da cabeça desse meia direita.

Os argentinos abusam do jogo violento — Acção brutal de Garcia

Os argentinos, mesmo actuando melhor, abusam do jogo bruto. Garcia é o elemento do scratch local que mais se destacava em intervenções brutaes.

"Fura" Jahú — Salvam Jurandyr e Nariz

Aos 43 minutos de jogo Garcia por pouco abre a contagem. Jahu' "fura" e Jurandyr detém num grande lance de arrojo.

A defesa do nosso arqueiro foi phenomenal

A defesa do keeper do Brasil foi simplesmente notavel, arrancando demorados applausos.

Actuando mal, os nossos patricios

O Brasil apresenta-se mal, actuando sempre na defensiva, sem exhibir um bom football.

Bello cáe e Niginho perde...

O Brasil nos tres minutos finaes vê-se deante de uma bellissima opportunidade. Cruza Patesko e Niginho alcança a pelota entre Tarrio e Irribaren. Tropeça o arqueiro Bello e Niginho manda a bola para o lado.

O x O, no primeiro tempo

A peleja, quando terminou o primeiro tempo, continuava sem que a contagem tivesse sido aberta.

A Argentina dominou

A acção da Argentina foi nesse tempo, incontestavelmente superior á do Brasil.

A tactica da defensiva

O Brasil, ao que se constatou, utilisou-se da tactica da defesa, talvez confiando no empate, que se asseguraria o campeonato.

Tres deanteiros, apenas

A offensiva do Brasil actuou discretamente no primeiro periodo Patesko foi a sua figura dominante. Tim e Bahia, durante quasi toda a etapa, ficaram na defensiva, auxiliando os médios. Isso constituiu, ou uma tactica premeditada, ou uma visão, em campo, do incontestavel dominio do esquadrão do paiz visinho.

A segunda etapa

Os argentinos recomeçaram ás 23,26 horas. O Brasil apresenta-se com o mesmo scratch.

Cherro em logar de Scopelli

Na vanguarda da Argentina observa-se uma modificação: Cherro occupa a meia esquerda em logar de Scopelli.

A pouca "chance" de Patesko

Patesko dá violento tiro que bate em Martinez que estava casualmente em sua frente.

Lazzati em campo

Minella não voltou ao campo. O "pivot" platino, nesse tempo, é Lazzati.

Garcia abriu o score — Argentina, 1 x 0

A's 23,29 horas, aos tres minutos do segundo tempo, o ponta esquerda Garcia conquistou o primeiro ponto da noite, com um fulminante tiro. Recebeu Garcia um centro da direita, correu desviando-se de Jahu' e de bôa distancia arrematou violentamente, sem que Jurandyr pudesse deter. Foi um bellissimo ponto, o que iniciou a contagem da sensacional contenda.

Continúa a acção notavel dos platinos

O esquadrão local continua actuando admiravelmente, exhibindo um football classico, forçando insistentemente a defesa brasileira.

Commemorado em delirio, o goal de Garcia

A assistencia commemorou o ponto de Garcia, delirantemente, permanecendo durante longo tempo em manifestações.

Querem "matar" o arqueiro do Brasil

Os argentinos continuaram nesse tempo, a "applicar". Todos os dianteiros entram violentamente em Jurandyr.

A primeira defesa de Bello!

Aos dezoito minutos do segundo tempo, Bello pratica a primeira defesa, em todo o jogo. Patesko atirou violentamente, após se desvencilhar de dois adversarios. Essa foi a primeira defesa perigosa, pois Bello, no primeiro tempo, apenas segurou um fraco shoot de Tim.

A offensiva do Brasil é a seguinte: Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

Garcia errou, a um metro de Jurandyr!

Quando faltavam 9 minutos para o fim da luta, Garcia arremata para fóra, a um metro do goal.

Reagem os brasileiros

Os brasileiros reagem vigorosamente, permanecendo sempre no ataque.

Os "bandeirinhas" contra o Brasil

O "bandeirinha" assignala um impedimento de Patesko, que ninguem viu...

Luizinho quasi empata

Luizinho desenvolve uma actuação dynamica, na meia direita. Atira violentamente, mas Bello segura em estylo.

Todo o Brasil no ataque

Todo o quadro do Brasil atacou fortemente na offensiva.

Patesko manda fóra

Patesko conclue um avanço dos nossos, mas atira para o lado.

Argentina, um a zero

A peleja termina com o nosso seleccionado no ataque, mas sem que nenhum dianteiro pudesse empatar o match.

Brandão aggredido

A assistencia invade o gramado, carregando em triumpho os "cracks" que haviam arrebatado o titulo de invicto do Brasil. Brandão discute com um popular e é aggredido, intervindo a policia.

Turistas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Em avião especial, seguiram hoje com destino a Buenos Aires varios turistas que vão á capital argentina assistir ao grande match de football do Campeonato Sul-Americano, entre o Brasil e a Argentina.

O que será pago amanhã na Prefeitura

Na Prefeitura serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção: Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, Directoria de Mattas e Jardins, Directoria de Turismo e Propaganda e Pessoal effectivo da Policia Municipal.

Na 2ª Secção: Directoria de Limpeza Publica, Contratados da Policia Municipal e Directoria de Engenharia 210 D. V.

As contas da illuminação publica

A' Directoria do Thesouro Nacional, o ministro da Viação mandou transmittir a relação dos numeros dos avisos em que foram solicitados os pagamentos das contas da illuminação publica desta Capital, durante o periodo de 1909 a 1933, afim de que possam ser encontrados os elementos destinados á fixação do preço medio de que trata o art. 3° do decreto 23.703, de 5-1-1934.

"CHERCHEZ LA FEMME..."

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

que assumira ao accusar, da tribuna, ha dias, como protector de interesses argentinos contra os interesses nacionaes, o Sr. Paulo Martins.

Lera já partes do discurso do deputado classista em que este combatera as medidas para a incentivação da cultura do trigo no Paiz, por achar que não a podiamos fazer economicamente com vantagens sobre os demais productores. Lera, igualmente, uma emenda assignada por esse collega, ao referido projecto, propondo a derrogação de um decreto do Governo Provisorio.

Por fim, pedira á Commissão a retirada dos dois funccionarios que nella serviam — o vice-direcor, Nestor Massena, secretario, e o tachygrapho Salo Brand —, visto que desejava ler duas cartas importantes para o esclarecimento do debate, as quaes mereciam, segundo affirmou, ser mantidas em sigillo.

Os dois citados funccionarios retiraram-se da sala a ella voltando meia hora depois, quando chamados.

DEIXA A SALA O DEPOENTE

As declarações do Sr. Vergara nada adeantaram sobre a questão. Mais de meia hora gastou o representante riograndense em relatar as peripecias de uma campanha que disse ter emprehendido em torno do quebracho e do trigo.

A Commissão ouvi-o pacientemente. O Sr. Vergara proseguio depois repisando o que dissera no plenario, em seus discursos, e narrando como recebera do secretario de Legação as informações que revelara á Camara. Fôra movido pelo seu profundo amor á Patria. Nenhum sentimento inferior, de vingança, o animara. Nada tinha a articular, atém do que sustentara, contra o Sr. Paulo Martins, de quem jamais recebera qualquer aggravo.

Sua attitude resultava exclusivamente de seu amor profundo ao Brasil. As informações que recebera e a opposição do seu collega classista ao projecto de fomento da cultura do Trigo tinham-no impressionado. Julgara cumprir o seu dever de representante da Nação e de brasileiro revelando-as, por sua vez, á Casa.

Mas ambem se a Commissão apurasse a improcedencia das accusações que trouxera á Camara não hesitaria em proclamar, em primeiro logar, o seu erro. Disse essas coisas, como atraz referimos, depois de discorrer sobre o quebracho e o trigo e de ter lido partes de discursos de sua autoria e do accusado.

Tomadas essas declarações, ás 16 horas o Sr. Pedro Vergara deixava a Commissão.

O SR. LOUZADA CONVERSA SOBRE FOOTBALL

Emquanto isso, o secretario Louzada conversava, despreoccupadamente, na sala vizinha, com os jornalistas.

As suas primeiras palavras foram sobre a pugna sportiva entre os brasileiros e os argentinos, na disputa do campeonato. Só depois de uma troca de impressões a esse respeito é que consentiu em falar do caso em fóco. Antes sempre se recusara contando que passara a noite em Petropolis e que ao descer, para sua residencia, no Mattoso, depara com os reporteres photographicos, encarapitados nas vizinhanças para tomar-lhe instantaneaos.

Barbeou-se e após uma hora saiu á rua, não se lhes esquivando.

ABORDANDO O ASSUMPTO

Quando o secretario de Legação se dispoz a conversar sobre o palpitante assumpto, as interrogações choveram:

— E' verdade que teve em suas mãos a carta que attribue ao Sr Paulo Martins?

— E' verdade.

— E como a conseguiu?

— Mostrou-ma um funccionario da Bung Born & Cia

— Como conheceu esse funccionario?

— Alguem lhe falou a meu respeito. Elle resolveu procurar-me. Disse-me que alguem, um alto paredro brasileiro, tomara a si a tarefa de combater o projecto de fomento da cultura do trigo.

— E a carta?

— Trouxe-m'a mais tarde. Pensei, no começo, que se tratava de outra pessoa, de um antigo funccionario do Thesouro hoje no governo dum Estado. Fiz confusão, a principio.

— A cara era manuscripta?

— Não. Era escripta á machina. Apenas a assignatura era manuscripta. A procedencia, da capital do Brasil, é que está impressa.

— Tinha o timbre de alguma repartição, da Camara ou de qualquer endereço?

— Não.

— Não poude ficar com o documento?

— Não e não penso que possamos exhibil-o agora como prova. Se tivesse podido ficar com elle, é claro que não iria confial-o a um deputado, mas aos meus chefes... Bem sabe o que isso me valeria...

— E' exacto que disse ter ouvido do funccionario da firma Bung Born & Cia. que o deputado Paulo Martins estava coordenando os oppositores ao projecto no sentido de defender os interesses dos moageiros?

— Sim, foi mais ou menos isso o que elle me disse. Se não me engano, usou a expressão "coordenador".

— Confirma, então, todas as accusações feitas pelo Sr. Vergara?

— Apenas o que está na minha carta. O meu amigo Vergara teceu muitos commentarios sobre o caso. São da sua responsabilidade.

— Tambem é exacto que foi escrivão de uma commissão de inquerito, no periodo revolucionario, que syndicou actos do Sr. Paulo Martins como funccionario publico?

— E' exacto. Fui secretario dessa commissão. Mas não tinha uma ideia precisa sobre a passagem, por ali, do deputado Paulo Martins. A Commissão occupou-se de muitos funccionarios publicos.

— O Sr. Pedro Vergara contestou isso.

— Mas não antes de ouvir-me.

ARTE DE PERGUNTAR DO SR. BORGES DE MEDEIROS

A esse tempo, 14 e poucos minutos, a Commissão reclamava a presença do informante do deputado Vergara.

Introduzido na sala onde ella se achava reunida, as portas foram novamente cerradas. Um investigador montava-lhes guarda. O chefe da segurança da Casa, mais adeante, não despegava os olhos das mesmas portas. A vigilancia era rigorosa.

Os cinco membros da Commissão estavam todos presentes e além delles mais tres deputados, os Srs. Ribeiro Junior, da bancada amazonense, Genaro Pontes, da bancada paraense, e Abelardo Marinho, da representação profissional.

O interrogatorio era feito pelo Sr. Salgado Filho, membro da Commissão .Mas, durante muitos minutos, o Sr. Borges de Medeiros dirigiu perguntas, quer ao Sr. Pedro Vergara quer ao secretario Louzada. Os Srs Bernardes, Meira Junior e Arthur Neiva foram mais sobrios em sua curiosidade.

As perguntas do Sr. Borges de Medeiros tinham alguma coisa mais do que o commum em inqueritos parlamentares...

DEPOZ SERENO E DONO DE SI

O depoimento do secretario Louzada não trouxe excessiva luz á apuração dos factos.

Em linhas geraes reportou-se o que escrevera na carta lida da tribuna pelo Sr. Vergara. Contou que conversara com o deputado gaucho e que lhe dissera o que revelara a historia da carta que attribuia ao Sr. Paulo Martins. Não pedia a esse deputado que levasse o caso para a tribuna da Camara.

Essa deliberação tomou-a, pessoalmente, e ditado por seu patriotismo, o Sr. Vergara. Não nega que tivesse avançado mais alguma coisa sobre o que escrevera no documento lido á Casa. Mas não o fizera visando a publicidade. Muita coisa que se encontra nos discursos do deputado Vergara não lhe pertencia. Eram affirmações ou commentarios do orador.

Narrou como conhecera a existencia da carta, como travara relações com o funccionario da Bung Born & Cia.

Esse depoimento foi todo elle prestado em tom sereno, com certa elegancia. Via-se que o secretario de Legação se firmara bem naquillo que deveria dizer. Não se perturbava, respondia promptamente e com absoluta naturalidade.

Os membros da Commissão, por sua vez, não aventuraram muito longe.

Todavia, o depoimento, tomado a

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Hitler fala sobre a questão das colonias

BERLIM, 30 (U. P.) — No discurso inaugural de hoje perante o Reichstag, o Sr. Hitler declarou que a exigencia relativa a colonias será eternamente suscitada em paizes de população densa como a Allemanha; entretanto, "a Allemanha não fez essas exigencias relativamente aos paizes que não se apoderaram das colonias allemãs."

O "Fuehrer" negou que a sympathia da Allemanha com a causa nacionalista da Hespanha seja relacionada com os intuitos coloniaes. Declarou que a destribuição economica é inevitavel, a menos que se vença o bolchevismo, accrescentando:

"Declaro formalmente: a doutrina bolchevista é uma — a da revolução e destruição mundial. Mesmo a Liga das Nações não dispõe de meios adequados para preservação da paz".

«Experiencia»

Uma carta do embaixador de Portugal a proposito de um artigo publicado n'A NOITE

O Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, dirigiu a seguinte carta ao nosso companheiro R. Magalhães Junior, a proposito da chronica "Confissão", publicada neste jornal:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1937 — Meu exmo. camarada. Acaba de chegar-me ás mãos a sua pequena chronica "Confissão", de hontem, n'A NOITE. Apresso-me a vir apertar-lhe a sua mão, bem effusiva e carinhosamente.

O que me toca é, sobretudo, a espontaneidade visivel, sincera, gratuita, das suas palavras.

E como o R. Magalhães Junior, numa nota rapida, succinta, fulgurante, soube marcar os pontos fundamentaes do meu livro "Experiencia", que eu, confesso-lhe tambem, realmente gostaria de vêr focados! Assim, no que diz respeito ao meu meridiano literario; assim, no que se prende com o receio de não ser comprehendido; assim, ainda, quando se refere ás ligações entre o "real e o imaginario, a razão e o inconsciente, associando idéas a factos, factos a emoções".

Publicando o meu romance no Brasil, dei realmente uma prova de confiança "na capacidade de julgamento da critica indigena", segundo as suas proprias expressões. Bastaria, desejo accrescentar hoje, a sua nota d'A NOITE, tão percuciente, refinada e generosa, para eu não me arrepender do arrojado passo que dei. Sinceras saudações do seu camarada e admirador — Martinho Nobre de Mello".

EXHAUSTO DE FADIGA

Hitler deixou-se cair em uma cadeira após o seu sensacional discurso

BERLIM, 30 (por George Kidd, correspondente da U. P.) — Physicamente cansado o presidente Adolf Hitler deixou-se cair em uma cadeira após seu discurso de duas horas dirigido aos membros do Reichstag reunidos no Theatro da Opera Kholl, que se achava literalmente cheio desde o meio dia. O Fuehrer falou exactamente durante cento e vinte e um minutos, pondo todo seu sêr na oração commemorativa do quarto anniversario do advento do governo nazista. A sua vóz era forte com certas notas roucas. Depois de pronunciar as ultimas palavras, fatigado, desceu da plataforma do presidente do Reichstag.

O Sr. Hitler começou seu discurso em vóz baixa, sem inflexões, e perfeitamente calmo. Nem uma só vez o orador accentuou o tom do discurso, evitando sempre as gesticulações. A sua vóz subia ou descia de accordo com a importancia das phrases, como se fosse um sermão.

As palavras do chanceller despertaram applausos e risos e occasionalmente gritos de approvação. Só uma vez a Casa sentiu-se intensamente enthusiasmada, quando o Fuehrer declarou que elle tinha destruido o "mytho" da culpabilidade allemã.

O presidente do Reichstag, general Goering, frequentemente dirigia um olhar aos membros do parlamento atravéz do binoculo, e escrevia notas em um bloco e movia a cabeça, demonstrando seu assentimento em determinadas partes do discurso, servindo esse gesto de signal para os applausos.

O general Goering sentado na cadeira presidencial acompanhava calmamente o texto escripto do discurso, palavra por palavra.

Vae ser feita a dragagem de accesso do porto do Rio de Janeiro

A grande draga "Bahia", adquirida o anno passado para fazer a dragagem das barras do Norte, deverá chegar no dia 4 do proximo mez para entrar num dos nossos diques, onde passará, por serviço de limpeza de que carece. Após alguns dias, iniciará a mesma dragagem de accesso do Porto do Rio de Janeiro, regressando depois a Sergipe, afim de proseguir nos trabalhos, tambem de dragagem desse porto.

Um véto do prefeito

O prefeito vetou a resolução da Camara Municipal que mandava cobrar a taxa de 5%, sobre as despesas totaes de estada nos hoteis e pensões da cidade.

POLITICA

O Sr. Baptista Lusardo é, como vice-presidente do directorio central do Partido Libertador, a mais conspicua figura residente no Rio dessa corrente politica. Mas, além dessa autoridade, que diriamos funccional, o Sr. Baptista Lusardo tem autoridade propria, intrinseca, que lhe déram os seus trabalhos e esforços anteriores nas hostes e nas lutas politicas. Pois o Sr. Baptista Lusardo anda, ao que demonstra, muito satisfeito com a marcha dos acontecimentos. Madrugador como os passaros, trabalhador como as formigas, vivo e perceuciente, sabendo de tudo e estando em toda a parte, o Sr. Baptista Lusardo não tem, portanto, motivos para se aborrecer e nem para se preoccupar. E como o prócer libertador não é o classico e risonho "messieu Pangloss", o que se póde concluir é que, na realidade, tudo vae bem. E que se não vae melhor não é por culpa do Sr. Baptista Lusardo.

* * *

Realmente, o panorama politico do sul, que é aquelle que mais póde interessar ao Sr. Baptista Lusardo, parece clarear. Desannuviam-se os horizontes, embora ainda appareçam, em certos pontos do céo, nuvens carregadas. Libertadores e Republicanos, cada vez mais unidos e cohesos, agem na melhor harmonia, perfeitamente identificados com os mesmos objectivos. Essa união ainda recentemente se manifestou quando os emissarios paulistas estiveram em Porto Alegre. Os dois partidos, ouvidos em separado, deram uma resposta que, se combinada, não seria mais igual. Ora, se dentro do Rio Grande ha essa unidade de vistas, fóra do Estado, aqui no Rio, ella se mantém igualmente perfeita. Os Srs. Borges de Medeiros, João Neves e Baptista Lusardo estão agindo no mais completo accordo, sempre que a opportunidade se apresenta para um pronunciamento da Frente Unica. Quem sabe se, em breve, o Rio Grande do Sul não se apresentará novamente unido nas pugnas politicas de interesse nacional?

* * *

Os interessados na politica, principalmente aquelles que costumam vêr as coisas com mais serenidade, começaram a querer conhecer, exactamente, qual o numero de eleitores que deverão comparecer ás urnas em janeiro de 1938. Quantos serão os eleitores do futuro presidente da Republica? Quatro milhões, approximadamente, deverão estar inscriptos; o numero de votantes effectivos não attingirá, porém, os tres milhões e meio. Dos grandes Estados, ou melhor, os grandes-eleitores serão Minas, com cerca de 800.000; S. Paulo, com numero approximado; Rio Grande do Sul com 350.000; Bahia, com 200.000; Rio de Janeiro, com 200.000 e Districto Federal com 150.000. Temos ahi dois milhões e meio de votantes, feito o desconto já de 20 % nos que até lá estarão inscriptos. S. Paulo, como se sabe, está empenhado na varios mezes na "campanha do milhão de eleitores"; Minas, ainda ha poucas semanas tomou officialmente a iniciativa de intensificar o alistamento; no Rio Grande do Sul, os tres partidos fazem, com uma constancia digna de applausos, o alistamento permanente; em varios Estados pequenos, essa actividade é constante. Tudo isso significa que o eleitorado augmenta de dia para dia e que o pleito presidencial levará ás urnas uma massa de eleitores que até agora desconheciamos.

* * *

O Sr. João Neves vae seguir, na semana corrente, para Araxá, onde fará uma estação de repouso de tres semanas.

* * *

Muitos outros deputados deixarão por estes dias o Rio para visitar os seus Estados durante as festas do Carnaval. Outros, irão para Poços de Caldas...

* * *

A politica do Districto Federal continua sendo examinada. Bismarck creou, em certa época grave da politica européa, uma figura interessante. Chamou á Turquia, então sob o guante sanguinario de Abdul-Hamid, o "grande doente". Até parece, deante de tanto exame, que o Districto Federal está nesse estado. E, para que a figura seja mais apropriada, ha medicos numerosos. Numerosos e de todas as especialidades...

Os ex-presidentes da Republica serão senadores vitalicios - Uma interessante innovação na Constituição boliviana

LA PAZ, 30 (HAVAS) — A commissão incumbida de redigir a nova constituição fixou o periodo presidencial em seis annos, o dos senadores em nove e o dos deputados em quatro. Serão senadores vitalicios os ex-presidentes da Republica, que exerceram o mandato constitucionalmente.

SÃO JOÃO BOSCO

O culto universal ao grande Santo

A vida de D. João Bosco, fundador da Pia Sociedade Salesiana, é uma série de milagres inexplicaveis para os scepticos deste seculo de racionalismo. Ninguem poderá, a sangue frio, esclarecer com a razão pura essa série de acontecimentos que deram á vida do grande religioso um tom de lenda e mysterio, onde a graça de Deus se manifestou sempre de um modo absoluto e incomparavel. Tão grande foi a santidade de D. João Bosco, que, menos de cincoenta annos após a sua morte, está elle elevado á gloria dos altares e inscripto pela Egreja Catholica Romana entre os maiores santos. Um decreto recente de S. S. o Papa Pio XI incluiu no ritual da missa, entre as orações obrigatorias do dia 31 de Janeiro, o officio proprio de S. João Bosco, cuja festa ficou marcada para esse dia.

Assim, o dia 31 de janeiro está consagrado a São João Bosco, padroeiro da juventude, o grande fundador dos collegios salesianos, que tanto têm feito pela instrucção e educação da juventude desamparada. Além das solennidades em todas as egrejas, pela festa do novo santo, será exposta á veneração dos fieis, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, uma preciosa reliquia do grande santo. E, no Brasil, como em todo o mundo, elevar-se-ão nesse dia as orações de todos os catholicos ao novo santo, nessa união universal que é justamente uma das mais gloriosas caracteristicas da Egreja Catholica.

Meio milhão de pessôas em perigo!

Como repercutiu na França o discurso de Hitler - Vão ser alojadas no estrangeiro as creanças hespanholas - Renovação fundamental do estado japonez - A maior emissora da America do Sul

MEMPHIS, 30 (U. P.) — Fez-se sentir hoje um pequeno tremor de terra, que teve a duração de um minuto, na cidade de Tiptonville, em Tennessee, ameaçando as comportas do rio Mississippi, a noroeste de Tennessee. Milhares de operarios correram para proteger as comportas.

Entrementes, o rio Mississippi, avolumando com as aguas do rio Ohio, começou a crescer sensivelmente hoje, o que, juntamente com a previsão das chuvas nos valles do Ohio e do Tennesse, trouxe a ameaça de calamidade para meio milhão de moradores de ambas as margens do rio Mississippi, de Cairo até Nova Orleans.

Os engenheiros predizem que as comportas resistirão; mas admittem que a situação se tornará a mais critica dentro de poucos dias.

A lista de mortos agora attinge a 329; os desabrigados passam de um milhão e os prejuizos materiaes se approximam de 500 milhões de dollares.

Como repercutiu na França o discurso de Hitler

PARIS, 30 (Havas) — Os circulos autorisados mostram-se muito reservados sobre o discurso do Sr. Adolf Hitler, cujo texto official ainda não receberam. A' primeira vista consideram que o discurso do Reichstag não esclarece a situação internacional e que o Sr. Hitler não respondeu de maneira precisa aos Srs. Eden e Blum, não mencionando mesmo, uma só vez, o discurso de Lyão. A respeito da França deve-se notar, todavia, a moderação com que o "Fuehrer" falou das relações entre os dois paizes, principalmente quando affirmou que não podia existir nenhum objecto de disputa humanamente possivel entre a França e a Allemanha. Quanto á decisão concernente ao banco do Imperio, ás estradas de ferro e á responsabilidade allemã na guerra mundial, os circulos francezes reconhecem um velho habito allemão. Finalmente, as propostas da Allemanha para que a Belgica e a Hollanda restabeleçam a neutralidade anterior á guerra, interessam principalmente á França, em virtude das repercussões possiveis da conclusão de um novo Locarno. Quanto á hostilidade allemã á U. R. S. S. trata-se de uma attitude bastante conhecida para que uma declaração do Sr. Hitler viesse trazer algo de novo a esse respeito. Lamenta-se, egualmente, nos circulos francezes, que o Sr. Hitler não se tenha pronunciado mais claramente sobre o problema do desarmamento e a questão da Hespanha.

A mais poderosa estação de radio da America do Sul

LIMA, 30 (Havas) — Inaugura-se esta noite a estação radio-diffusora mais poderosa da America do Sul e cujo custo attingiu á importancia de um milhão de soles.

Vão ser alojadas no estrangeiro as creanças hespanholas

PARIS, 30 (Havas) — Delegado pelo governo hespanhol, encontra-se ha varias semanas em Paris o Sr. Guillermo Angulo, director da Escola de Puericultura de Madrid.

O Sr. Guillermo Angulo veiu organisar a recepção e alojamento em varios paizes da Europa das creanças evacuadas das varias zonas affectadas pela guerra civil hespanhola.

Renovação fundamental do Estado Japonez

TOKIO, 30 (Havas) — O general Hayashi declarou aos representantes da imprensa que contava organisar o novo ministerio até amanhã.

Accrescentou que effectuaria a renovação fundamental do Estado, de accordo com os desejos do exercito.

"Cherchez la femme..."

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

termo, demorou por tres horas e vinte minutos. Varios pontos foram repisados, outros melhor esclarecidos. Mas nenhuma revelação nova, nenhuma nova informação.

A PONTA DO VÉO?...

O Sr. Ribeiro Junior pede, em certo momento, licença para dirigir-se ao depoente.

A Commissão concede-lhe essa licença. O deputado Amazonense pergunta ao secretario Louzada se não havia sido militar.

— Sim, pertenci ao Exercito Nacional.

— Quando o deixou?

— Em setembro de 1922.

— Póde dizer por que deixou o Exercito Nacional, supponho que a Escola Militar?

A PRIMEIRA PERTURBAÇÃO

Esta ultima pergunta marcou a primeira perturbação, a primeira e a unica, no espirito do depoente.

Visivelmente elle extranhava-a. Os membros da Commissão notaram o constrangimento. Mas o constrangimento não havia de deter-se. O secretario Louzada logo respondeu:

— Por motivos de natureza domestica.

— Pode dizer-nos esses motivos? Voltou o Sr. Ribeiro Junior.

— Por emquanto, não. Mais tarde os direi.

O Sr. Salgado Filho achou que a pergunta não era pertinente ao inquerito. O informante não estava obrigado a responder. Todos, porém, sentiram que havia alguma coisa de delicado — um caso de mulher, talvez, e foi essa a presumpção — e ninguem persistiu em exigir os esclarecimentos.

Comtudo, terminada a reunião, era esse o ponto que impressionara vivamente em tudo o que fôra dito e a que começa a emprestar-se uma notoria e mysteriosa importancia, chave, possivelmente, do escandalo.

GENTIL, RISONHO, FLEUGMATICO

A's 20 horas reabrem-se as portas. O secretario de Legação sahe, elegante, aprumado, risonho.

A mesma fleugma. Nada denuncia, nelle, uma situação de difficuldades. Os jornalistas aproximam-se. Descemos, acompanhando-o, o elevador. Tres minutos de palestra:

— Disse aquillo mesmo que já havia narrado aos senhores.

— Mas... tres horas e vinte minutos!

— Tres horas e vinte minutos repisando as mesmas coisas. Nenhuma novidade.

Parámos ainda na rua D. Manoel, em face ao portão do Palacio Tiradentes. O diplomata é um homem educado. Não se aborrece com as nossas investidas. Toma-as como imperativos do officio e responde sem vacillar.

A NOTA OFFICIAL

Quando os membros da Commissão deixam a sala, os jornalistas avançam.

O Sr. Arthur Bernardes apontando para vice-director da Senretaria, que funccionára como secretario da Commissão, attende-nos:

— Os senhores vão receber, das mãos do Dr. Massena, uma nota.

A nota da reunião pouco adeanta. Melhor, affirma apenas que foram ouvidos o deputado Vergara e o seu informante.

Eis os termos em que está redigida:

"Reuniu-se, sob a presidencia do Sr. Arthur Bernardes e com a presença de todos os seus membros, a Commissão da Camara dos Deputados que está procedendo a inquerito quanto a accusações feitas da tribuna da mesma Camara pelo deputado Pedro Vergara sobre a actuação attribuida ao deputado Paulo Martins, relativamente á cultura e ao commercio do trigo. A Commissão, cujos trabalhos tiveram inicio ás 14 horas, ouviu o deputado Pedro Vergara e o Sr. Francisco d'Alamo Louzada, tomando diversas providencias sobre o inquerito, tendo a reunião se prolongado até ás 20 horas.

Reunir-se-á novamente a Commissão na proxima 2ª feira ás 14 horas".

A DANSA DAS HYPOTHESES

Temos ahi a reportagem do caso sensacional — e terminava com uma nota imprevista, mas fatal...

— A hypothese de um caso de amôr, de uma mulher!

As presumpções não deixam, entretanto, de ir muito longe. Surgem hypotheses varias, graves umas, escandalosas, immensamente serias. Outras pittorescas, maliciosas, dignas de figurarem em um vaudeville.

O Sr. Paulo Martins vae ser agora ouvido. Ha de realisar-se, certamente tambem, a reunião secreta do plenario da Camara pedida pelo accusado. E a proposito...

DEVIA SER PUBLICA!

Falamos ao secretario Louzada desse pedido do deputado classista.

— Requereu a realisação de uma sessão secreta para falar do senhor.

— De mim? Pois essa sessão é que devia ser publica.

SERA' REMOVIDO

Finalmente, o diplomata estava de malas arranjadas.

Regressaria a Buenos Aires, a retomar o seu posto, na Legação do Brasil, em 6 do corrente. Ainda ante-hontem estivera na Camara e ahi fôra indagar do presidente Antonio Carlos se não tinha nenhuma incumbencia para o embaixador José Bonifacio.

Affirma-se que não mais seguirá e que tem-se como certa a sua remoção, pelo menos, para outro posto.

O ESCANDALO SO' AGORA COMEÇOU

Para muita gente, particularmente para alguns deputados, o escandalo só agora começou...

A vida accidentada do secretario de Legação vae ser objecto de larga devassa. Não a fará apenas o accusado, mas outros de seus collegas.

Um grupo de representantes da Nação propõe-se, ainda, agitar a Camara no sentido de forçar á renuncia o collega sobre quem tiver recahido a sentença condemnatoria...

O veraneio do presidente

O Sr. Getulio Vargas comparece ao churrasco commemorativo das bodas de prata do casal Armando de Alencar

PETROPOLIS, 30 (Da succursal d'A NOITE) — Como noticiamos, realisou-se, hoje, em Itaipava, na granja N. S. da Conceição, um grande churrasco commemorativo das bodas de prata do desembargador Armando de Alencar e sua esposa, d. Alice de Alencar.

A festividade teve a presença do Sr. Getulio Vargas, de sua senhora, d. Darcy Vargas, e de personalidades de relevo na politica e na magistratura.

Antes do ágape, teve logar o ceremonial da benção das allianças do casal anniversariante, solennidade presidida pelo padre Lucio Gambarra, que, no acto, pronunciou uma feliz allocução. Saudando o afortunado casal, em nome dos presentes, falou o ministro Plinio Casado, que desenvolveu bellissimo improviso. Por fim, usou da palavra o desembargador Alencar, que, em seu nome, no de sua esposa e de seus nove filhos, agradeceu a significativa manifestação de sympathia.

O almoço, que se realisou logo após, decorreu num ambiente de grande cordialidade, trocando-se varios brindes.

Terminada a refeição, formaram-se diversos grupos em animada palestra, de que era pivot o Sr. Getulio Vargas, solicitado ora pelo Sr. Baptista Luzardo, Simões Lopes ou Waldomiro Lima, ora por outras pessôas presentes.

Cerca das 16 horas, retirou-se o presidente da Republica, em companhia de sua esposa, de seus dois filhos, Luthero e Manoel, do comte. Amaral Peixoto e do Sr. Florencio de Abreu.

Dentre os que compareceram ao churrasco, notavam-se, além das pessôas acima mencionadas, os Srs. Demetrio Xavier, Pontes de Miranda, Calazans Luz, Lima Rocha, Silva Costa, Julio Santiago, Alencastro Guimarães, Alberto Cunha, Miranda Jordão, João Serpa, desembargadores Moraes Sarmento, Goulart de Oliveira, Edgard Costa, Alfredo Russel, Souza Gomes, Burle de Figueiredo, juizes Saul Gusmão, Sahoya Lima, Toscani Spinola e Cesario Alvim.

Cordialidade sul-americana

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — O presidente Justo enviou ao presidente do Chile, Sr. Alessandri, por motivo da visita que o primeiro magistrado chileno effectuou hoje á esquadra argentina, um telegramma em que reitera os propositos do governo e do povo argentino de manter e augmentar a amisade cordeal que os une a todos os povos da America.

Café colombiano para os Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (Havas) — A Colombia exportou 3.980.650 saccos de café dos quaes 2.815.000 vieram para os Estados Unidos.

Novos membros do Partido Nacional Socialista

BERLIM, 30 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Gabinete o chanceller nomeou membros do partido nacional-socialista os Srs. Constantin von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, Schacht, ministro da Economia, conde Schwering von Kroigk, ministro das Finanças, barão von Eltz Eltz-Rubenach, ministro das Communicações e Dr. Guertner, ministro da Justiça.

Soterrados por uma avalanche de neve

ROMA, 30 (Havas) — Communicam de Cune que uma patrulha de caçadores alpinos foi surprehendida por uma avalanche ficando soterrados tres soldados e um tenente. Foi salvo apenas um soldado.

Antes de organisar o gabinete

O general Hayashi quer conhecer o pensamento dos chefes militares

TOKIO, 30 (Havas) — O general Hayashi, encarregado de formar o novo gabinete, declarou que não tomaria nenhuma decisão antes de conhecer o ponto de vista dos chefes militares sobre a situação actual. Esse ponto de vista seria, então, estudado com muita attenção; e só depois, uma resolução seria tomada.

O jornal "Yomiuri Simbun" commenta: O general Hayashi, que o povo chamou de "general que não conhece fronteiras", é o verdadeiro typo do soldado japonez, de rectidão de caracter irreprehensivel, mas cujas qulidades politicas são completamente desconhecidas.

O Sr. Eden privou-se do "week-end"

LONDRES, 30 (Havas) — O Sr. Eden permanecerá na capital durante o "week end". Manter-se-á em contacto com o Foreign Office que lhe transmittirá o relato completo do que se passo no Reichstag e o discurso do Sr. Hitler.

100.000 pesos para a educação indigena

LA PAZ, 30 (Havas) — O industrial Mauricio Hoschild subscreveu a quantia de 100.000 pesos para a educação indigena.

Está em Londres o "premier" do Afghanistan

LONDRES, 30 (Havas) — O primeiro ministro do Afghanistan chegou esta manhã a Londres procedente de Dunkerque. Lord Munster, em nome do soberano e representantes dos senhores Eden e Baldwin receberam o senhor Moahmed Hashin Khan na estação.

A visita reveste um caracter diplomatico.

Toda a Allemanha ouviu o seu Fuehrer

BERLIM, 30 (Havas) — Foram tomadas medidas excepcionaes para que a sessão de hoje do Reichstag se revestisse da maior imponencia e para que o discurso do Sr. Hitler fosse ouvido em toda a Allemanha. Em Berlim, em todas as grandes e pequenas cidades e mesmo nas menores aldeias foram installados radios e alto-fallantes. E á hora em que o Fuehrer iniciou o seu discurso, milhões de allemães, em todo o territorio do Reich, se achavam reunidos para ouvir a palavra do chefe do governo.

Toda a actividade foi interrompida. Pouco antes da hora da abertura do Reichstag, grupos de populares se dirigiam para os pontos em que tinham sido installados os alto-fallantes.

Vultoso credito para os exportadores de algodão americano

WASHINGTON, 30 (Havas) — O Export and Imports Bank", instituição federal, abriu creditos por nove mezes aos exportadores americanos de algodão destinado á Italia.

O Banco adeantará 75% sobre.... 3.600.000 dollares, total da operação.

O pagamento destes adeantamentos será feito, expirado o prazo do credito, pelo Banco da Italia.

Para pôr termo á intervenção na Hespanha

ROMA, 30 (Havas) — O Sr. Virginio Gayda pede, no "Giornale d'Italia", que se procure sem demora pôr termo á intervenção na Hespanha.

"Trata-se de agir com rapidez, escreve o articulista, e de não se crear novo motivo de delongas. Tal é o pensamento preciso do governo italiano. A Italia é de parecer que a data podia ser estabelecida a 10 de fevereiro".

O Sr. Virginio Gayda prosegue declarando que outras questões deverão ser resolvidas em seguida, particularmente as relativas ao auxilio financeiro, á propaganda, ao controle internacional e á retirada dos voluntarios que se acham na Hespanha.

O Exercito Japonez não instituirá dictadura

TOKIO, 30 (Havas) — O exercito publicou um communicado desmentindo as noticias segundo as quaes pretendia instituir uma dictadura. A nota salienta que o exercito respeitará as prerogativas da Dieta, se esforçará para reorganisar a defesa nacional e reforçar a politica interna.

MUNDANA

SOCEGUEM, LEÕES!

Começou a Inana — como se dizia na gyria carioca ha, talvez, já trinta annos...

Desta feita, porém, não se trata de nenhuma artista que, mediante um habil "truc" mecanico e deante de espectadores embasbacados, se baloice no espaço, sem nenhum ponto de apoio visivel, realisando o milagre da creatura humana voar — como outrora, na rua Gonçalves Dias...

A "Inana" a que nos estamos referindo é essa coisa muito nossa conhecida que se chama de "rolo".

Esse cavalheiro, por demais inconveniente, já fez sua apparição nos bailes de carnaval.

Não vale a pena citar casos.

Basta dizer que em varias dessas reuniões já foram verificados taes incidentes, em maiores ou menores proporções e consequencias.

Ora, não ha como admittir que se permitta a continuação desses espectaculos tão desagradaveis.

Quem de direito deve quanto antes tomar as necessarias providencias no sentido de evitar que nos demais bailes do presente carnaval se transforme num salão, onde ha senhoras e senhoritas de sociedade, em verdadeiro "ring" de box, luta romana, jiu-jitsu e outras delicadezas...

Sem duvida, cumpre ainda chamar á attenção para o facto muito commum de quem ir "apartar a briga", acabar por della participar com o mesmo calor e technica que os seus iniciadores...

Num baile de carnaval, parece, só deve existir alegria e cordialidade. Por que, pois, escolher taes opportunidades para conflictos e disturbios?

E' difficil descobrir a psycologia do phenomeno.

Portanto, obedecendo ao conselho da época, devem as pessoas encarregadas de zelar pela ordem e tranquillidade nas referidas festas, exclamar: Soceguem, leões!

E, por isso, tomar todas as medidas que se impoem no caso.

Bem sabemos que num baile de carnaval não é positivamente coisa equivalente a um velorio ou uma sessão no Instituto Historico...

Mas entre isso e um campeonato de socco, ponta-pé, cabeçada, etc., vae um mundo.

Com franqueza, para os turistas estrangeiros isso não póde evidentemente constituir nenhuma attração especial.

Será quando muito, uma "atracação"...

DICK

ANNIVERSARIOS

Dr. Pedro Pernambuco Filho — Nesta data, passa o anniversario natalicio do Dr. Pedro Pernambuco Filho, docente da Faculdade de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina e director do Sanatorio de Botafogo. De par com suas excellentes qualidades de perfeito cavalheiro e nobres predicados de caracter, é o anniversariante, por seu espirito brilhante e culto e reconhecido valor profissional, uma personalidade de destaque em nossos altos meios scientificos. Muitas serão, como sempre, as homenagens a prestar ao Dr. Pedro Pernambuco Filho, no grato dia de hoje, por seus collegas, amigos e admiradores.

NOIVADOS

Em Maceió, onde reside, acaba de contratar casamento com a gentil senhorita Neyde Cunha, filha do coronel Antonio Cunha, do alto commercio daquella capital, e de sua digna esposa D. Alice de Azevedo Cunha, o Sr. Durval Jeronimo da Rocha, alto funccionario da Secretaria da Fazenda do Estado e irmão do deputado Dr. Ezechias da Rocha, conceituado clinico alagoano, e do Sr. Melchiades da Rocha, nosso companheiro de redacção.

Os noivos, que são figuras de relevo na sociedade alagoana, têm sido bastante cumprimentados.

— Contratou casamento com a senhorita Zézá Fonseca, filha do Sr. Euclydes Fonseca e de sua esposa, D. Alice Fonseca, o Dr. Gentil de Castro, medico da Assistencia Municipal.

HOMENAGENS

Professor Sabino Theodoro — No proximo dia 4 de fevereiro, os amigos e admiradores do professor Sabino Theodoro, vão offerecer-lhe um grande almoço em regosijo de ter sido agraciado pela Camara Municipal com o titulo de cidadão carioca. A commissão promotora que é composta de elementos da nossa alta sociedade escolheu para orador official desse acontecimento o professor Barbosa Vianna. As listas de adhesões, estão na portaria do "Jornal do Commercio", Automovel Club, Pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa, Beneficencia Portugueza e Hospital Hahnemanniano. A festa será realisada no salão de inverno do Automovel Club do Brasil.

— Os amigos e admiradores do professor Martagão Gesteira, em regosijo pela sua nomeação para dirigir o novo Instituto de Puericultura, vão offerecer-lhe um almoço, que se realisará entre 10 e 20 de fevereiro proximo. Faz parte da commissão os professores Olinto de Oliveira, Rocha Vaz, Luiz Barbosa, Annes Dias, Valois Souto e Clementino Fraga. As listas encontram-se na redacção do "Brasil Medico" e na Casa Moreno.

ALMOÇOS

No proximo dia 4 de fevereiro, realisa-se no Automovel Club do Brasil, ás 12 1/2 horas, o grande almoço que os amigos e collegas do professor Sabino Theodoro lhe offerecem em regosijo por ter sido agraciado pela Camara Municipal, com o titulo de cidadão carioca. A commissão promotora composta dos professores Armando Gomes, Jorge Murtinho, Barbosa Vianna, Abdon Lins e José Rainho da Silva, espera a adhesão de todos os collegas do homenageado, podendo ser encontradas as listas nos seguintes logares: Pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa, na portaria do "Jornal do Commercio", na portaria do Automovel Club, na Beneficencia Portugueza e no Hospital Hahnemanniano.

FESTAS

— A Banda Luzitana realisa, hoje, em sua séde, uma tarde-noite dansante, de caracter carnavalesco.

— A A. A. Engenho Novo, leva a effeito, hoje, em seus salões, uma noite dansante, durante a qual haverá um acto de variedades a cargo de varios amadores theatraes, socios do mesmo gremio.

MISSAS

Encommendada por sua viuva, d. Hortensia Posada Higgins, será resada, no proximo dia 2 de Fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de 3º anniversario de fallecimento, por alma do professor Arthur Higgins.

Os funccionarios da portaria do Senado Federal mandam rezar missa de 7º dia, por alma do Desembargador Benicio Tavares da Cunha Mello, amanhã, 1º de fevereiro, ás 9 horas, no altar mór da egreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa).

O novo Delegado Geral do Estado do Rio

Como decorreu a cerimonia da posse

Tomou posse, no 10º andar do edificio deste jornal, do alto cargo de delegado geral do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Themistocles Jardim Villaça, recentemente nomeado por acto do governador almirante Protogenes Guimarães.

Estiveram presentes ao acto de transmissão do cargo, os Srs. Drs. Rocha Werneck, secretario de Estado das Finanças, desembargador Eloy Teixeira, Sr. Rogerio de Albuquerque Lima, chefe da Casa Militar do governo, chefes de serviço: Alceste Frócs da Cruz, chefe de gabinete do secretario das Finanças, José Thomaz Nabuco de Araujo Filho, corrector de Apolices, Zalmir de Moraes, Alvaro Costa e demais funccionarios da Delegacia Fiscal.

A transmissão foi feita pelo inspector fiscal, Sr. José Maria Carlos Gonzaga de Lacerda, que usou da palavra, bem assim como o Dr. Rocha Werneck, que o antecedeu, tecendo commentarios elogiosos ao recem-nomeado.

Falaram após, os Srs. José Francisco Torres pelos funccionarios da Casa e em nome da classe dos contadores, o Sr. Paulo Gouvêa.

Finalmente, o Sr. Themistocles Villaça falou, agradecendo aos oradores, e expôz ainda alguns pontos interessantes de sua futura reforma.

A gravura é um aspecto da solennidade, quando o novo delegado geral lia o seu discurso.

Novos logradouros publicos no Sacco de São Francisco, em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, por acto de hontem, declarou logradouros publicos: a) a rua Visconde de Moraes, entre a estrada Quintino Bocayuva e rua Leonel Magalhães; b) rua Leonel Magalhães, em toda extensão, entre a travessa Joaquim Peixoto e João Baptista; c) travessa Joaquim Peixoto, em toda a extensão, entre a rua Leonel Magalhães e Ruy Barroso; d) travessa João Baptista, em toda a extensão, todas situadas no 6º districto (Sacco de São Francisco), ficando as mesmas sujeitas á fiscalisação e leis municipaes.

O serviço de desembarque de gazolina no Caes do Porto

O Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, de conformidade com a lei, determinou que o serviço de desembarque de gazolina a granel, feito no prolongamento do Caes do Porto, em consequencia desta cidade fosse feito no local anteriormente escolhido para esse mister, serviço esse iniciado, ha dias, com excellentes resultados e com maior rendimento do que era feito no Caes proximo da antiga fabrica de gazolina. Esse local fica proximo do Arsenal de Guerra, e sem os perigos do local antigo, devido a sua proximidade das installações do aeroporto Santos Dumont.

VAMOS LER: informa, diverte, educa.

Homenagens a Benjamin Constant

Uma lista da subscripção popular na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do presidente da Commissão Organisadora das Homenagens a Benjamin Constant, o seguinte officio: — "O Sr. Almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro tomando a iniciativa das homenagens commemorativas do Centenario de Benjamin Constant, fundador da Republica Brasileira, nascido nesta cidade, em 8 de outubro de 1836, nomeou, para organisal-a, uma Commissão, em cuja presidencia fui investido. Entre as commemorações ficou assentada a erecção de um monumento ao inolvidavel brasileiro, no Forte Batalhão Academico (Gragoatá), Nictheroy, para esse fim cedido ao Estado pelo Governo da União, além da instituição de um Museu, que terá o seu nome, no mesmo local, destinado a guardar e conservar reliquias e documentos concernentes ao fundador da Republica e a todos os acontecimentos politicos e sociaes ligados a fundação e defesa de sua obra, e da construcção de um edificio para Grupo Escolar, tambem denominado Benjamin Constant, cuja pedra fundamental já foi lançada. Apesar desse preito de gratidão nacional ter obtido desde logo o apoio moral e financeiro (em andamento), do Governo Federal e dos Governos Estadoaes e municipaes de nossa Patria, a Commissão resolveu, para manter o caracter popular que devem ter as homenagens a Benjamin Constant, e tomar mais grandioso o monumento em projecto, fazer circular uma subscripção nacional, da qual tenho a satisfação de vos confiar a inclusa lista, esperando do vosso civismo que acceiteis a patriotica e, sem nenhuma duvida, honrosa incumbencia de angariar donativos para a execução dessa homenagem que virá dignificar a nossa geração. Antecipadamente agradeço o apoio moral e material que a vossa contribuição e as contribuições dos vossos amigos representam para essa obra de gratidão nacional e educação civica que o povo brasileiro vae levantar em memoria desse seu filho que, apesar de sua modestia, é um dos typos mais dignos de imitação que a humanidade tem produzido, (a) General Manoel Rabello, presidente". A lista para os donativos acham-se na secretaria da A. B. I.

"A NOITE Illustrada" publica, semanalmente, secções fixas de modas, cinema, radio, sports

Gratificação addicional a um antigo funccionario fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou hontem, um acto concedendo gratificação addicional ao director administrativo da directoria geral do Archivo Publico e Biblitheca Universitaria, Arsenio Aarão Gonçalves Brandão Junior.

Atacada por um gato em Nictheroy

Por ter sido atacada por um gato raivoso, em sua propria residencia, tendo soffrido diversos ferimentos, foi medicada, hontem, á tarde, no serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Anna Gonçalves Diatrissa, de 61 annos, casada e moradora á rua Martins Torres, n. 326.

Depois de medicada, a victima foi aconselhada a procurar o Instituto Vital Brasil.

Cumprimentos do embaixador do Uruguay ao Sr. Bandeira de Mello

A proposito do seu livro "O Trabalho Servil no Brasil", o Sr. Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, no Rio de Janeiro, dirigiu ao Dr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, a seguinte carta, datada de 28 do corrente:

"Meu muito estimado amigo: Li, com o maior prazer, e aprendi muitas coisas no seu interessante livro sobre o trabalho servil nos passados tempos. Constitue este livro um notavel documento, bem assim mais um testemunho da evolução do trabalho neste nobre e grande paiz. Receba minhas felicitações e tambem as que lhe envio pelas constantes provas de alta apreciação do seu labor, porque, tão merecidamente, recebe o Sr., não somente do Brasil, mas ainda de paizes estrangeiros. Creia-me com o maior affecto seu amigo sincero. (a.) João Carlos Blanco".

"NOITE Illustrada": modas

Os julgamentos de hontem na Côrte de Appellação Fluminense

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio foram julgadas as seguintes causas: embargos na appellação civel n. 4.772, de Nictheroy — Rejeitaram os embargos, unanimemente; aggravo do art. 386 do Codigo Judiciario do Estado na appellação civel n. 4.838, de Petropolis — Deram provimento por serem inadmissiveis os embargos.

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Foi preenchida a vaga de 1º secretario e discutida a creação da Ordem dos Jornalistas Brasileiros

Reuniu-se extraordinariamente, sob a presidencia do Sr. Nestor Guimarães, a Commissão Executiva do "Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro", convocada para o preenchimento da vaga de 1º secretario em virtude da renuncia do Sr. Mario Hora que se exonerou em virtude de sua nomeação para o Bureau de Censura á Imprensa do Ministerio da Justiça.

Estiveram presentes os membros da Commissão, Srs. Nestor Guimarães, Mario Lessa, Osmundo Pimentel, Cesar de Abreu e Lima, Raymundo Magalhães Junior, Armando Ferreira Peixoto, Manoel Jorge Lydia e Odilon de Queiroz Jucá.

O Sr. Mario Lessa fez considerações em torno da creação da Ordem dos Jornalistas Brasileiros, pleiteada pelo nosso confrade Pedro Thermotheo em artigo no "Jornal do Brasil", com referencia a um decreto do Governo Provisorio, aliás já derrogado pela Constituição de 16 de julho.

A Commissão acceitou a exoneração do Sr. Mario Hora do cargo de 1º secretario, pelo seu caracter irrevogavel e justas razões apresentadas, e elegeu para preencher a vaga o Sr. Odilon de Queiroz Jucá, que obteve sete votos, tendo tido tambem um voto o Sr. Manoel Jorge Lydia

Culto Catholico

A parabola do semeador e a epistola de hoje

São os profundos ensinamentos, de consequencias eternas, do domingo da sexagesima, contidos no Evangelho de S. Lucas, 8, 4, 15, e na 2ª, epistola de S. Paulo aos corinthios, 11, 19-33; 12, 1-9, os quaes os fieis deverão ler e meditar, no Novo Testamento, approvado pela Egreja Catholica, mestra infallivel da verdade, guarda autorisada do deposito das Sagradas Escripturas.

O Salvador ensina que a palavra de Deus é mistér ser ouvida e acatada, trazendo a sancção devida, com os fructos bons ou funestos. S. Paulo adverte que os insensatos, os soffrimentos e injurias devem ser tolerados, pois a tentação a todos attinge e não é licito a vangloria dos bens possuidos.

Os textos, porém, das lições evangelicas, esclarecem immensamente a intelligencia e o coração do leitor, revelando-lhe as sublimidades da doutrina.

Nesse domingo se commemora S. Pedro Nolasco, um dos fundadores, no seculo XIII, da benemerita Ordem das Mercês, para a redempção dos captivos, que se achavam em poder dos mahometanos.

Revivendo as epopéas cavalheirescas — Um forte sob a protecção de Santissima Virgem — Uma futura Congregação Mariana de militares — Grandiosa solennidade na Fortaleza de S. João

Hoje, 31 do corrente, será um dos maiores dias para o pujante movimento mariano, que se agiganta cada vez mais no paiz e no mundo inteiro. Cerca de duzentos congregados marianos, vultos destacados, civis e militares, representando os diversos sectores, sob a direcção do reitor dos jesuitas, padre Paulo Bannwarth, director geral da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, assistirão á missa de communhão geral, ás 8 horas, na matriz da Urca, celebrando o santo sacrificio o padre Solano Dantas de Menezes, vigario da matriz do SS. Sacramento e regendo a parte coral, de elementos da Congregação de Nossa Senhora das Victorias e outros, o padre Cerruti, da Companhia de Jesus.

Após á missa, haverá benção do SS. Sacramento, seguindo os marianos, ás 9 1/2 horas, para a fortaleza proxima á Praia Vermelha.

Cerca das 10 horas, chegados ao forte de S. João, realisar-se-á uma significativa e grandiosa solennidade, ficando essa praça de guerra sob a especial protecção da Santissima Virgem. Serão lançadas as bases da futura Congregação Mariana de Nossa Senhora do Brasil e S. Sebastião, de officiaes, graduados e praças dessa fortaleza.

Falarão o coronel Pereira de Carvalho, o padre Solano Dantas de Menezes e o padre Paulo Bannwarth.

Hora Santa no Templo da Adoração Perpetua

Deverá ser feita hoje pelas parochias da Gavea e Urca, segundo determinação da autoridade archidiocesana.

As portarias assignadas hontem pelo prefeito de Nictheroy

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando: para exercer, interinamente, os cargos de ajudante de almoxarife, o praticante de segunda classe, Athayde Antonio Martins, e para o de praticante de segunda classe, o diarista Manuel de Andrade.

Concedendo gratificações addicionaes ao agente da Inspectoria de Fiscalisação, Mario Dias do Prado e ao inspector sanitario, Dr. Deocleciano da Costa Velho.

RADIO

Immoral falado, cantado e synchronisado...

O moral ou o immoral, em materia de arte, é sempre uma hypothese. Todo mundo sabe disso, mas a verdade, nem por ser repetida, perde o sabor. Mesmo porque não citarei Wilde, a proposito, o leitor póde ficar descansado. Mas, como eu ia dizendo, no radio, o immoral deixa de ser relativo, para ser absoluto... Uma pequena póde lêr um livro "só para homens" escondendo-o debaixo do travesseiro. Papae ou mamãe pega o livro, folheia, estrilla. A menina, entretanto, póde chorar e dizer que "não via malicia ali", etc., repetindo, noutro plano, a historia do padre que não via (só elle não via) no quadro branco, o retrato do Senhor Morto... A palavra tem outro poder de convicção (de maldade, digamos) de que não ha fugir. Muitas vezes dois homens se atracam apenas porque a voz de um se alterou um pouco. No que dizia: "neris" de offensa. Pegue, para uma experiencia pessoal, num "Diario do Poder Legislativo", por exemplo. Discursos inflammados, que provocaram bagunça na Camara, lidos parecem de uma innocencia, de uma candura sem limites. Pelo microphone, o maximo de cuidado é pouco, em funcção das diversas inflexões que o "speaker" poderá dar á coisa escripta. Uma vez, Carlos Frias, ainda na Ipanema, transformou uma chronica maliciosa sobre o Sr. Getulio Vargas numa plataforma presidencial... São coisas que acontecem, como aconteceu aquella do menino que telegraphara para o pae, pedindo dinheiro. O pae estrillou, mas ante a explicação do pequeno, adheriu, desde que suas palavras eram ditas em tom "macio". Hontem, um "speaker" leu um texto que começava por um conceito assim: "sinta, mas não consinta, que sua calça se aperte... As calças que a senhorita precisa estão á venda na casa tal, etc." O rapaz queria-se referir á calças para fantasia carnavalesca, mas do geito que elle leu, ficou feio... Se o texto já estava tanto ou quanto exquisito, a leitura, então, botou tudo a perder. Em todo o caso, esse ficou nas calças. Ha outro peor, que affirma mais ou menos o seguintes "olhe o relogio e pegue a caixinha do antiseptico tal". O mesmo annuncio, na plataforma dos bondes, com um desenho tapeando ainda passa. Dito em voz alta, dentro da casa da gente, é demais. Muito peor do que a marchinha (arte popular...) que as meninas cantam com o côro dos papaes: "você não quer-me dar, mas a terra ha-de comer", etc. E todos nós comemos a bola...

FRED.

Um premio por um nome!

A INICIATIVA DA PRE-8

Um dos espectos mais interessantes do radio carioca, foi descoberto pela PRE-8, lançando uma notavel cantora, e deixando ao publico a escolha do seu nome! São innumeras as suggestões recebidas pela PRE-8. Ao melhor pseudonimo, a Nacional conferirá um valioso premio! Juntemos á impressão auditiva esta impressão visual da "garota revelação", em 3 poses differentes. Talvez a sua silhueta interessante, desperte suggestões novas, como a sua voz acordou novas emoções. Hoje, ás 20.35 "ella" estará ao microphone, com um programma de musicas carnavalescas.

Sociedade Radio Nacional — PRE-8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 50 000 watts — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 31 DE JANEIRO DE 1937

12.00 — MUSICA PARA O ALMOÇO.

13.00 — HORA DE CARNAVAL.

16.00 — MATINÉE DANSANTE — Directamente do Casino da Urca.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Celso Guimarães. Jornaes falados de hora em hora.

INTERMEZZOS E CANÇÕES CIGANAS — Orchestra de Concertos e Ghyta Yamblowsky com Orchestra Gipsy.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Orchestra Novelty e Grupo Azul.

20.30 — "CARNAVAL NO AR" — Mario Petra de Barros e a Garota-Revelação.

21.00 — MAPPA-MUNDI DE PRE-8 — Musicas, costumes, descripções, etc... da Italia — Tenor Pasquale Gambardella e Orchestra.

21.30 — "VARIEDADES SONORAS" — Ghyta Yamblowsky, Mauro de Oliveira, Grupo Azul, Zulmira Santos, Mario Petra de Barros, a Garota-Revelação e Orchestra Novelty.

22.30 — MUSICA SELECTA — Grande Orchestra de Concertos, regencia do Maestro Romeu Ghipsman e tenor Pasquale Gambardella.

23.00 — DORME, BRASIL!

Decretos do presidente da Republica

Designado para estudar, no estrangeiro, a organisação de zonas francas nos portos

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Na pasta do Exterior:

Designando o engenheiro civil Antonio Leite Garcia para, sem onus para o Thesouro Nacional, estudar, nos Estados Unidos da America do Norte e na Europa, como delegado do Brasil, a organisação das zonas francas nos portos.

Na pasta da Educação:

Nomeando os Drs. João de Barros Barreto, Ernani Agricola e Waldemiro Pires, respectivamente, para director geral do Departamento Nacional de Saúde, director da Divisão de Saúde Publica do mesmo Departamento, e director da Divisão de Assistencia a Psychopathas, do referido Departamento.

Na pasta da Viação:

Nomeando cento e onze praticantes de agente, extranumerario, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude da Lei do Reajustamento.

Exonerando Ovidio Oswaldo Pandolfi, do cargo de auxiliar de segunda classe de Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, como incurso no artigo 130, numeros 8 e 13, do Regulamento approvado pelo decreto numero 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e alterado pelo decreto n. 21.380, de 10 de maio de 1932.

A Secção Permanente da Assembléa Fluminense em resumo

A Secção Permanente da Assembléa Legislativa foi presidida pelo Sr. Jayme de Figueiredo. No expediente foi lido um officio do Sr. Secretario de Obras Publicas enviando as informações sobre os funccionarios substitutos, sem verba consignada no orçamento vigente. Sr. Bernardo Bello fez considerações politicas em opposição ao governador do Estado.

Na ordem do dia, foi adiada a votação do parecer sobre varios projectos vetados e encerrada a discussão sobre o veto do prefeito incorporando á administração do Estado a Universidade de Petropolis.

O projecto de ampliação do porto de Recife

Nomeada a commissão para emittir parecer

O director do Departamento de Portos e Navegação acaba de nomear a commissão de technicos que deverá emittir parecer sobre o importante projecto de ampliação do porto de Recife, organisado pelo engenheiro chefe da Fiscalisação daquelle porto, que actualmente se encontra nesta Capital. A Commissão está assim constituida: Presidente, engenheiro Lucas Bicalho, engenheiro Lothario Hehl e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Chefes de Divisão.

PRIMAVERA

(Por D. H. LAWRENCE).

(Autor de «O Amante de Lady Chatterley», «Kangurú», etc.)

PELO BOSQUE o caminho era mais curto. Maquinalmente, Syson dobrou na esquina da ferraria. O ferreiro e seu aprendiz interromperam o trabalho para vel-o passar; mas Syson tinha um aspecto demasiado distincto: não se atreveram a approximar-se delle e permaneceram silenciosos, vendo-o atravessar o campo em direcção ao bosque.

Aquella manhã era absolutamente egual ás das primaveras de sete ou oito annos antes. Gallinhas brancas e cinzentas ciscavam, junto á barreira, o solo atapetado de pennas e cisco. O caminho abria-se entre dois espessos mattagaes, nos limites do bosque.

Syson tomou a estradinha que se internava no bosque. Repentinamente, porém, deteve-se. Havia um homem a poucos passos delle, no meio da vereda.

— Onde vae por ahi? — perguntou o guarda-bosques. Havia um accento de desafio na sua pergunta.

Syson observou-o com olhar agudo. Vinte e quatro ou vinte e cinco annos, cutis avermelhada, traços viris, apparencia robusta em um corpo bem proporcionado. Seus olhos azues, sombrios, fixavam-se agora, com hostilidade, no intruso. Immovel, a culatra do fuzil apoiada no solo, o guarda-bosques esperava impaciente a resposta que demorava a chegar.

— Onde está Naylor? E' você quem o substitue? — perguntou Syson.

— O senhor é do castello? — interrogou novamente o outro.

— Não, não sou do castello. — respondeu Syson, a quem a pergunta parecia divertir.

— Então.. Quer me dizer o que está fazendo aqui? — replicou um pouco impaciente o guarda bosques.

O guarda bosques olhou-o perplexo, durante alguns segundos. Depois disse:

— Ah!

Syson baixara a cabeça e distrahia-se a olhar o buraco que seu pé cavava na terra. Pensamento estranho atravessavam o seu cerebro. Sentia-se importuno na casa em que ainda não havia chegado. Repentinamente, levantou a cabeça:

— Bem, — disse resolutamente — pode-se continuar por este caminho?

O guarda continuava na sua attitude de silenciosa apposição. Os dois homens permaneciam vacillantes naquella clareira do bosque, rodeada de campainhas azues e aberta como uma sacada no alto da colina. Syson deu alguns passos e deteve-se.

— Que lindo está isto agora!

Tinha, em frente a si, a colina em declive. O caminho serpenteava a seus pés como um arroio de campainhas azues, dividido no centro por uma linha verde, sinuosa, por onde caminhava o guarda bosques. Mais no longe, ondas azues, ondas de campainhas, atravessavam o fio verde, que se assemelhava a uma corrente vinda de logares glaciaes através de lagos de azul. E essas ondas azues desciam, subiam e cruzavam-se pelas nuvens purpureas dos mattagaes em formação. De ambos os lados do caminho estendia-se o bosque inundado de côres.

— Verdadeiramente, isto é maravilhoso! — exclamou Syson.

No ar vibravam as melodias dos passaros.

— Se o senhor abandonou-a, por que continúa escrevendo-lhe, mandando-lhe livros, poesias e tantas outras coisas?

Syson olhou de máo humor para o guarda bosques. Depois, sorriu.

— E' preciso comprehender que eu não sabia que você a cortejava o pescoço liso, branco como o coração da flor de urtiga; os ante-braços que brilhavam como amendoas sem casca. Via nella uma mulher nova, alguem que não conhecia. Podia, então, julgal-a objectivamente.

— E se dessemos uma volta... — propoz ella.

— Como queiras.

O homem estava dominado por um temor inexplicavel. Ricardo sentia medo ao vel-a assim, com o mesmo modo de ser, a mesma inflexão na voz; mas sob essa apparencia exterior, o joven advertia em Hilda uma mudança profunda. Ella já não era a mesma para elle.

Atravessando o portão, ella chamou-o para mostrar-lhe um ninho de passaros em uma macieira, e outro mais além.

— Olha: as flores da macieira que vão se abrir — disse Hilda. E elle viu nos ramos mais baixos miriades de botõesinhos vermelhos.

As pupillas do homem haviam endurecido. Um véo havia caido sobre os seus olhos. Hilda comprehendeu que chegara o momento da franqueza. Elle saberia a verdade. E dissipada a miragem enganadora, dissipada a illusão, voltariam a ser o que haviam sido: estranhos.

A moça estava mais animada que nunca; continuava mostrando ninhos e dando explicações. Ella mostrou-lhe ninhos de todos os passaros da região descrevendo-os sempre com enthusiasmo.

— Se descermos um pouco mais, creio que encontraremos um ninhos de martim-pescador. Mais abaixo ha ninhos de melros. Quando os vi pela primeira vez tive a impressão de que não tinha direito de passear pelo bosque.

sar da segurança com que pronunciou essas palavras, um intenso rubor tingiu-lhe as faces e o pescoço.

Ricardo emmudeceu. A moça esforçou-se por explicar-lhe:

— O tempo fez-me comprehender melhor as coisas.

— Elle a fez comprehender o que?

— Muitas coisas... Ao senhor, não? — replicou ella — Todos somos livres...

— Ama-o?

— Sim, amo-o.

— Então, tudo está muito bem.

Permaneceram contemplando-se em silencio.

— Aqui, nos seus dominios, amo-o. — insistiu a moça.

O homem falou com rancor:

— Então é uma questão de clima?

— Sou como uma planta que não cresce sinão no seu proprio sólo.

Chegaram a um trecho onde a vegetação desapparecia para dar logar a uma clareira. Além as folhagens brilhavam sob a sombra de alguns arbustos. No meio da clareira, havia uma cabana feita de troncos e rodeada de gaiolas de passaros, algumas vazias, habitadas outras por uma multidão inquieta.

Atravessando o tapete de agulhas de pinheiro, Hilda dirigiu-se para a cabana, tirou a chave occulta num interstício do tecto e abriu a porta.

Entraram numa peça de madeira, occupada por ferramentas de carpinteiro, um banco, uma mesa e outros objectos.

Tudo estava em ordem. Hilda fechou a porta. Ricardo observou os feitios estranhos das pelles de animaes selvagens, promptas para serem preparadas. Hilda apertou um botão e o tabique abriu-se sobre outra pecinha.

— Mas não é difficil que dois seres cheguem a pensar exactamente o mesmo...

— Isso é o que o senhor quiz fazer commigo: submetter-me ás suas opiniões — disse Hilda.

Ricardo comprehendeu que se enganara com Hilda. Que a tomara pelo que não era. Mas esse erro não era sua culpa.

— E por que a senhora não se rebellava?

— Não me sentia com forças para isso. O senhor me havia escravisado de tal forma, que só quando partiu voltei a adquirir o dominio dos meus proprios actos. E então, senti um allivio enorme.

— A senhora disse que eu a escravisava, quando sempre fez de mim o que quiz! — respondeu, colerico, Ricardo — Não foi a senhora quem exigiu a minha ida?

— Eu!?... — disse Hilda com orgulho.

Ricardo não ligava importancia á exclamação da mulher.

— Sim, a senhora, que quiz que eu fosse para o collegio; que me obrigou a explorar a amizade de cão fiel de Boteil, até que elle não póde viver sem mim. Tudo isso porque a familia do rapaz era de posição acommodada. Quando o pae offereceu-se para pagar-me os estudos em Cambridge, para acompanhar o filho, o triumpho foi seu, não meu. Depois, cada exito que eu obtinha, em logar de approximar-me da senhora, interpunha barreiras intransponiveis entre nós. A senhora nunca experimentou a necessidade de acompanhar-me, embora eu a amasse. A senhora só queria ver até onde eu chegaria com o seu estimulo. E creio que até desejou ver-me casado com uma joven da aristocracia. Porque a

— Que estou fazendo aqui? Vou á granja de Willeywater.

— Não é este o caminho.

— Creio que sim. Seguindo por esta estradinha, chega-se até á ponte do arroio, atravessa-se a barreira e chega-se na granja.

— Este não é o caminho publico.

— Passei muitas vezes por aqui no tempo de Naylor. A proposito, que é feito da vida de Naylor?

— Sempre com o seu rheumatismo.

— Ha muito tempo?

— Mas, quem é o senhor? — perguntou, um pouco, mais amavel, o guarda-bosque.

— Ricardo Syson. Morava em Cordey Lane.

— Ah!... O senhor era o noivo de Hilda Millership?

Os labios de Syson entreabriram-se na insinuação de um sorriso melancolico. Moveu pesadamente a cabeça em signal de assentimento.

Fez-se um silencio confuso.

— E quem é você?

— Chamo-me Arthur Pilbeam. Naylor é meu tio. — Disse o guarda bosques. Calaram-se. O joven olhou para Syson com expressão de desconfiança dolorosa, quasi pathetica, e declarou:

— Sou eu quem corteja Hilda agora.

Syson experimentou um estremecimento intimo, mas manteve-se sereno.

— Somos noivos — insistiu o guarda bosques.

— Coisa feita já... então — disse o intruso.

— Como feita?

— Quero dizer... que se casarão em breve...

— Mas..., mas..., por que vae ali, agora... agora que o sabe? — rugiu o guarda bosques.

Syson reduzido ao silencio, teve para o outro um olhar de piedade.

— Bom dia! — disse, e seguiu a linha verde.

A GRANJA estava a menos de cem jardas do limite do bosque; uma fileira de arvores formava o quarto lado do rectangulo, no centro do qual estava a casa. Assaltado por mil emoções confusas, Syson reparou, sob a chuva de flores de ameixeiras, as cores vivas das glycinias plantadas por elle proprio. Como se tinham multiplicado! Mais além, espessas trepadeiras escarlates. Reparou que da janella alguem o espreitava com desconfiança. Repentinamente a porta abriu-se. Syson sentiu que empallidecia.

— Você, Ricardo? — exclamou a joven. E permaneceu immovel.

— Sim, sou eu; Ricardo.

— Estamos almoçando, — disse ella, levemente ruborisada.

— Então esperarei fóra.

— O homem fez um movimento como se fosse atravessar os junquilhos.

— Oh, não! Entra — disse ella precipitadamente.

Syson acompanhou-a.

Sentia-se contrafeito deante della. Sua voz clara e breve, sua attitude distante, o perturbavam. Olhou as sobrancelhas, de um negro macio e os olhos profundos e dominadores.

Hilda mandou-o para a sala, emquanto ella ia lavar a louça. A ampla sala do andar terreo fôra mobilada de novo: cadeiras recobertas de tecido vermelho, muito usados; uma mesa redonda de nogueira encerada e um piano. Ricardo abriu o armario inferior. Estava cheio de livros, seus velhos livros de aula e os volumes de versos inglezes e allemães que dera a Hilda. Ante todas essas recordações de sua adolescencia, o coração de Ricardo revivia. Olhava as aquarellas pendentes das paredes e já não pensava em ridicularisar esses quadrinhos. Recordava apenas o fervor com que os havia pintado para ella, ha muitos annos.

Quando terminou o seu trabalho, a joven entrou. Syson admirou o esplendor desses braços brancos, tão brancos e palpitantes, com os que a polpa das amendoas.

— Isto está muito bem arrumado — disse, quando seus olhos se encontraram.

— Você gosta? — perguntou ella. Era o antigo tom de intimidade, baixo e abafado.

— Sim — respondeu o homem com um sorriso de adolescente.

Hilda dirigiu-se para a janella. Elle observou a curva suave de suas faces,

Hilda falava a linguagem que creara com Ricardo. Elle calava e ella fingia não perceber a offensa desse silencio. Continuava conduzindo-o pelos logares outrora tão familiares a elle. Caminhavam por uma estrada humida onde os myosotis se abriam em flores de veludo.

— Conheço todos os passaros — disse a moça — mas não conheço o nome de todas as flores.

Era quasi um desafio para o dialogo, pois elle sabia o nome de todas as flores.

Hilda, sonhadora, pousou a vista sobre os campos que dormiam ao sol.

— Tenho um noivo... — disse com a voz firme, mas com inflexões de intimidade.

A confissão inesperada despertou em Ricardo toda a aggressividade que dormia nelle.

— Creio que o encontrei. Você fez uma boa escolha: ambos pertencem ao genero pastoril de Arcadia.

Sem responder, ella tomou por um caminho que os acercava dos dominios do castello.

— Faziam bem na antiguidade — disse ella — construindo muitos altares para adorar muitos deuses.

— Sim... — respondeu Ricardo — Para que deus é o novo altar?

— Não ha altar anterior. E' o primeiro.

— E a quem você o dedicou?

— Não sei — disse Hilda, olhando de frente.

— Adoro-o muito

— Bah! O homem não tem tanta importancia — disse a mulher com desprezo.

Ambos calaram-se por um instante.

— Não! — disse Ricardo, brutalmente.

E sentiu que renascia a sua propria personalidade.

— O que tem importancia é nós sermos nós mesmos — disse Hilda. — Sermos nós mesmos e servirmos o nosso proprio Deus.

Tornaram a ficar calados. Ricardo reflectia. O caminho, sem hervas nem flores, tornava-se triste. Os pés afundavam-se na lama.

Muito lentamente, ella disse:

— Casei-me no mesmo dia em que o senhor se tornou...

A mudança de tratamento abriu um abysmo entre os dois. Ricardo olhou-a e não pôde deixar de exprimir, com esse olhar, toda a dor da sua alma.

— Não officialmente, como deve saber — continuou Hilda — mas sim realmente.

— Com o guarda? — perguntou, elle não attinando a dizer outra coisa.

Ella voltou-se resolutamente para elle.

— Pensa que não sou capaz? — Ape-

— Isso tem algo de mysterioso... de novellesco.

— Sim. Elle é estranho.

Hilda correu a cortina. A peça estava quasi que inteiramente occupada por uma cama feita de folhagens, recoberta por uma ampla colcha de pelles de lebres. No chão, tapetes de pelles de gatos, trabalhadas em mosaicos e uma pelle de bezerro com reflexos vermelhos. Outras pelles pendiam da parede. Hilda tirou uma e collocou-a sobre os hombros. Era uma especie de casaco feito com pelles de coelhos, com um capuz, provavelmente de arminho. Do fundo do capuz, a moça sorriu a Syson.

— Que pensa disto? — disse, indicando-lhe a peça.

— E... minhas felicitações ao seu eleito...

— Olhe, — disse Hilda.

Sobre uma columna, num vaso, crescia uma madresilva minuscula, mas particularmente cheirosa.

Ricardo passou a mão sobre a peça, — disse ella, com gravidade.

Ricardo olhou curiosamente ao redor.

— Que lhes falta, então?

A mulher fixou por um momento os olhos no rapaz. Depois, voltou a cabeça, como decepcionada.

— Com elle, as estrellas não são as mesmas. O senhor sabia fazel-as scintillar, resplandecer no céo; e com o senhor as flores tinham outro encanto. Tudo era maravilhoso. Mas agora, ainda que sinta a belleza, não posso compartilhal-a com ninguem.

Ricardo, sorrindo, disse:

— Finalmente, as estrellas e os myosotis são artigos de luxo.

Ella voltou-se. O rapaz apoiava-se no parapeito da janella. Hilda, sempre envolta no capote, estava de pé no humbral da porta. O rosto de Syson destacava-se nitidamente na escuridão da peça: seu cabello liso brilhava e, o rosto, pallido como o marfim, os labios tremiam.

— Somos muito differentes — disse Hilda.

Ricardo sorriu amargamente.

— Vejo que a desgosto.

— O que me desagrada é que tenha voltado.

Syson indicou as coisas que o rodeavam:

— Pensa que poderiamos ter vivido assim, os dois?

A moça sacudiu a cabeça:

— O senhor? Nunca! O senhor tomaria todas essas coisas, uma a uma, as reuniria, e as jogaria fóra.

— E' verdade — confessou Ricardo — e a senhora me fez o mesmo?... Não, não o creio.

— Como? — replicou Hilda — Eu tenho vida propria.

senhora quiz obter, através da minha pessoa, uma victoria sobre "a sociedade".

— E a responsavel de tudo isso sou eu! — disse Hilda, sarcastica.

— Eu me distingui para satisfazel-a — replicou o homem. — Por que, então, escolheu esse homem?

— Que está dizendo! — Hilda ergueu-se ameaçadora.

Elle dirigiu-lhe um olhar duro.

— Nada — replicou; e seus labios se entreabriram num sorriso inexpressivo.

Ouviu-se o ruido de um trinco. Em seguida, a figura do guarda-bosques appareceu no espaço aberto. A mulher permaneceu immovel. Syson olhou-o sem fazer um gesto.

O homem entrou na primeira peça. Viu-os e voltou sem dizer uma palavra.

— Bem, vou-me embora — disse Syson.

— Arthur — chamou a moça.

O guarda bosques apparentou não ter ouvido. Ricardo Syson, que o observava com attenção, esboçou um sorriso. A mulher ergueu-se.

— Arthur! — repetiu Hilda com um tom tão agudo, tão singular, que os homens comprehenderam a gravidade da crise que a ameaçava.

O guaurda bosques, com tranquillidade, apoiou a ferramenta na parede, e foi até ella.

— Queria apresental-os — disse ella, indecisa.

— Já nos encontramos — respondeu o guarda bosques.

— Ah, sim? — disse ella, simulando

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

CONGRESSOS

A grande exposição do trabalho que a cidade de Dusseldorf inaugurará em 8 de maio, desperta enorme interesse. Numerosas associações scientificas e industriaes resolveram celebrar os seus congressos por essa occasião naquella cidade; de facto já estão marcados cincoenta congressos e assembléas durante a exposição, com um numero de mais de 400.000 pessoas. Para as festas da cavallaria, dos bombeiros, e da marinha contam-se desde já com um percurso de 30.000 visitantes. Estão marcados para se realizarem nesta cidade, os congressos dos combatentes da guerra, dos technicos de hydraulica e de gaz, do departamento de politica communal, das academias administrativas, e de varios regimentos do antigo exercito. Em agosto haverá um congresso de dentistas allemães, varios congressos de horticultura e jardinagem, e um congresso scientifico da associação de engenheiros allemães.

DIDOT

Firmin Didot, o celebre impressor gravador typographico francez, morreu faz agora um seculo. Nasceu em Paris, em 1764.

A typographia de caracteres moveis deve-lhe tantos serviços como deveu a Aldo; os desenhos de letra de imprensa Didot revolucionaram a obra literaria exterior; verdadeiras maravilhas, obras primas de gosto sairam da sua mão e das suas officinas. A famosa edição de "Racine", in-folio, marca uma etapa seria na arte de imprimir. Deve-se-lhe tambem a realisação pratica de estereotypia, vocabulo que o proprio Firmin fixou.

A Bibliotheca Nacional de Paris não deixou passar a data em claro. Organisou uma exposição dos principaes trabalhos do grande mestre impressor e gravador de typo, artista do punção redondo. Essa exposição é considerada a mais perfeita collecção typographica de todos os tempos.

As obras primas do conto mundial

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

Conto de Alphonse DAUDET — Desenho de Orlando Mattos

DAUDET.

Affonso Daudet é um dos maiores romancistas da França. Filiado á escola realista, escreveu uma série de livros que se integraram na literatura universal, pela vida e belleza com que pinta, num estylo sempre lucido e harmonioso, paizagens e almas. Daudet fez o romance, o conto e o theatro. Nasceu em Nimes em 1840. Frequentou o collegio de Allais, onde chegou a regente de alumnos, passando-se a Paris, em 1877, iniciando ahi a sua carreira literaria. No anno seguinte publicou "Amorosas", livro de versos. Durante dez annos escreveu na imprensa e para o theatro. Compoz livros. "As cartas do meu moinho", de 1866, abre caminho á producção intellectual intensiva de Daudet. De quantas obras escreveu, se destacam: "Le petit chose" (1868), "Tartarin de Tarascon" (1872), "Cartas da segunda-feira" (1877), "Os reis no exilio" e "Risler Senior (1874), "Jack" (1876), "O Nababo" (1877), "Numa Roumestan (1881), "Evangelista" (1881), "Sapho" (1884), "O immortal" (1888), "Port-Tarascon" (1888), e "Amparo de familia".

Affonso Daudet, que morreu em Paris em 1897, tornou-se um escriptor mundialmente conhecido e cujas paginas são sempre lidas com prazer..

A NOITE inicia hoje a publicação aos domingos, de contos de autores mundialmente conhecidos, fazendo-o com "O homem da cabeça de ouro", uma das mais bellas paginas de Affonso Daudet.

Ao ler vossa carta, madame, tive como que um remorso. Eu attentei na côr por demais lutuosa de minhas historietas e prometti a mim mesmo de offerecer-vos hoje qualquer coisa de alegre, de loucamente alegre.

Por que hei de ser sempre triste? Eu vivo a mil leguas dos rumores parisienses, sobre uma colina luminosa, no paiz dos tambores e do vinho moscatel. Ao redor de mim tudo é apenas sol e musica: tenho orchestras de narcejas, orpheões de abelharucos; de manhã os maçaricos que fazem: "coureli! coureli!" de tarde, as cigarras; depois, os pastores que tocam flauta e as bellas jovens morenas que ouço rirem nos vinhedos... Na verdade, o logar é mal escolhido para cavillar coisas negras; eu deveria antes de expedir ás damas poemas côr de rosa e cestos cheios de contos galantes.

Pois bem, não! Estou ainda muito perto de Paris. Todos os dias até junto dos meus pinheiros elle me envia os salpicos de lama de suas tristezas... Neste momento mesmo, em que escrevo estas linhas, acabo de saber da miseravel morte do pobre Charles Barbara; e meu moinho está todo de luto. Adeus maçaricos e cigarras! Eu não tenho mais coração para coisa alguma alegre... Eis porque, madame, em vez de um lindo conto jovial que eu me havia promettido vos escrever, não tereis hoje senão outra legenda melancolica.

—

Era uma vez um homem que tinha um cerebro de ouro. Sim, madame, um cerebro todo de ouro. Logo que elle veio ao mundo, os medicos pensaram que esta criança não viveria, tanto sua cabeça era pesada e seu craneo desmesurado. Elle viveu, todavia, e cresceu ao sol como uma formosa oliveira. Sómente, sua grande cabeça o conduzia sempre e dava pena vêl-o esbarrar em todos os moveis quando caminhava... Caia frequentemente. Um dia, rolou do alto de um patamar e veio dar com a fronte contra um degráo de marmore onde seu craneo soou como uma barra. Acreditaram-no morto; mas, ao erguel-o não lhe encontraram mais que uma pequena ferida com duas ou tres gotas de ouro coaguladas entre seus cabellos loiros. Foi assim que os paes vieram a descobrir que o menino tinha um cerebro de ouro.

A coisa foi mantida em segredo. O pobre pequeno, elle proprio não duvidou de nada. De vez em quando elle perguntava porque não o deixavam mais correr deante da porta com os outros pequerruchos da rua.

— Poderiam te roubar, meu bello thesouro! — respondia-lhe sua mãe.

Então o pequeno tinha um grande medo de ser roubado. Elle voltava a brincar sósinho, sem nada dizer, e conduzia-se pesadamente de uma sala á outra...

Aos dezoito annos sómente é que seus paes lhe revelaram o dom monstruoso que elle possuia do destino; e, como elles o haviam nutrido e educado até então, pediram-lhe em troca, um pouco do seu ouro. O menino não hesitou; immediatamente — como? por que meio? A legenda não o diz — elle arrancou do craneo um pedaço de ouro massiço grande como uma noz, que atirou altivamente sobre os joelhos de sua mãe... Depois, todo deslumbrado com as riquezas que levava na cabeça, louco de desejos, embriagado pela sua potencia, elle deixou a casa paterna e foi por esse mundo afóra gastando o seu thesouro.

—

Pelo modo com que elle conduzia sua existencia, realmente, e semeando ouro sem contar, dir-se-ia que seu cerebro era inesgotavel... Elle se esgotava, todavia, á medida que se podia vêr tambem seus olhos se extinguirem e suas faces se tornarem fundas. Um dia, emfim, ao amanhecer de uma orgia louca, o infeliz estando só entre os destroços do festim e os lustres que empallideciam, se espantou da enorme brecha que já havia feito na sua barra: era tempo de parar.

Desde então, foi uma existencia nova. O homem do cerebro de ouro foi viver á parte, do trabalho de suas mãos, desconfiado e timido como um avarento, fugindo das tentações, esforçando-se por esquecer elle proprio das fataes riquezas nas quaes não queria mais tocar... Por infelicidade, um amigo o havia seguido na solidão, e este amigo conhecia o seu segredo.

Uma noite o pobre homem acordou sobresaltado, com uma forte dôr de cabeça, uma dôr espantosa; ergueu-se estonteado e viu, num clarão da lua o amigo que fugia escondendo qualquer coisa sob seu manto...

Ainda um pedaço de cerebro que lhe levavam!...

Por esse tempo, o homem do cerebro de ouro ficou apaixonado e desta vez a coisa chegou ao fim... Elle amava com toda a alma uma mulhersinha loira, que o amava tambem, mas que preferia mais os pompons, as plumas brancas e as borlas vermelhas balouçando-se em torno dos seus sapatos.

Entre as mãos dessa mimosa creatura — metade passaro, metade boneca — as pecinhas de ouro se derretiam que era um goso. Ella era cheia de todos os caprichos; e elle não sabia jámais dizer-lhe não; mesmo, com medo de affligil-a, elle escondia-lhe até ás ultimas o segredo de sua fortuna.

— Então, nós somos mesmo muito ricos? — indagava ella.

O pobre homem respondia:

— Oh! sim... muito ricos!

E sorria com amor ao passarinho azul que lhe comia o craneo innocentemente. Algumas vezes o medo o acossava, elle tinha ganas de tornar-se avaro; porém, em breve a mulher-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Ann Nagel é o nome desta joven artista, que acaba de enviuvar. Ella era esposa de Ross Alexander o actor da Warner que se suicidou, e estava contractad a na mesma companhia

O prestigio do trambolhão em Hollywood

(Por LOIS BENNETT — Especial para A NOITE)

Não houve terremoto em Hollywood, mas tudo anda fóra dos lugares. E' estranho, incomprehensivel. Deve ter acontecido alguma coisa. Está tudo differente. Não está mal assim, mas está differente...

De repente, toda gente de Hollywood ficou engraçada. A comedia está tomando caracter epidemico! Toda gente faz graça e ha mesmo quem não desdenhe as comedias de pastelão. A anecdota está com um prestigio cada vez mais crescente e um camarada que seja capaz de uma piada realmente notavel, corre o risco de ser carregado em charola.

A propria Greta Garbo levou um tombo e achou uma graça enorme. Myrna Loy, com seu geito aristocratico, seu perfil audacioso e com o mesmo andar cheio de "glamour", esparramou-se na lama, com póse e tudo, para fazer rir seus fans.

Quando Irene Dunne em "Magnolia", appareceu pintada de preto, e dansando com tamanho desembaraço, o que houve em primeiro lugar, na plateia foi estupefacção. Ninguem queria rir, com medo de que aquillo não fosse verdade. Mas de repente descobriram que nisso Dunne estava fazendo graça e desandaram a rir gostosamente. Essa scena ficou celebre mais, pelo imprevisto.

E Joan Crawford, meus amigos, que sempre foi tão chic, tão fascinante, ás vezes dramatica, ficou tão maluca, em seu novo film "Love on the run" que o director suggeriu-lhe um trambolhão em determinada sequencia e ella achou notavel. William Powell o gentleman impeccavel, o homem cujo collarinho póde ser examinado com lentes de augmento, sem que se encontre uma só macula, elle em pessôa, para acompanhar o terço, mergulha com roupa, collarinho e tudo, em uma scena de pescaria de "After the thin man" achando que assim ficaria muito engraçado e faria todos seus fans rirem um bocado.

O trambolhão, está com um prestigio enorme em Hollywood. Durante a filmagem de "Piccadilly Jim" houve uma ligeira desintelligencia entre Madge Evans e Bob Montgomery, por causa dum tombo. Robert em geral é apenas estupendo companheiro de trabalho, tanto pará as leadings-ladies, como para com extras e operarios. E' affavel, gentil, disposto a conceder todas as regalias do estrellato, capaz de offerecer todos seus "close ups" ás heroinas, além de tornar o mais agradavel possivel, as horas de filmagens. Na hora do tombo, entretanto, Bob reagiu. No "script" estava marcada apenas uma queda — a de Miss Evans, uma queda notavel, sobre o soalho encardido e reluzente. Pois bem, Bob achou que ficaria prejudicado perante os fans, se não levasse um trambolhão tambem. Houve reunião da directoria para resolverem o caso. Procuraram persuadir Robert com bons modos, com eloquencia, e até ameaças. O rapaz não arredou um passo de seus propositos. Acabou gritando — "Mas eu sou o astro ou não sou?" — "E', Mr. Montgomery", foi a resposta.

— Pois então, deixem-me levar um trambolhão e está acabado.

Vocês viram o film e os tombos. Devem ter gostado.

Ginger Rogers e Fred Astaire supplicaram ao director, durante a filmagem de "Ritmo Louco" que puzesse alguns trambolhões, no meio do film, para animar. O homem não achava solução e Ginger declarou que ella mesmo providenciaria. Aquella lição de dansa, com tropeções e quedas é invenção da pequena. Fred Astaire achou muito engraçado tambem.

Ha uma noticia a respeito de Greta Garbo, na qual ella affirma que irá para casa se não puzerem ao menos um trambolhão em "Camille". Mas o director não acha bom, porque póde imitar a Hepburne que em "Woman Rebeld" leva o tombo mais notavel de toda a historia do cinema.

E eis ahi a situação psychologica de Hollywood. Já chamaram astrologos e adivinhos para resolver o caso, mas os homens tambem acharam graça na historia e declararam que é um optimo signal. E' bom humor e alegria de viver. Hollywood está delirando de bom humor!...

INFORMAÇÕES ESTRANGEIRAS

Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea serão os interpretes do film da Paramount "Internes Can't Take Money".

Segundo o novo contrato de Carole Lombard, com a Paramount, a linda loura receberá a bagatela de 150.000 dollars por film, durante tres annos, filmando tres films por anno.

O director europeu Joe May provavelmente dirigirá Leslie Howard e Olivia de Havilland, em "Love Derby" para a Warner.

Depois de terminar os films "Heidi" e "We Willie Winkie", Shirley Temple fará para a 20th. Century-Fox "Susanah of the Mounties".

A United Artists produzirá, em côres, a antiga historia "Prisioneiro de Zenda", com interpretação de Ronald Colman.

EXHIBIDOS EM BUENOS AIRES

Durante o anno de 1936 foram exhibidos em Buenos Aires cerca de 514 films de diversas procedencias: Em inglez, 383; allemão, 43; hespanhol, 31; francez, 21; argentinos, 21; italianos, 4; commentdos em hespanhol 12; em arabe, 1; russo, 1; Yiddish, 1, e sueco, 1.

NOVA VISITA DO SR. LOEW

Annuncia-se que em fins deste mez estará novamente em passeio pela America do Sul, indo até Buenos Aires, o Sr. Arthur Loew, um dos dirigentes da Metro Goldwyn Mayer.

A PARAMOUNT VAE FILMAR "CARMEN"

"Carmen", celebre drama lyrico de Bizet, vae ser filmado pela Paramount, com interpretação de Gladys Swarthout.

Joe E. Brown, entre "girls" que figuram em "Polo Joe", sua recente producção para a Warner-First

SEGREDOS DE BELLEZA

(Por Benjamin Galeyford Hauser — Conselheiro das "estrellas" de Hollywood).

Tenho a impressão que, até agora, em materia de belleza, pouca attenção e importancia se deu ás gengivas. Quantas mulheres, aliás bonitas, perdem muito de sua belleza por terem más gengivas! E o defeito é maior do que parece á primeira vista!

As gengivas são de constituição muito delicada. Uma membrana muito delicada liga-as aos dentes. Esta membrana foi destinada pela natureza a impedir que particulas de alimentos penetrassem sob as gengivas e occasionassem infecções.

A's vezes, querendo manter os dentes em grande grão de limpeza, pecca-se por excesso de zelo, porque, escovando-os com demasiado vigor, dilaceramos esta fragil membrana. Os dentes devem ser escovados levemente, os do maxillar superior de cima para baixo, e os do maxillar inferior, de baixo para cima.

Se até agora a leitora não tomou taes precauções, comece hoje os cuidados com as gengivas. Derrame um pouco de agua salgada sobre a escova e passe esta sobre as gengivas, de cima para baixo, e de baixo para cima, respectivamente nos maxillares superior e inferior. Depois enxagõe a bocca e as gengivas com agua contendo algumas gottas de sumo de limão, até obter um effeito adstringente.

Outrosim, é muito indicado usar sumo de limão e outros alimentos ricos em vitamina C, porque esta vitamina põe as gengivas ao abrigo de infecções e de doenças.

As gengivas são tecidos vivos, que mantêm os dentes, servindo-lhes de almofadas e permittindo-lhes sejam banhados pelo sangue. Podem ser sãs ou doentes, fortes ou fracas, coradas ou anemicas. Tudo depende da maneira por que são alimentadas e tratadas. Antes de ser diagnosticada uma pyorrhéa, muita coisa aborrecida pode acontecer. Antigamente não se conhecia outro recurso senão cortar as gengivas. Hoje, as publicações de odontologia estão cheias de factos que attestam a estreita relação entre a alimentação e a saude tanto das gengivas como dos dentes.

Recentemente, o doutor Milton T. Hanke e seus assistentes da Universidade de Chicago realisaram uma importante serie de experiencias. Observaram que a absorpção diaria de um copo de sumo de limão ou de laranja favorece a cura da gengivite e até da pyorrhéa.

Damos aqui uma lista de alimentos ricos em vitamina C, aos quaes se deve recorrer:

Laranja, limão, pamplumossa (especie de laranjeira), tomate, couve, alface, cebola, nabo, ananaz, morango, framboeza e uva.

A vitamina C é muito delicada. Desapparece rapidamente se é exposta ao ar ou se se deixa depositar as substancias que a contém.

Para obter em quantidade sufficiente este valioso auxiliar da belleza, não basta absorver estes alimentos em grande quantidade; é preciso mais, tomal-os frescos e crús.

Jean Muir, interprete da Warner-First, que apparecerá este anno em varios films de relevo, com Errol Flyan e Pat O'brien

PARA TER BELLOS OLHOS

A pupilla do olho depende muito, em belleza e saude, do menor ou maior quantidade de fluorina contida no regime alimentar. A fluorina é um mineral relativamente raro no corpo humano, mas um regime esthetico della não se pode desinteressar, justamente devido á acção que exerce sobre os olhos.

Observem num gallinheiro como as gallinhas enchem o papo com pequenas pedrinhas. Fazem isto instinctivamente, mas com razão de sobra. A pedra é o grande reservatorio de fluorina, a qual, no caso das gallinhas, é necessario para a formação da gemma do ovo.

Os homens, é logico, não podem absorver fluorina procedendo do mesmo modo. A natureza, porém, deu-lhes alimentos ricos de fluorina. Os principaes são os seguintes:

As substancias marinhas, o queijo de Roquefort, a aveia não decorticada, o oleo de figado de bacalhau, o agrião, a beterraba, o alho, a couve, o espinafre e a gemma de ovo.

AS OLHEIRAS DE UMA ACTRIZ

Vou contar a historia de uma das mais celebres artistas do cinema americano. Uma tarde, eu observava os que se divertiam na piscina da rica residencia de Beverly Hills, de propriedade da celebre actriz.

Esta, conforme é costume, podia ser, a qualquer momento, chamada ao estudio. Estava muito nervosa e tinha os olhos sombreados por grandes olheiras. Para dizer a verdade, apesar das olheiras, eu não podia perceber o motivo de seu enervamento. Depressa, porém, se apresentou a causa: a despeito de toda a arte de Hollywood, não era possivel esconder á camara as olheiras.

As olheiras são causadas pela insomnia ou pela tensão nervosa. Pensa-se, porém, que resultam tambem de um máo regime alimentar; geralmente de um excesso de amido.

Para comprehender estas olheiras, é preciso examinar a porção de pelle onde se formam. Sabe muita gente que esta parte é differente de todo o resto do rosto, por ser desguarnecida de gordura? Belliscando a pelle das faces e fazendo o mesmo sob os olhos, sentir-se-á a differença.

A natureza tem suas razões. Deve-se piscar rapidamente os olhos para proteger os delicados tecidos dos olhos contra a poeira. Assim a pelle da palpebra e a que fica embaixo dos olhos deve ser bastante flexivel. Aliás a grande mobilidade desta parte do rosto não comporta accumulo de gordura.

Lembremo-nos agora que a circulação do sangue é que côra nossa pelle; que, quando empallidecemos de medo, é que o sangue abandona nosso rosto. Quando estamos fatigados, o sangue está carregado de oxydo de carbono e pobre de oxygenio. Torna-se escuro, azulado. E' este sangue, visto em transparencia, que forma as olheiras. A pelle fina sob os olhos é assim a primeira a mostrar o cansaço. A penuria de ar fresco e a má alimentação bastam para provocar olheiras. Ha, com effeito, alimentos que, durante a digestão, desprendem mais gaz e acido carbonicos que os outros. O bom senso basta para recommendar, ao contrario os alimentos que ajudam o sangue a captar o oxygenio.

Voltando á nossa artista, ella tinha bastante razões para cuidar da saude, e procurar conservar a belleza e frescura. Entretanto, a buscava de certos alimentos que eram a verdadeira causa de seus aborrecimentos. Devia evitar os alimentos ricos em amido: cereaes, pão, bolos, pastelaria franceza. A carne, o feijão, a ervilha, o queijo e os ovos contribuem tambem para escurecer o sangue. As frutas, ao contrario, e especialmente as laranjas, os limões, assim como os legumes frescos, notadamente os legumes de folhas verdes ou os fortemente coloridos como a beterraba e a cenoura, contribuem para avermelhar o sangue, e, por conseguinte, eliminar as olheiras.

Olivia de Havilland e Errol Flynn, em uma scena de "A carga de cavallaria ligeira", da Warner

PRIMAVERA

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

assombro — Ricardo Syson, de quem já ouviste falar. Arthur Pilbeam — accrescentou, dirigindo-se a Syson.

Ricardo estendeu a mão para o guarda bosques, que a apertou em silencio.

— Muito prazer em conhecel-o — disse Ricardo. — Interromperemos a nossa correspondencia, Hilda?

— Por que? — perguntou a joven.

Arthur permanecia calado.

— Não o julga necessario?... — insistiu Syson.

Hilda não respondeu logo.

— Faça o que entender.

E os tres dirigiram-se para o caminho sombreado.

ELLA despediu-se pouco depois. Ricardo seguiu com o guarda bosques, pelos campos. Os homens caminhavam como dois amigos. Ricardo continuou sózinho por um longo tempo; mas em vez de ir pela estrada, foi bordeando o arroio. O ar vibrava ante os gritos longinquos das calhandras. Mas sobre esse ligeiro ruido, destacavam-se umas vozes, debeis, mas claras. O rapaz escutou com attenção.

— Por que não queres cortar a correspondencia com esse homem?

— Prefiro não falar neste momento. Quero ficar só.

Syson olhou através das arvores. Hilda estava perto da barreira do bosque. O homem, no campo, movimentava-se continuamente, dando com as mãos e enxotando as abelhas que saiam das campainhas.

Houve alguns minutos de silencio, durante os quaes a attenção de Ricardo dirigiu-se para as nuvens de passaros que atravessavam o ar. Depois, ouviu um rumor de vozes alegres e risos abafados. Olhou novamente: Arthur, recostado, apoiava os labios no pescoço de Hilda; ella, a cabeça jogada para trás e os cabellos soltos em longas tranças, que caiam sobre os braços nús, abraçava-o.

— Não — respondia ella. — Que idéa! Não estou aborrecida por elle se ter ido. Tu' não podes comprehender...

Ricardo não conseguiu distinguir a voz do homem. Hilda falou com expressão vibrante, como se suspeitasse que Syson a estava ouvindo:

— Sabes que gosto de ti. Elle já não pertence á minha vida.

O guarda bosques, deixando escapar um murmurio inintelligivel, abraçou-a e beijou-a ansiosamente na bocca.

Ricardo não ouviu mais nada. Fixou o olhar sobre o campo cheio de sol e continuou o seu caminho.

Ao longo do cannavial, as calendulas brilhavam em constellações amarellas. Os fios de agua, produziam, ao atravessar por entre as plantas, reverberações estranhas. Ricardo atravessou os mattagaes. No chão havia infinidades de folhas.

Que maravilhoso universo sempre novo, sempre instavel!

Ricardo sentiu-se invadido pelo pezar.

Para elle, toda essa nova belleza era longinqua e vaga como os prados dos Campos Elyseos. Longinqua como Hilda. E alguma coisa chorou no seu intimo.

O homem da cabeça de ouro

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

sinha vinha até elle, saltitante e lhe dizia:

— Meu marido, você que é tão rico! compre-me qualquer coisa bem cara!

E elle comprava-lhe qualquer coisa bem cara.

Isto durou uns dois annos. Depois, certa manhã, a mulhersinha morreu, sem que elle soubesse porque, como um passarinho... O thesouro tocava ao fim. Com o que lhe restava, elle quiz fazer á sua querida morta um bello enterro. Sinos dobrando finados, pesadas carruagens paramentadas de negro, cavallos empennachados, lagrimas de prata nos velludos, nada lhe pareceu bastante bello. Que lhe importaria o seu ouro doravante?... Elle o deu para a igreja, para os porteiros, para os revendedores de immortalidades; elle o deu por toda parte sem mercadejar... Tambem, ao sair do cemiterio, daquelle cerebro maravilhoso não lhe restava mais que algumas parcellas nas paredes do craneo.

Então, viram-no ir pelas ruas, com um aspecto esgaseado, as mãos ao léo, estrebuchando como um bebado. A' tarde, na hora em que os bazares se illuminam, elle parou diante de uma vitrine na qual um montão de tecidos e de adereços reluzia sob as luzes, e ali ficou um largo tempo a olhar dois sapatinhos de setim azul orlados de arminho de cisne. "Eu sei de alguem a quem estes sapatinhos fariam um prazer enorme." — disse elle sorrindo. E não se lembrando mais que sua mulhersinha morrera, entrou para os comprar.

Do fundo de uma loja, a vendedora ouviu um grito; ella correu e recuou com medo vendo um homem de pé, que se arriava ao balcão, e a fitava penosamente com um ar embotado. Elle tinha em uma das mãos os sapatinhos azues orlados de cisne, e apresentava a outra mão, toda ensanguentada, com raspas de ouro na ponta das unhas.

Eis, madame, a legenda do homem do cerebro de ouro.

Apesar dos seus ares de conto fantastico, esta legenda é verdadeira do começo ao fim... Ha pelo mundo uns pobres diabos condemnados a viver do proprio cerebro, e que pagam em bom ouro sonante, com a medulla de sua propria substancia, as menores coisas da vida. E' para elles uma dôr de cada dia. Depois, quando elles ficam cansados de soffrer...

Os films de hoje

PLAZA — "Mulher de gangster" da Warner-First, com Margaret Lindsay, Pat O'Brien, Dick Foran, Joseph King e Richard Purcell.

METRO — "O diabo é um poltrão", da Metro, com Freddie Bartholomew, Ian Hunter, Jackie Cooper e Mickey Roonney.

PALACIO — "Maria Stuart" rainha da Escocia" (3ª semana) com Katherine Hepburn e Fredric March, da RKO RADIO.

ODEON — "Daria a propria vida", da Paramount, com Sir Guy Standing Frances Drake e Tom Brown.

IMPERIO — "Cantor e pugilista", da Republic, com Phil Regan e Evelyn Knapp.

GLORIA — "O cantico dos canticos", da Paramount, com Marlene Dietrich.

PATHE' PALACE — "O segredo de Lady Helen", da Metro, com Franchot Tone e Loretta Young.

BROADWAY — "Mulher de medico", da Warner, com Pat O' Brien, Josephine Hutchinson, Ross Alexander e Guy Kibee.

REX — "Perigo á frente", da Paramount, com Randolph Scott, Frances Drake e Tom Brown.

Uma scena de "Winterget", producção da RKO Radio, em que Margo e Burgens Meredith alcançaram grande triumpho dramatico

"O mundo é meu", de United, com o tenor Nino Martini e Ida Lupino, vae ser lançado no Rex. E' uma producção de ambiente mexicano, na qual Léo Carillo tambem apparece

EVA em 1937

Pyjama de casa

Estylo, elegancia e conforto é o que se nota neste pyjama, tão graciosamente apresentado por Bett Davis.

Em Jersey de padrão listado, tem elle o feitio classico do pyjama mas-

culino, que não desmerece em nada os encantos femininos.

Calças de largura média, bolsos praticos, mangas curtas, botões de galalith, a fivella do cinto tambem desse material, são os detalhes faceis de observar. Não esquecer a gola afogada, obrigando o pescoço e ambientando agradavelmente o rosto.

Com este pyjama de interior, usar sandalias bem abertas em tiras de pellica envernisada, de salto baixo, que deixam o pé inteiramente á vontade.

Toilette de jantar

Decididamente, o feitio "Imperio" está tentando reinar na preferencia das senhoras elegantes.

Aqui vemos Carol Hughes, num conjunto duas peças, onde o côrte de cintura alta, tanto no vestido como no casaco longo, lembra o talhe dos ves-

tidos que marcaram época lá pelo anno de 1804, em que Josephina brilhava na elegancia da côrte de Napoleão, coroado imperador dos francezes.

Nesse tempo de ousadias e aventuras, as costureiras tambem desenharam linhas ousadas, e os decotes descobriam largamente o collo e as espaduas. Hoje, esse talhe caracteristico, cintura alta, acompanha decotes mais discretos, em ponta, abrindo-se em V, na frente do pescoço e prendendo nos hombros a tiras ou "bretelles", que se cruzam, e vão prender nas costas, sob o cós alto, como na frente.

O côrte "Imperio" alarga um pouco as linhas da cintura, mas realça as curvas, em bonito movimento, envolvendo com muita graça a silhueta feminina.

"Palitos Cendrillon"

Duzentas grammas de assucar fino, Cincoenta grs. de chocolate grosso, cincoenta grs. de amendoas limpas e torradas quatro claras.

Colloca-se em um tacho ás claras, batidas em neve. Ajunta-se-lhe o assucar. Mistura-se com o batedor, levando o preparado em fogo brando. Quando estiver brilhante retira-se do fogo e põe-se o chocolate ralado. Faz-se uma especie de manga com bocca lisa onde colloca-se o preparado fazendo uns pausinhos sobre forminhas untadas com manteiga quente e polvilhadas com farinha. Deita-se sobre cada pausinho um pouco de amendoas picadas e cozinha-se em forno brando durante trinta minutos.

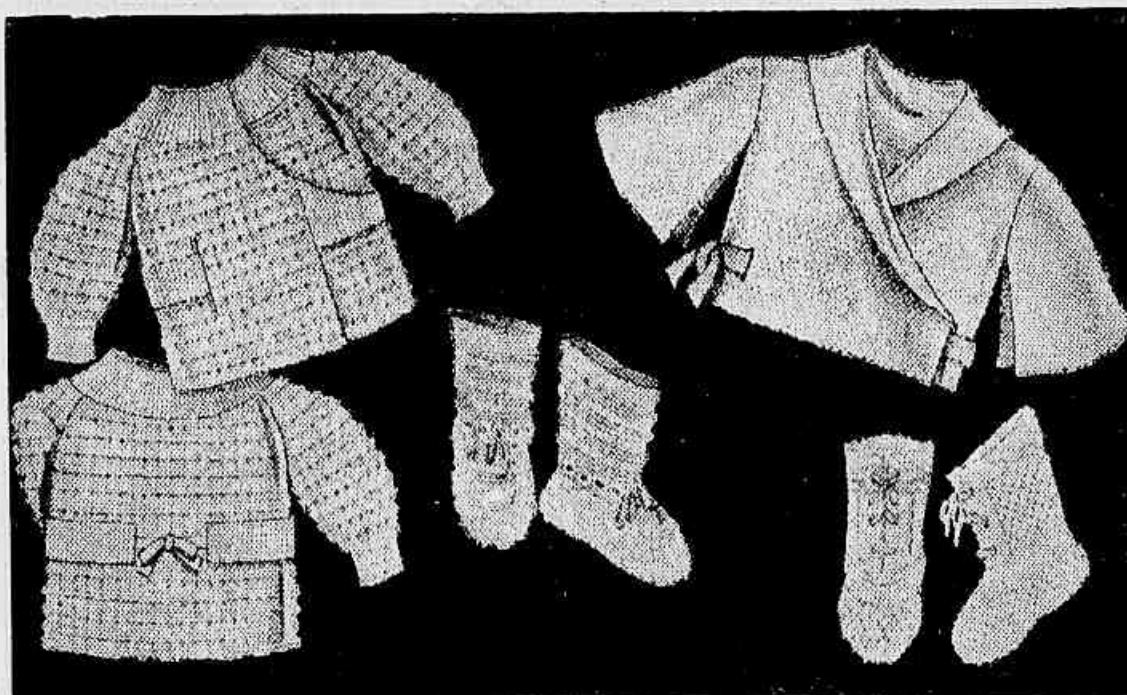
A EDADE INGRATA

As meninas de 12 a 14 annos são difficeis de vestir. Nem moças, não mais meninas, crescendo e se desenvolvendo, atravessam um periodo que se torna complicada a escolha de uma toilette.

Braços longos, gestos bruscos, attitudes de garota, com desenvolturas exaggeradas, ou timidez desconcertante, ficam um pouco sem graça e difficeis de serem enfeitadas.

A ellas offerecemos essa collecção de modelos, que, com certeza, irá supprir, o que a Natureza, nesse periodo, lhes é avara.

Dessa edade para o "it" desconcertante vae pequenino passo, é só questão de tempo, e o botão de rosa se transformará em linda flor, admiravel e admirada.

PARA OS BEBES

Roupinhas de bebês realisadas em crochet, de lã ou de linha brilhante, resultam sempre gracioso trabalho.

Qualquer ponto escolhido, seja elle largo e fôfo, faz o tecido delicado, proprio a não irritar a pelle macia dos lindos garotinhos.

O modelo estampado é de ponto simples, executado em dois sentidos diversos, na pala, no corpo da saia e nas mangas.

MOTIVOS "RICHELIEU"

O aspecto agradavel de uma casa depende, ás vezes, de um certo quê, de um nada que é tudo.

A sala de jantar, por exemplo, o logar onde se passa, talvez, as horas mais agradaveis do dia, ao lado da familia, merece toda a sua attenção. Por que não colloca sobre o buffet uma toalha beije de linho grosso, bordada a Richelieu, com linha beije do mesmo tom e linha marron?

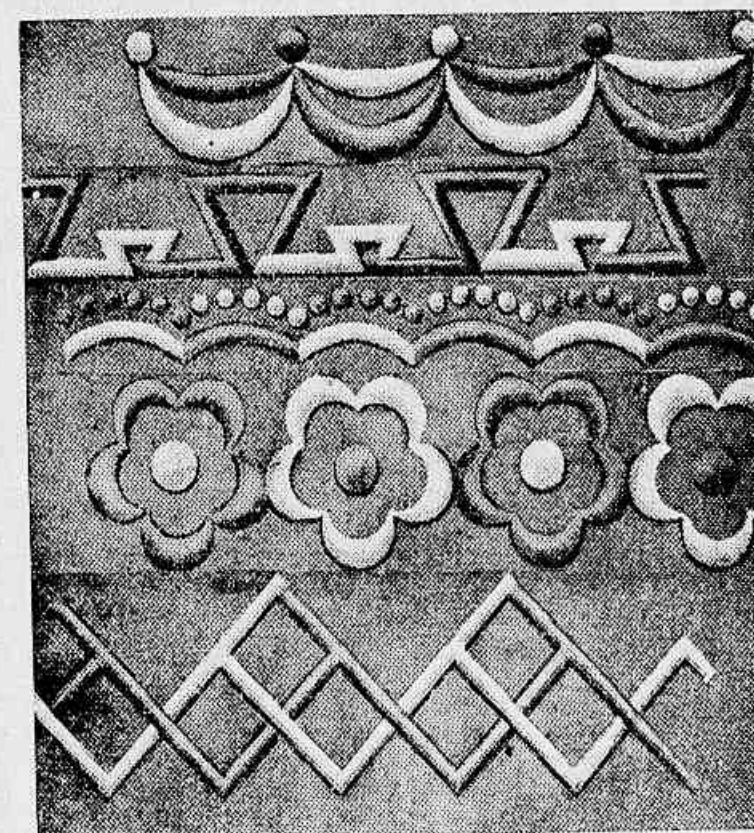
Uma franja de crochet daria um remate de elegancia ao seu trabalho.

E um centro de mesa no mesmo genero completaria o requinte da sua sala de jantar.

AS INICIAES

A roupa marcada sempre denota trato e cuidado elegante. Antigamente usavam-se desenhos de letras e nomes rodeados de florezinhas, coroinhas, folhas pequeninas em bordado inglez ou de seda matizada. Os costumes praticos de hoje não admittem mais esses feitios rococós e a roupa de casa, cama e mesa, lingerie e vestidos sportivos, se marcam com grandes letras claras, nitidas, de desenhos simples.

Damos aqui uns modelos que podem ser executados com linhas de diversas côres.

Festões bordados

Geralmente, as donas de casa pouca importancia dão ao arranjo da cozinha. No entanto, é por ella que ficamos conhecendo os prestimos de uma senhora.

Depois das refeições, tudo já limpo e nos seus logares.. madame poderá muito bem dar um aspecto agradavel a esse compartimento, collocando toalhas bordadas nas prateleiras, na mesa e sobre o fogão.

Bordando a beira de um toalha de linho ou de cretone colorido, um dos riscos aqui reproduzidos, madame, combinando cuidadosamente as côres da linha com a côr do panno, transformará a sua cozinha num ambiente digno do seu bom gosto.

Lombo a Luxemburgo

Ingredientes: um kilo de lombo de porco, um litro de leite, uma colher de puré de tomates, tres ovos duros, uma colher de banha, um kilo de batatas, sal e assucar.

Tira-se um pouco a banha do lombo e colloca-se n'uma panella com colher de banha de porco; estando um pouco dourada mistura-se o leite, mexendo de vez em quando, e depois de meio cozida ajunta-se o sal. Para servir corta-se a carne em rodéllas; deixa-se cozinhar um pouco mais a salsa e ajunta-se-lhe uma colher de puré de tomate. Deita-se sobre a carne a salsa, que estará em gomos por ter-se talhado o leite. Ao redor colloca-se o puré de batatas, ao qual será misturado assucar á vontade, e acaba-se de enfeitar com as claras picadas e a gemma peneirada.

ARRANJOS DE CASA

O movimento revolucionario, que, nos meios artisticos, houve no principio do seculo XX, provocou uma completa transformação no que diz respeito ao nosso lar e aos objectos que delle fazem parte.

Como em todas as épocas de transição, revelaram-se tendencias disparatadas, mal entendidas e exaggeros. Concepções inacreditaveis, de linhas duras, foram as consequencias dessa mudança, onde primavam verdadeiros monstrengos, ausentes de toda esthetica, e sem clarão de fantasia creadora.

Mas esse periodo de máo gosto passou.

A arte contemporanea libertou-se desses artificios; cada peça ostenta, em linhas puras, as suas proporções exactas.

Ha uma especie de symphonia de coloridos, produzida pela combinação de varias nuances de madeiras finas. Mas essas nuances são naturaes e não, como faziam os antigos, escurecidas ou avermelhadas artificialmente.

Hoje póde-se falar num grande aperfeiçoamento da arte mobiliaria; nos seus planos lisos, na sua estructura toda nova, está o expoente maximo de uma verdadeira cultura.

O verdadeiro artista imagina e cria essas obras, sem se afastar jamais da harmonia integral da sua construcção, e obedecendo sempre á lei das proporções, que é o grande segredo da esthetica de todos os tempos.

Dick Powell é um homem de gosto: Vemos aqui dois detalhes da sua maravilhosa residencia de campo em São Francisco da California.

Certamente não basta que um movel seja verdadeiramente artistico, é preciso collocal-o num ambiente adequado.

Em tudo deve prevalecer a harmonia; as paredes, o tecto, as decorações nas janellas, até os effeitos de luz, precisam acompanhar as linhas dos modelos escolhidos.

Tambem os objectos que nos cercam e de que fazemos uso são differentes dos do tempo passado. A evolução social, a mudança de nossos habitos, toda a engrenagem, emfim, da vida moderna, exigem outras fórmas, mesmo outro apparelhamento, de accordo com as nossas idéas de conforto e elegancia.

A's vezes, basta o papel da parede para desmanchar toda a harmonia de um ambiente, emquanto que a ornamentação das paredes, os tapetes e as cortinas, condizendo com as linhas dos moveis impeccaveis, formam um desses lares adoraveis que, com a sua revelação de bem estar e conforto, nos prendem, fazendo-nos esquecer a hora de sair.

ALGUNS CONSELHOS UTEIS

Mulher perfeita

Branca de Castella, mãe de São Luiz, é bem o typo de mulher padrão que deve ser invocado nos nossos dias.

Mulher alguma, talvez tenha realisado, como a grande Rainha de França, a sua missão feminina. Arcando com as mais graves e pesadas responsabilidades do seu cargo de Rainha-esposa e Regente em nome de seu filho ainda menor, resolveu os mais difficeis problemas politicos que a seu tempo a França atravessou e preparou-lhe o futuro reinante que foi indiscutivelmente, o modelo dos reis christãos. Não fosse Branca de Castella não existiria São Luiz, embora existisse Luiz IX, Rei de França, a quem, sua mãe, modelo de virtudes, entregou o Reino completamente pacificado desbastando com a maior prudencia e habilidade todas as questões que o convulsionavam. Depois, mandou o filho ás Cruzadas, e, emquanto o Rei se batia na Terra Santa, Branca de Castella fundava mosteiros e regia o Reino.

Tudo o que a França teve de magnifico e grandioso no reinado do Santo-Rei, deveu-o á obra educadora da insigne soberana. Deveu-o á Rainha que representou a Mulher na plenitude do seu apostolado, no esplendor de sua missão de mulher e mãe que fez de seu filho o paradigma dos monarchas justos e bondosos na uncção religiosa do seu alto sacerdocio.

E si examinarmos a vida dos grandes homens, principalmente do ponto de vista moral, nenhum delles deixa de dever a sua grandeza aos exemplos que receberam de sua mãe, no alto exercicio dos ensinamentos da Igreja, que, afinal é a quem todas deveram a belleza do seu espirito. Sem invocar o exemplo de Santa Monica, que na pratica das suas virtudes christãs preparou o espirito daquelle que seria o maior philosopho da primeira phase da nossa éra, vemos a Historia repleta de outras demonstrações do quanto póde a mulher no sacrosanto exercicio dos seus deveres de esposa, mãe, viuva e amiga. Por isso não errariamos dizendo que á mulher deve o mundo a sua grandeza ou decadencia. Quando o espirito feminino é puro e elevado, o mundo se transforma em bellezas inauditas; quando o espirito feminino decáe na sequencia das regras da Moral, o mundo degenera e a civilização se eclipsa ou desapparece.

Pelle bonita

Quando falamos de "Cosmetica" pensamos logo na pelle do rosto que necessita um cuidado e uma attenção especiaes porque está exposta ás influencias externas da vida. Com um pouco de attenção pódem todos conhecer as particularidades da pelle, distinguindo os productos que lhe são convenientes ou inconvenientes. Seja a pelle secca ou oleosa, cheia de cravos ou coberta de sardas, nunca deve ser esquecido que o mais importante para a conservação da belleza é a limpeza da pelle. Quando se tinge uma peça de roupa sem limpal-a não é de admirar que apesar da boa qualidade da substancia corante, appareçam, desde logo as manchas. Do mesmo modo não nos devemos admirar si mesmo com o uso dos ingredientes mais caros a pelle se conservar sempre impura.

Incorreria em grave erro quem suppuzesse não ser necessaria a individualisação neste caso. A unica generalisação permittida é a contida na affirmação de que devem ser abandonadas todas as substancias que contêm acidos, e, como quasi todos os sabonetes contêm acidos artificiaes a "Cosmetica" moderna prescreve o uso de sabonete commum para a limpeza da pelle. Reconheceu tambem que diversos ingredientes de uso caseiro prestam neste caso serviços inestimaveis. Assim o limão dá resultados admiraveis. Apenas não deve ser empregado crú porque nesse estado produz alterações cutaneas reveladas em uma tendencia á ruptura facil, em virtude da suppressão da gordura natural. Limão combinado com gorduras apropriadas para a pelle, isto é, um creme de limão tem a sua acção soberana. Com o uso do creme de limão todas as noites, substituindo o sabonete, poderão ser obtidos optimos resultados, causando admiração o desapparecimento rapido de todas as impurezas da pelle ao cabo de pouco tempo.

Conservação do chá

O chá altera-se com a luz. Portanto, os melhores recipientes para conserval-o são os opacos, como caixas metallicas, e boiões de porcelana e vidro opaco. Deve ser conservado bem fechado e longe de substancias que possam alterar seu perfume, como por exemplo o queijo e a pimenta.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Historia de CARLOS RUBENS -- Desenho de JORGE BASTOS

O BAPTISMO DOS BICHOS

NAQUELLE dia, Nosso Senhor chamou todos os bichos para um asembléa geral.

Era preciso baptisar a cada um, dar-lhe nome e designar a sua sina no mundo conforme a feição delle ou o que elle tivessem revelado naquelle começo da existencia das cousas. E Nosso Senhor ia dando o nome que era recompensa, gloria ou estygma, assim como já tinha feito cada um como merecia: este com o destino de andar de rastro como a cobra, aquelle de ser máo como o lobo, aquelle outro de não viver senão na agua como a baleia; um de só andar de noite como o bacurau, outro de dar felicidade como o uiraquitã, ainda outro util como o boi ou leal como o cachorro. Um de ser lépido como o veado, outro de ser lerdo como o kagado e ainda outro de ser vaidoso como o pavão. Um de ser saboroso, outro de ser feio e ainda outro de ser velhaco.

Cada um devia ter o nome que revelasse e que servisse até de symbolo para o homem.

Por isso ha pessoas que dizem de outra:

— Feia como a coruja.

Ou:

— Falso como a cobra.

E ainda:

Molle como a lesma.

Nosso Senhor chamou os bichos todos e porque os conhecia já, foi baptisando, nomeando um por um e soltando-os na floresta, no oceano e no ar.

Uns mergulharam na agua azul do mar, outros vararam o seio da matta virgem, outros bateram azas e ganharam a immensidão.

O homem que acabava de chegar e postara-se ao lado de Nosso Senhor, vendo que tinham ido todos os bichos, advertiu-o:

— Falta ainda um bicho, Nosso Senhor. E contou:

— Encontrei no caminho um animalzinho que gemia com fome. Mostrei o que devia comer indo ao local onde eu estivera a poucos metros de distancia.

Olhou displicentemente para onde eu apontara e encolheu-se todo ao pé de uma carauheira alta.

Andei e ouvi novamente gemidos. Era ainda elle:

— Quero agua. Tenho sêde, muita sêde Morro de sêde.

Mostrei a fonte que corria perto, fresca e crystallina, entre ramos e flores.

O animalzinho olhou a fonte, que tão limpida despertava até vontade de ir-se beber da sua agua e encolheu-se novamente sem dizer palavra.

Deixei-o lá e vim vindo:

— Que animal será esse que recusa mover-se até para conseguir a propria subsistencia?

O homem fez um gesto de ignorancia e Nosso Senhor falou:

— Diga-lhe que venha até cá.

O homem partiu e durante horas Nosso Senhor esperou vel-o chegar á frente d animal. Quando o homem chegou trazia o animal dependurado num páo e Nosso Senhor estranhou que elle não tivesse vindo com os proprios pés, como todos os outros.

— Elle não chegaria nem daqui ha dez annos. E' inconscientemente o homem disse:

— E' uma preguiça.

Nosso Senhor, então, concordou:

— Pois seja Preguiça.

E deixaram-na encolhida, no chão, quasi morta de fome e sêde, incapaz para tudo, feia e molleirona, repudiada de Nosso Senhor e do homem.

Quanta gente não ha por este mundo, que se torna inutil a si mesma e repudiada, por ser egual á Preguiça!

ONDE ESTA' O BULE

Neste emmaranhado de linhas os amiguinhos encontrarão um utensilio de cozinha.

Si quizerem preparar um bom chocolate ou café, procurem marcar com um traço forte as linhas que limitam esse utensilio.

Reconstituindo uma phrase historica

No texto abaixo foram omittidas as palavras que formavam sentido em cada periodo. As letras estão substituidas por cruzes.

Essas palavras, agrupadas na devida ordem, formam uma celebre phrase historica proferida em 9 de janeiro de 1822.

Achada a phrase, os pequenos solucionistas devem dizer quem a pronunciou, e a quem foi ella transmittida para conhecimento do povo. O coupon assim prehenchido deve ser remettido á nossa redacção, secção de concurso, no prazo de 15 dias, afim de concorrer ao sorteio de livros de historia.

QUEM PRONUNCIOU A PHRASE FOI ....

....

QUEM A RECEBEU FOI ....

....

NOME DO REMETTENTE ....

ENDEREÇO ....

Não sei -|- -|- -|- -|- responder a sua pergunta.

O exame de portuguez -|- amanhã.

-|- -|- -|- -|- que pensar em coisas tristes.

Triste porque não estuda -|- -|- -|- as lições.

Hei -|- -|- me sair brilhantemente.

-|- -|- -|- -|- -|- dizem a mesma coisa.

Coragem -|- fé em Deus é a minha divisa.

Será uma -|- -|- -|- -|- -|- -|- -|- -|- -|- -|- si passar.

Em -|- -|- -|- -|- -|- os meninos não gostam de estudar.

Metade -|- -|- classe será reprovada.

E esses são os futuros homens da -|- -|- -|- -|- -|-.

Não -|- -|- -|- -|- tolices.

O alumno deve respeito -|- -|- professor.

O -|- -|- -|- -|- brasileiro é intelligente mas dispersivo.

Não quero -|- -|- -|- pense isso de mim.

-|- -|- -|- -|- satisfeito com a sua victoria.

— Joãosinho quantas vezes devo dizer-te que não ponhas o dedo no nariz!

— Ora, mamãe, porque então existem os buracos?

AVENTURAS DO SEGUNDO RATINHO

Não sei porque os filhos de Dona Rata sairam tão insubordinados! Dona Rata era uma bôa senhora, de excellentes qualidades e suas virtudes eram conhecidas em toda a redondeza.

No entanto as traquinadas dos ratinhos punham a vizinhança alarmada.

Quando Dona Rata se queixava ao compadre camondongo da rebeldia de seus filhos, este com os olhinhos ainda mais vivos alisando o bigode dizia: sairam ao pae, comadre, quem tira aos seus não degenera.

De facto Dom Ratão fôra o diabo.

Tornou-se celebre na malandragem.

A pobre Dona Rata ao principio chorou muito. Não havia lenço que secasse suas lagrimas.

Um dia porém, começou a se achar envelhecida e feia.

— "Deixa p'ra lá a tristeza!" enfeitou-se, foi passear e nunca mais chorou.

Os filhos eram a sua unica preoccupação. E que preoccupação!

O segundo ratinho tinha um enorme defeito: era um grande comilão, nada satisfazia o seu appetite devorador. Quando a mamãe distribuia em porções eguaes a comida nos seus pequenos, nem bem virava as costas, o nosso heróe armava um rolo, mordia os irmãos e comia todas as rações. Quando Dona Rata voltava choviam tapas e arranhões.

Um dia Dom Ratão trouxe para casa um pedaço de queijo que encontrou numa venda ali perto.

— Ha tantos lá dentro e tão grandes que eu sinto ter trazido tão pouco.

O segundo ratinho lambeu os beiços e começou a architectar coisas ..

A' noite levantou-se de mansinho. Pilhando-se fóra de casa deitou a correr em direcção á venda.

Entrou por um buraco que havia embaixo da porta.

Ficou embasbacado: doces biscoitos, pão e queijos.

Queijos! Deliciosos! Comeu a bom comer, la estava pesado e com uma barriga enorme, continuava porém comendo.

Porém... Aquelle petisco que estava dentro daquella gaiola de arame, devia ser ainda melhor! e o ratinho dando volta á gaiola velha e enferrujada, encontrou uma abertura: prompto! caiu na ratoeira. Esperneou, gritou, berrou...

Compadre Camondongo, que estava tambem fazendo suas provisões na venda, ouviu uns gritinhos conhecidos ao longe e começou a procurar. Encontrou o pobre afilhado em franco desespero.

Animou-o como pôde e começou a roer o arame da ratoeira.

Já ia adeantado o trabalho quando ouviram a voz da vendeira.

Compadre camondongo se escondeu.

— Oh! que bom almoço para o Bichano e agarrou a ratoeira.

Compadre camondongo vendo o ratinho perdido, saiu do seu esconderijo e subiu pelas pernas da mulher.

Esta, como a maioria das senhoras, tinha um medo terrivel de ratos: deu um grito e atirou longe a ratoeira que se espatifou.

O ratinho tonteou, porém viu que não havia tempo para desmaio e tratou de fugir.

Compadre camondongo saiu logo depois. Aproveitou um momento em que a vendeira tropeçou numas garrafas e perdendo o equilibrio foi cair de cheio num deposito de farinha.

O ratinho chegou em casa doente de susto e de ingestão.

Dona Rata não o estapeou como era seu costume, porém, lhe deu uma bôa dóse de jalapa.

Dahi em deante o nosso heróe quando via queijo estremecia de horror...

Morse inventou o telegrapho e Marconi descobriu o telegrapho sem fio. A primeira experiencia que fez neste sentido, foi no jardim de sua casa. Contava então vinte annos.

Edison foi um physico americano que inventou alem de muitas outras cousas: o gramophone e a lampada incandescente. Nasceu em 1847 e morreu em 1931.

O mais alto pico da America do Sul é o Aconcagua, com 6.970 metros, e fica na cordilheira dos Andes. E' tambem um vulcão.

OS TRES IRMÃOS

I — Um honesto pae de familia, muito rico e muito velho, quiz, em vida, repartir entre seus tres filhos, os seus bens, frutos de seus esforços e da sua industria.

Depois de fazer tres porções iguaes,

e de designar a cada um a sua parte, accrescentou: resta-me uma joia de grande valor que será destinada áquelle dentre vós, que a merecer por uma

acção nobre e generosa. Dou-vos tres mezes; deveis fazer o possivel para obtel-a nesse prazo.

Logo depois os tres filhos se dispersaram para voltar no tempo prescripto.

Apresentaram-se a julgamento e eis o que o mais velho contou:

II — "Meu pae, durante a minha ausencia, um estrangeiro encontrou-se em circunstancias de precisar me confiar toda a sua fortuna; não tinha um unico documento escripto que o garantisse, nem estava em condições de poder dar provas ou indicio do deposito.

Entreguei-lhe tudo fielmente: esta fidelidade não é digna de louvor?

— Fizeste, meu filho, respondeu o velho, apenas o teu dever; seria motivo de vergonha si agisses de outra forma. A probidade é um dever; tua acção é uma acção de justiça e não um acto de generosidade.

III — O segundo filho expoz a sua causa mais ou menos nestes termos: "Encontrei-me, durante a minha viagem á margem de um rio, onde uma creança imprudentemente caiu. Ia se afogando, consegui agarral-a e salvei-lhe a vida deante dos habitantes de uma villa banhada pelas aguas desse rio: elles podem attestar a verdade deste facto.

— Ainda bem, interrompeu o pae; não vejo porem nobreza nesta acção, vejo apenas humanidade.

IV — Emfim o ultimo dos irmãos tomou a palavra:

"Meu pae, disse elle, encontrei meu inimigo mortal, que tendo se perdido durante a noite, adormeceu sem saber á beira de um abysmo; o menor movimento que fizesse ao acordar poderia lhe ser fatal. Sua vida estava nas minhas mãos; com todo cuidado e maxima precaução acordei-o tirando-o desse logar funesto.

— Deus seja louvado! meu filho, exclamou o bom pae com alegria, beijando-o ternamente. A ti cabe a joia, meu filho, porque a generosidade consiste sobretudo em fazer bem a seus inimigos."

Numa au'a de gymnastica

O professor — Nada melhor para augmentar as forças do homem e prolongar-lhes a vida que a gymnastica.

O alumno — Mas nossos avós nunca a fizeram?!

O professor — Por isso mesmo morreram.

O Gato e o Rato

O gato quer pegar o rato, mas se não descobrir caminho aberto, ficará sem jantar.

Quem quer ajudar o gato a alcançar o rato?

TAL CASA TAL PROPRIETARIO

— Pois olhe, meu amigo, a minha perspicacia é tal, que pela fachada das casas advinho o caracter das pessoas que nellas habitam.

Assim a casa do Dr. Manoel dos Pezares, harmonisa-se perfeitamente com a triste physionomia do seu dono.

A do senhor Jucundo tem a mesma expressão radiosa do seu feliz proprietario.

E a do Chico Temor tem o mesmo ar apavorado que elle.

Os solucionistas deste enigma, deverão mandar o seu resultado no prazo de quinze dias, dirigido á nossa Secção de Concursos, á praça Mauá, 7, 3.º andar. O premio será um livro de historias, que será sorteado entre os que acertarem.

Cruz de palavras

A — A — C — C — E — E — M — M — M — O — O — O — R.

Estas treze letras devem ser collocadas nas casas do desenho para que formem palavras, que correspondam ás indicações da chave.

Estas palavras tanto podem ser lidas nas linhas horizontaes como nas verticaes, em cada caso.

HORIZONTAES e VERTICAES

1 — Moeda allemã ou signal de divisão de limites.

2 — O ente mais querido do mundo.

3 — Repetição do som.

Diabruras de Chiquinho

Chiquinho era um desses pequenos de máo genio que por um nada, se atiram no chão, gritam, dizem coisas feias, dão tapas na mamãe e nas creadas, beliscões na irmãzinha, um menino como tantos que existem no Brasil.

Dona Nair não sabia mais o que fazer para corrigir o seu filhinho, bôas palavras, conselhos, promessas, castigos, tudo era inutil.

Certa vez Dona Nair, como bôa dona de casa, estava no quintal cuidando de suas plantas, tirando as folhas seccas das roseiras, regando as flores, Chiquinho estava ao seu lado. De vez em quando arrancava uns pés de violeta ou colhia um cravo para esmagar ou tirar as petalas.

Dona Nair ficava indignada com aquella selvageria.

— Não vês, meu filho, que as flores são lindas e alegram nossa vista?

Chiquinho respondia com outras travessuras.

Assim foi exasperando a pobre mãe que para se ver livre de tal demoniozinho prendeu-o no gallinheiro.

Chiquinho abriu a bocca num berreiro, para em seguida calar-se.

Meia hora depois Dona Nair foi buscal-o.

Encontrou-o vermelho de raiva, sentado num canto, emquanto as gallinhas pulavam de cá para lá no poleiro, com medo de tal intruso.

Quando Chiquinho viu sua mãe, disse com a voz tremula de colera:

— Olhe mamãe, a senhora póde me prender no gallinheiro até amanhã que não lhe darei o gosto de pôr um só ovo!

Peixes musicistas

Mudo como um peixe! Quem não conhece esta expressão?

Quem não está certo de que ella corresponde exactamente á verdade dos factos? No entanto ella nem sempre é exacta.

Para melhor convencer os nossos leitores, quero lhes communicar o resultado de experiencias effectuadas por alguns sabios. Resulta pois de varias pesquisas, que certos peixes vêm desmentir o dictado, emittindo sons de diversas especies, sons que ás vezes são verdadeiros gritos.

Verdade seja que, para nos convencermos da realidade dos factos, precisamos ir um pouco longe: no Ceylão, a ilha maravilhosa que um braço de mar — o estreito de Palk — separa do extremo sul do Hindostão.

Supponho que o leitor já ali tenha chegado. A noite baixou, uma noite maravilhosa e perfumada. Tomou um barco. Eis a sua embarcação deslisando docemente sobre o mar, um mar de velludo, onde as vagas embalam suavemente:

Mas... um som de arpa! A este um outro se succede, menos harmonioso,

parecido com o que se obtem esfregando com o dedo molhado a beira de um copo. Eis um concerto que se improvisa.

Um concerto onde os musicistas são peixes aos quaes habitualmente recusamos o dom da palavra.

Surgem ainda sons differentes. Ouça esta estranha melodia: é um peixe que nina os seus filhinhos.

Ao longe um "bum-bum" monotono que se prolonga durante horas a fio. Depois, uma detonação: é o peixe canhão que nos manda suas noticias. Esta maneira de se annunciar enche de inquietação muitos navegantes.

Perto daqui, no Chile, ha um peixe, que emitte tres notas, successivas, sempre as mesmas; e em certas ilhas do sul do Pacifico, o peixe tambor dá gritos bellicosos, que são ouvidos á grande distancia.

Os peixes são portanto menos mudos do que se affirma e do que se pensa.

Tomemos cuidado pois com essas opiniões já preestabelecidas — embora sejam apparentemente banaes. Não raras vezes constatamos que entre ellas e a realidade existe uma differença notavel.

RECREAÇÕES

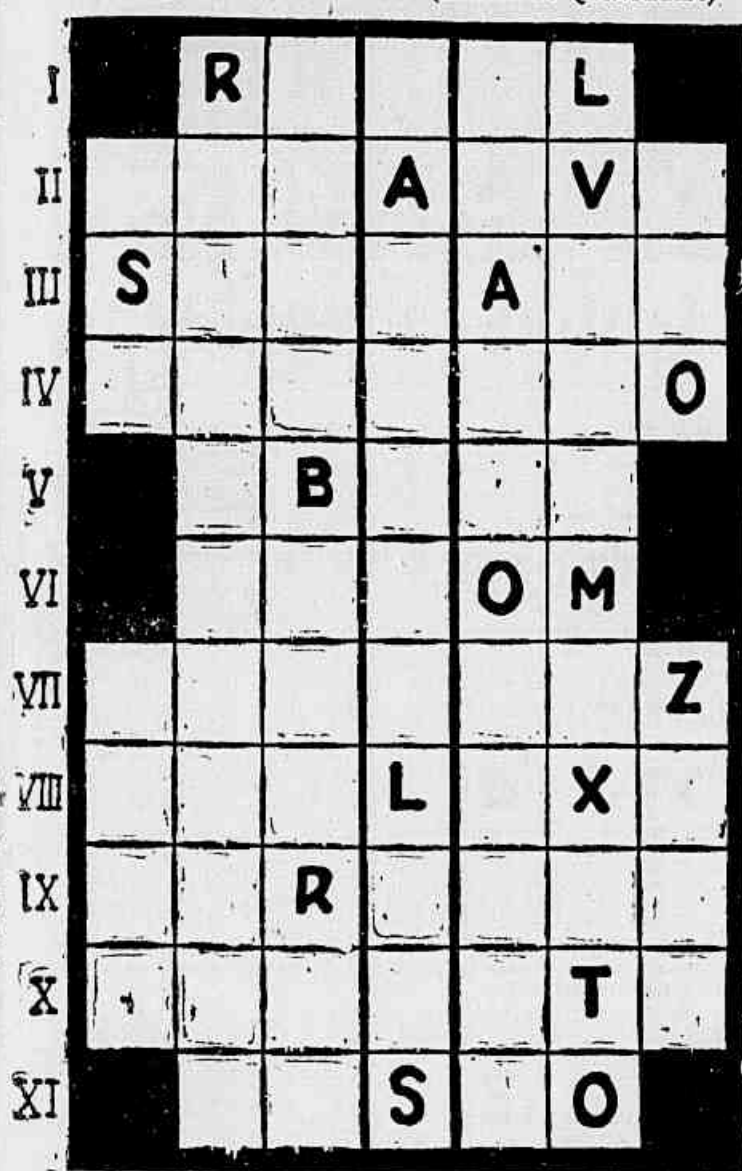
Aos concorrentes

Conforme annunciamos, resolvemos ampliar esta secção nas edições de domingo, afim de tornal-a um dos passatempos preferidos para os nossos leitores.

Por outra lado, como tambem, já fizemos sentir, querendo juntar o util ao agradavel, resolvemos que, todos os leitores que nos mandaram as soluções certas dos problemas hoje estampados, em numero de cinco, dentro de seis dias, farão jús a um sorteio de livros editados pela Editora A NOITE S. A.

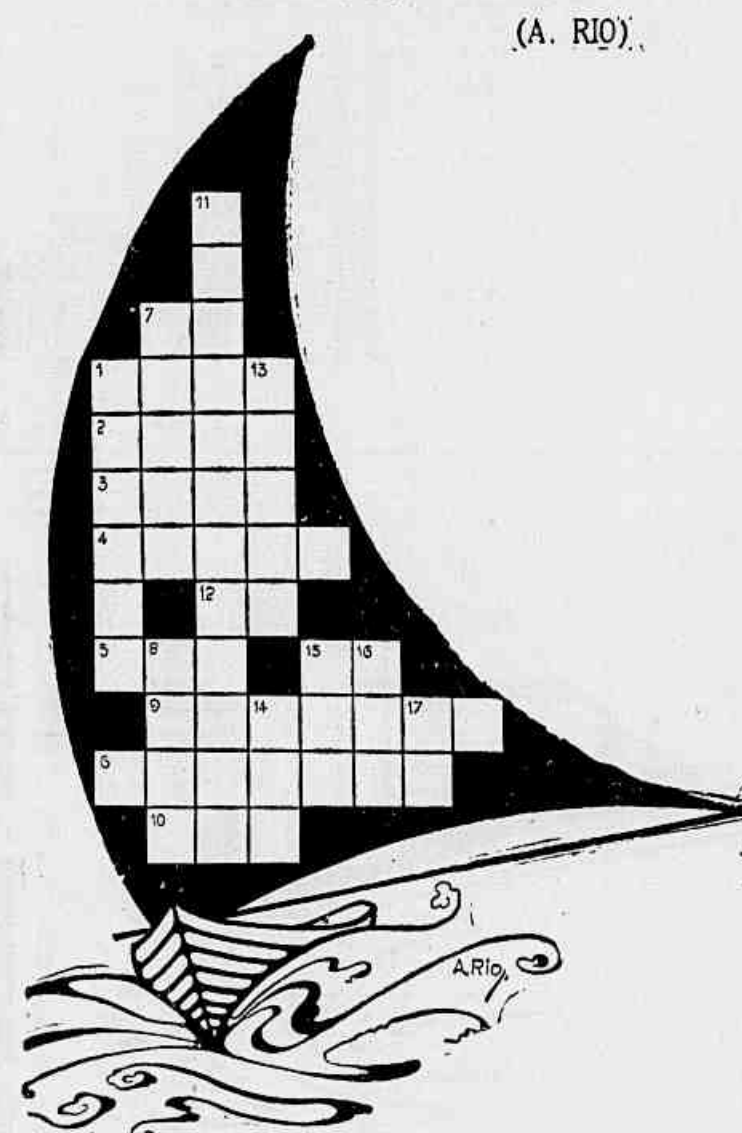
Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada A NOITE - "Matutina" — Secção de Recreação. Praça Mauá, 7, 3º andar.

PROBLEMA VATE

(MARIO F. QUINTELLA)

I — Collar de contas.
II — Granizo.
III — Ajuizado.
IV — Maguado.
V — Alcoolisado.
VI — Lacaio (inglez).
VII — De lado a lado.
VIII — Prolixo.
IX — Desasocegado.
X — Noivo.
XI — Grosseiro.

Aproveitando-se as letras indicadas, obter-se-á na columna do centro o nome de um poeta.

PROBLEMA "BARCO"

(A. RIO)

HORIZONTAES

1 — Persia na lingua persica.
2 — Rio no Estado do R. G. do Sul.
3 — Filho do ceu e da terra.
4 — Pedra de riscar.
5 — Negação (invert.).
6 — Serras do Brasil no Est. do E. Santo (ph.).
7 — Tito Rocha.
9 — Germen.
10 — Affluente esquerdo do Rheno.
12 — Contracção.
15 — Pronome.

VERTICAES

1 — Vulcão da Republica de S. Salvador.
7 — Gorgea.
8 — A maior das cinco partes do mundo.
11 — Rio do Brasil.
13 — NOCIVO.
14 — Contracção de maior.
15 — Possuir.
16 — Associa.
17 — Thomé Silva.
(Diccionario Simões da Fonseca.)

DUAS ANTES E DUAS DEPOIS

++ QUE ++ = NAVIO
++ QUE ++ = PAU
++ QUE ++ = ILHA DO BRASIL
++ QUE ++ = VESTE
++ QUE ++ = SOBREPELIZ

Collocando-se duas letras antes e duas depois da palavra "que", conseguir formar as soluções perdidas.

Pilhas de tres letras

(MIL-HUS)

1 — Mulher.
2 — Animal.
3 — Nurse.
4 — Soccorro!
5 — Mulher.
6 — Lig-Lig-Leg!
7 — Paraiso.
8 — Raiva.
Palavra central: — Revista.

CHARADAS

Apresentamos abaixo dez charadas, de autoria do nosso leitor Durval Joaquim Fernandes, morador á rua dos Mercadores n. 10, nesta capital.

As soluções deverão ser enviadas á nossa Secção de Concursos, á Praça Mauá, 7, 3º andar, no praso de seis dias. Os que acertarem entrarão em sorteio, afim de receber um livro editado pela Editora A NOITE S. A.

As charadas de hoje são as seguintes:

1ª — Tomei uma bebida na via publica e quasi fui atropelado pela machina de lavrar a terra — 1-1.

2ª — A fileira de soldados correu por entre os bois, precipitando-se num terreno encharcado — 2-2.

3ª — A onda do mar jámais apagará o fogo sem o auxilio do insecto refulgente — 2-2.

4ª — No espaço, muito bonito é o nome delle — 1-2.

5ª — Essa bebida que elle olha não passa pela porta fechada — 1-1.

6ª — Olhei a bôca deste sujeito e percebi logo a sua tendencia para o espiritismo — 1-2.

7ª — A ferramenta virou batendo na moça que nesse dia não poude cosinhar — 1-2.

8ª — As amarras do navio enlaçaram a condemnada pelo pescoço matando-a; um passaro agoureiro foi a unica testemunha — 2-1.

9ª — O adverbio de lugar na religião é bebida gostosa — 1-1.

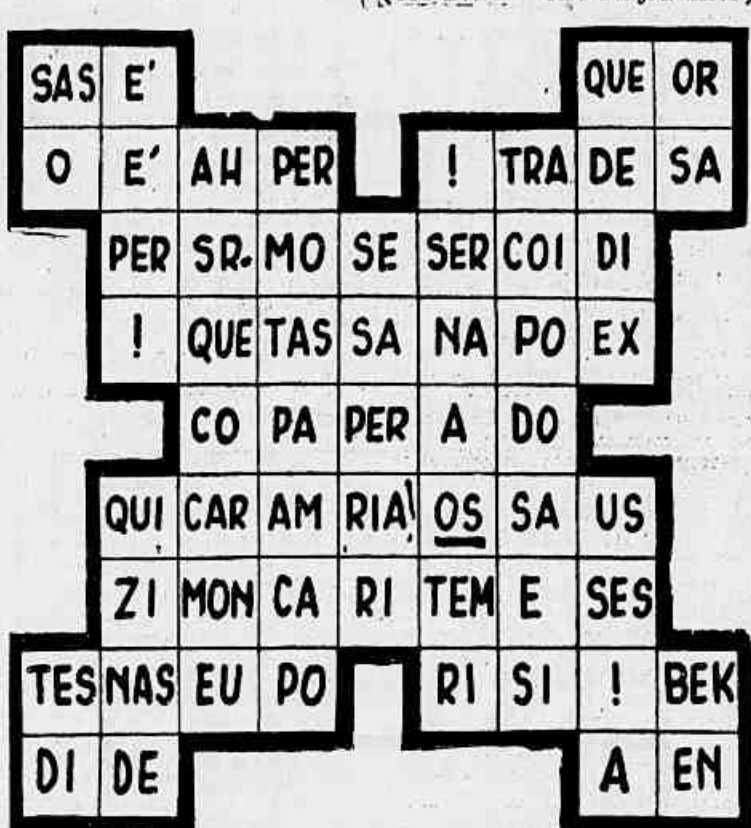
10ª — Na egreja episcopal não se fala verdade, pois só mentiras é que medram — 1-2.

Solução das charadas publicadas em 17-1-937

Casaes — Marco, Galeno, Ursa, Sambuca, Cinca, Novissimas — Calote, Pólido, Eugenia, Serpente e Qualidade.

Após o sorteio foi premiado o concorrente desta capital Manoel Moreira.

SALTO DO CAVALLO

(TIO LULU — RIO DE JANEIRO)

Partir da casa da syllaba OS, sublinhada, e seguir pelas outras casas conforme a regra do Salto do Cavallo, em xadrez, até conseguir-se um espirituoso conceito dos parisienses sobre as persas.

SOLUÇÃO DOS CINCO PROBLEMAS D'"A NOITE" DO DIA 24

Pilha de Palavras

(ZAMOR)

Columna central: — "Quem for brasileiro que me siga".

Palavras concorrentes:

1 — Tosquem.
2 — Desforra.
3 — Cambraia.
4 — Salsicha.
5 — Eleitor.
6 — Coronha.
7 — Pequena.
8 — Cometa.
9 — Casino.
10 — Figado.

Problema "Casal"

HORIZONTAES

4 — Adão e Eva.
2 — Orange.
3 — Aloz.
4 — As.

VERTICAES

2 — Do.
3 — Ara.
4 — Oala (Alão).
5 — Enos.
6 — Ega.
7 — Ve.
8 — A.

(Nota — Por um lapso de revisão sairam omissas as ultimas chaves verticaes deste problema).

Salto do Cavallo

O Rio de Janeiro é a cidade mais linda do mundo pela sua natureza, pelos seus aspectos maravilhosos e pelo conjuncto de todos os detalhes que a tornam grandiosa.

Pilha de Palavras

(ZAMOR)

Palavra central: — Eurico Gaspar Dutra.

Palavras concorrentes: 1 — Creso. 2 — Mauro. 3 — Corça. 4 — Atila. 5 — Cação. 6 — Diogo. 7 — Tigre. 8 — Arara. 9 — Peste. 10 — Popey. 11 — Veado. 12 — Porco. 13 — Pedro. 14 — Paulo. 15 — Dutra. 16 — Dario. 17 — Diana.

Homem Aprisionado

Palavra central: Casimiro

Concorrentes:

1 — Acalo.
2 — Lásinha.
3 — Feminal.
4 — Moroso.

Em visita ao duque de Windsor

LONDRES, 30 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a princeza real e seu esposo, o conde de Harewood partirão quinta ou sexta feira para o castello de Enzesfeld, nas vizinhanças de Vienna, onde visitarão o Duque de Windsor

Economia & Finanças

Os diversos mercados durante a ultima semana

Cambio — O mercado de cambio permaneceu firme e o mil reis voltou a valorisar-se. Todos Bancos acompanharam o Banco do Brasil.

Quanto aos negocios, o bancario, ao que observamos, está desafogado, havendo ultra bastante no mercado.

Café — O nosso principal producto de exportação alcançou, nestes ultimos dias uteis os seus melhores preços, havendo, porem, accentuado retraimento por parte dos vendedores. O typo 7 ganhou, esta semana, $600. O typo 7 era cotado a 19$800.

Assucar — A posição firme que vem mostrando o mercado disponivel predominou durante todo a semana finda.

Algodão — Tambem se manteve firme e com grande procura de alguns dos generos. O movimento geral foi bom.

Outros generos — O feijão, arroz, xarque e outros generos de primeira necessidade, mantiveram-se firmes.

Em sinthese, os diversos mercados funccionaram animados e com regular movimento de entradas e saidas.

CAMBIO

Libra a 79$850

O mercado de cambio abrio e fechou, hontem, firme.

O Banco do Brasil, mantendo a bôa politica de firmar o mil reis, na semana que se findou, hontem, conseguio, realmente, que a libra chegasse a.... 79$850, o melhor preço registado nestes ultimos tempos.

Observamos que a tendencia do mercado momentanio se apresenta promissora, não sendo demasiado acreditarmos que, amanhã, se apresente mais firme. Hontem, os Bancos sacavem com as taxas abaixos:

Banco do Brasil (cambio firme) Libre a 79$850, dollar a 16$300, franco $765, o escudo a $730 e peso argentino 4$920.

Fornecia dinheiro a 79$150 para a libra e 16$180.

Cobranças officiaes — Libra 56$400 e o dollar 11$520.

Nos outros Bancos — A libra .... 79$850, dollar 16$300, franco $760, escudo $730 o marco a 6$530, o belga a 2$750, o franco belga a 3$735, o peso argentino a 4$940, o uruguayo a 8$930 e o yen a 4$650.

Londres, tanto na abertura como no ultima diaria, registou 4.897/8 s| Nova York, 10 5 1"8 s| Paris, e 1101|4 s| Portugal.

Ouro

O Banco do Brasil affixou, hontem, em 18$300, o preço acquisitivo da gramma do ouro fino.

Até hontem, este Banco já comprou cerca de 500 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

No encerramento dos negocios, hontem, haviam vendedores aos preços baixos para as diversas moedas papel: Escudos, $745; Lira, $850; Franco suisso, 3$700; Guldens, 8$800; Kroners (Suecia), 4$100; Dollar (Nova York) 16$300; Yen, 5$000; Prata em especie, 4$500; Coroaes tchecz., $600; Dinar, $400; Zlotys, 3$000; Peso chileno, $600; Libra (Peru'), 40$000; Pesetas, 1$000; Peso uruguayo, 8$900; Franco francez, $760; Franco belga, $560; Kroners, Noruega), 3$950; Kroners (Dinamarca) 3$700; Dollar (Canadá), 16$600; Marcos, 4$000; Shillings, 2$900; Lei, $120; Marcos Finlandia), $400; Peso boliviano, $700; Peso argentino, 4$900; Libra (Peru'), 79$800.

As entradas de assucar no Rio Grande do Sul

Continuam sendo muito avultadas as entradas, de assucar, no Estado do Rio Grande do Sul. O vapor "Mantiqueira", ha dias chegado á Porto Alegre, levou, 13$500 saccos e o "Bocaina" 14.600 saccos.

Desenvolvendo a pecuaria no Paraná

Por determinação do governador do Paraná, está sendo examinado no Ministerio da Agricultura, pelo seu secretario da Fazenda, Dr. Oscar Borges, com o Departamento Nacional da Producção Animal um plano para o desenvolvimento da pecuaria naquelle Estado.

Algodão

Deixamos o mercado do disponivel do algodão, honem, em ba collocação, especialmene para os generos sertão que melhoraram para 50$000.

O movimento desta semana foi bem animador, especialmente para os typos fibras longas.

Entraram 296 fardos, sairam 670 e ficaram em stock 14.307.

Assucar

O mercado de assucar fechou, hontem, firme, posição que prevaleceu durante os seis dias uteis da ultima semana.

O demerara era cotado de 61$ a 64$, os mais altos preços destes ultimos tempos.

O mercado a termo permaneceu paralysado.

Entraram 8.462 saccos, sairam 4.882 e ficaram em stock 118.398.

Outros generos

Para a semana entrante, o Centro C. de Cereaes, organisou a seguinte tabella para os generos abaixo:

Arroz (60 kilos) Agulha Amarelão 106$ a 108$; agulha esp. (brilhad), 105$ a 108$; agulha 1ª (brilhado), 92$ a 95$; agulha especial, 98$ a 100$$; japonez especial, 78$ a 80$; japonez de 1ª, 74$ a 76$000.

Alhos (Cento) — Nacionaes, 5$ a 10$; estrangeiros, 10$ a 14$600.

Bacalhao (58 kilos) — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

Banha (Caixa) — Porto Alegre, 250$ a 265$; Laguna, 250$ a 252$000; Itajahy, 252$ a 270$000.

Batatas (Kilos) — do Interior, $550 a $800; do Sul, $650 a $750.

Cebolas — Nacionaes (Kilo) $800 a $900; estrangeiras (Caixa), 44$ a 46$000.

Farinha (50 kilos) — de mandioca especial, 31$ a 32$; fina, 29$ a 30$000.

Feijão (60 kilos) — Preto especial, 50$ a 52$; enxofre 64$ a 66$, manteiga novo, 70$ a 72$; mulatinho, 48$ a 50$. fradinho nacional, novo, 105$ a 106$

Linguas (Uma) — efumadas, 3$200 a 4$500.

Lombo (Kilo) — de Porco sal. (Min.) 3$200 a 3$400; de Porco sal. (do Sul), 2$800 a 2$900.

Herva Matte (kilo) 10$500 a 12$000.

Manteiga (Kilo) — do Interior, 6$500 a 6$800.

Milho (60 kilos) — Cattete Vermelho, 25$ a 26$; Cattete amarello, 22$ a 24$; Cattete mesclado, 20$ a 21$000.

Toucinho (Kilo) — Mineiro, 2$800 a 3$; Paulista, 3$500 a 3$600; Fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque (Kilo) — Nacional, 3$100 a 3$200; patos e mantas, Mineiro, 2$700 a 3$; patos e mantas do Sul, 2$700 a 3$000.

CAFE'

Typo 7 cotado a 19$800

O mercado do disponivel do café que vinha se mantendo estavel, hontem, revelou-se firme e com alta de $600. Nestas condições, o typo 7 era cotado a 19$800, o melhor preço destes ultimos tempos.

Mesmo assim, os vendedores mostravam-se retraidos, aguardando, ainda, melhores preços.

As entradas da semana estiveram entre 10 e 11 mil saccos diarios e os negocios realisados foram de cerca de 30 mil saccas nos seis dias uteis.

Hontem, foram vendidas 2.036 saccas.

A pauta semanal foi de 1$900.

Os preços correntes:

Typo 3	21$800
Typo 4	21$300
Typo 5	20$800
Typo 6	20$300
Typo 7	19$800
Typo 8	19$300

Em egual epoca, no anno anterior, o typo 7 era cotado a 10$800.

Mercado a termo

Este mercado alcançou, hontem, sensivel alta e o movimento de negocios foi de 26.000, o maior destes ultimos dias.

Movimento estatistico

RIO — Entraram pela Maritima, Leopoldina e Armazens Reguladores 11.927 saccas. Sairam 500 para o consumo local, 2.680 para a America do Norte e 2.258 para a do Sul.

Os embarques deste mez já foram de 181.053 ditas.

A existencia actual é de 675.751 e contra 706.922, em egual epoca, no anno anterior.

SANTOS — Entraram 33.071 saccas, sairam 23.735 e ficaram em deposito 2.179.431 e contra 2.065.550, no anno anterior, em egual epoca.

VICTORIA — Entraram 6.696 saccas, sairam 7.288 e ficaram em deposito 225.390. O typo 7,8 era cotado a 18$100.

O "Reichsbank" sob a soberania do Reichstag

As consequencias desse acto do governo allemão

BERLIM, 30 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica, a respeito da situação do Reichsbank, o seguinte communicado: "No seu grande discurso na historica sessão de hoje do Reichstag, o "fuehrer" annunciou que collocava o Reichsbank sob a plena soberania do governo do Reich. Essa declaração significa a desappariçião das ultimas obrigações internacionaes para a lei bancaria.

De accordo com as informações fornecidas pelo serviço commercial do "Deutsche Nachrichten Buero" as obrigações a que até o presente se achava preso o Reichsbank eram as seguintes: "Algumas disposições da lei bancaria não podiam ser modificadas sem um processo internacional. Além disso o presidente do Reichsbank era obrigado, legalmente, a ser membro do banco de Ajustes internacionaes. Praticamente essas obrigações nunca importaram em prejuizo para a politica monetaria e o credito do Reichsbank, pois este praticou sempre a sua politica tendo em conta as necessidades da economia nacional.

A Allemanha retoma, pelas proprias mãos, a sua soberania legislativa nesse dominio, libertando-se das obrigações internacionaes."

Os circulos allemães não precisam o alcance pratico dessas declarações.

COMMUNICADOS

✝ Antonio Agostinho da Costa e senhora, e Domingos Agostinho da Costa, communicam que mandam celebrar missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, por alma de seu inesquecivel pae e sogro, fallecido em Portugal. Antecipadamente agradecem.

Sargento-aviador José Ubirajara de Souza

✝ Sua mãe, irmãos, filhos e demais parentes convidam os amigos do infortunado José Ubirajára de Souza para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, mandam rezar, amanhã, dia 1º, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

José Ayres de Santa Rosa

✝ Maria Benedicta Costa Santa Rosa, filhos e demais parentes do fallecido, convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de 4º anniversario, que mandam rezar por sua alma, ás 8 horas de amanhã, dia 1º de fevereiro, na egreja do Sagrado Coração, á rua Conde de Bomfim, 474, agradecendo aos que a este acto comparecerem.

MOMO DOMINANDO A CIDADE

Enorme, o enthusiasmo nos meios carnavalescos -- Transferido o desfile dos blocos -- O banho de mar a fantasia na praia do Flamengo -- Varias notas

C. R. BOTAFOGO

O C. R. Botafogo realisará terça-feira proxima, na sua séde da praia de Botafogo, o seu esperado baile de Carnaval, o qual alcançará como nos annos anteriores grande successo.

Para maior brilho desta festa carnavalesca a directoria do gremio aquatico não tem poupado esforços, tendo confiado a decoração dos salões a peritos no assumpto. Tocarão duas grandes orchestras de Napoleão Tavares e as dansas se prolongarão das 23 ás 6 horas da manhã.

Os bailes do Dopolavoro

Os associados e familias "habitués" da Opera Nazionale Dopolavoro terão opportunidade de assistir nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, aos grandiosos bailes de mascaras que a directoria fará realisar nos salões da sua nova séde social, sita á Avenida Apparicio Borges. No domingo de Carnaval, das 14 ás 18 horas, a "gurysada" do Dopolavoro terá ensejo de participar da animada matinée infantil a que não faltará uma farta distribuição de brindes, doces e outras offerendas.

HUMAYTA' A. C.

Os grandiosos bailes de carnaval

O gremio dos marujos está em franco preparativo para os quatro pomposos bailes de Carnaval.

O salão será transformado numa "galera", donde o Napoleão dará as ordens de commando.

Serão festas que ultrapassarão de jubilo, pois é grande a animação reinante.

A batalha do Light A. C. quarta-feira proxima

O Light Athletico Club levará a effeito nos confortaveis salões de sua séde social, á rua Mariz e Barros, 431, uma grandiosa batalha de confetti na proxima quarta-feira, 3 de fevereiro, das 21 horas em deante.

Esta festa está sendo esperada com vivo enthusiasmo, pois, pelas providencias que estão sendo tomadas, alcançará um ruidoso successo, constituindo a maior batalha interna do Carnaval deste anno.

A batalha da Travessa Redemptor

Os pequenos grandes carnavalescos da travessa Redemptor, no n. 118 da rua D. Zulmira, estão organisando para o dia 5 do proximo mez uma monumental batalha de confetti que está fadada ao melhor successo, pois tem a sua frente um punhado de foliões que estão dispostos a promoverem um prelio que deixa muita gente com agua na bocca.

UM CORTEJO GENUINAMENTE NACIONAL

Será o do pessoal do Arsenal de Marinha

A commissão que visitou A NOITE

O Carnaval do pessoal do Arsenal de Marinha, representará um motivo genuinamente brasileiro e como nos annos anteriores, composto de lindas allegorias e o pessoal luxuosamente vestido.

Hontem, tivemos o prazer de receber a visita da commissão encarregada do Carnaval.

Em palestra com Francisco Couto, da commisão de Carnaval, ficamos sabendo que, a turma está animadissima e não foram medidos sacrificios para que seja mantida a sua tradição carnavalesca.

O baile do Grupo dos 200

O Grupo dos 200 da A. A. B. B., notabilisou-se pelo esplendor das suas festas carnavalescas. No anno passado, o seu baile no yacht "Laranja" bateu todos os "records" de concorrencia, animação, distincção e sobretudo absoluta ordem.

Assim prevemos para o baile de 5 de fevereiro no João Caetano, um successo sem par nas rodas folionicas cariocas.

Trabalha-se intensamente para que nada falte ao maravilhoso baile da sexta-feira gorda.

Decoração majestosa, illuminação féerica, orchestras estonteantes, foram os tres pontos basicos dos seus organisadores.

Convite e mesas só são conseguidos por intermedio de associados do prestigioso gremio bancario.

Os cordões entrarão em marcha precisamente ás 22 1|2 horas com ordem de parada (talvez) ás 4 da madrugada.

Trajo: fantasia de luxo ou rigor.

O ensaio geral do União das Flores

No dia 5, nos salões dos Democraticos

Os foliões de São Christovão e pertencentes ao "União das Flores", farão o seu ensaio geral, no dia 5, nos salões dos Democraticos.

Comparecerão todos os pastores, pastoras, mestres-sala e de canto, além de grandiosa orchestra, que foi ensaiada pelo Fagundes.

Lourival dará as ordens de commando ao pessoal.

Musicas para o Carnaval

UM SAMBA DIFFERENTE

Apparece, á ultima hora, com ares de fazer formidavel successo o samba: "E' barato ou não é?" de autoria do Sr. Floriano Pinho, com a seguinte letra:

Côro — (bis)
Um reinado desfeito
Um throno por uma mulher
Ao preço de um amor ardente
E' barato ou não é? — é-é-é...

Feito um conto de Fada
Uma flôr transformar-se em mulher
Um Rei collocou sua corôa
Sob os pés de linda mulher
E barato ou não é? — é-é...

Dando exemplo ao mundo
O amor quanto é poderoso
O reinado foi palco da scena
Do mais bello "film" amoroso
E barato ou não é? — é-é...

SOCEGA, LEÃO!

Musica e letra de Carlos Brandão

Socega Leão! Huuu!
Socega Leão! Huuu!
Não quero embrulho,
Si houver barulho
Não irei no arrastão.

Si gente atrevida
Quer fazer intriga,
Provocando briga,
Eu vou dando o fóra,
De mansinho vou me embora,
Pois quero gozar a vida.

O baile da gurysada tijucana terá a presença de S. M. Rei Momo, I e Unico

Como nos annos anteriores, o baile de carnaval da petizada tijucana que se realisará hoje, terá o maior brilhantismo e se revestirá de grande animação. Esta festa está sendo aguardada pelos foliões infantis com viva ansiedade.

Durante tres horas — das 16 ás 19 — elles se entregarão aos folguedos carnavalescos, ao som de uma infernal "jazz-band". Receberão, com todas as honras, a visita habitual do excelso monarcha — S. M. Rei Momo, que não passa um carnaval sem ir abraçar os tijucanozinhos.

Será pois um verdadeiro delirio a sua chegada á séde cajuti. Haverá farta distribuição de brinquedos, gaitas, réco-récos, bolas e tudo o mais que faça barulho, á travêssa petizada do querido cajuti.

Fevereiro, dia 4, quinta-feira, será o dia da passeata do Tijuca. O grandioso corso percorrerá as principaes ruas da cidade, partindo da séde ás 19.15 horas. As inscripções estão abertas na secretaria até o dia 2, terça-feira. De regresso á séde, os Quadrilheiros Invenciveis offerecerão aos passeantes uma infernal batalha de confetti, no gymnasio.

Quem será a rainha do Carnaval da "Casa do Estudante do Brasil"?

O "Bloco dos Descansados" da... ma da C. E. B. está numa animação nunca vista.

Mais uma novidade para o "I... mo, I e Unico: durante o imperio S. M. será coroada com todas as pompas e galas a Rainha do Carnaval C. E. B. Quem será?

Este anno a rapaziada espera "far a banca" fazendo uma farra vae superar todas as espectativas.

NOTA — Os estudantes só terão abatimento apresentando suas respectivas carteiras.

Carnaval dos Estudantes

Aviso á sociedade carioca

O Club Universitario do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação do seguinte:

"Não é a primeira vez, que a nossa instituição é objecto de exploração nos emprehendimentos sempre elevados que procura realisar para servir seus associados e ser util á bôa sociedade carioca. O nosso club teve a primazia de lançar nesta Capital, desde o anno passado, em combinação com o Departamento de Turismo, para o fim de tornal-o eminentemente "sui-generis" e tradicional, o denominado "Carnaval dos Estudantes", baile que se realisa apenas uma vez por anno, para diversão de seus associados e familias, e offerecido, tambem, á sociedade do Rio. Essa reunião social foi officialisada pelo Departamento de Turismo e Propaganda. Os que não agem como nós, entenderam de se aproveitar da publicidade do nosso baile, annunciando festas de carnaval com titulos quasi identicos. As pessoas que conhecem a nossa organisação saberão distinguir o trigo do joio."

UNIÃO DAS FLORES

Amanhã, das 14 ás 19 horas, haverá uma tarde-dansante ao som de afinada "jazz-band".

A seguir, será formada uma grande caravana de automoveis e todo o pessoal virá para á avenida, assistir o cortejo dos "Blocos".

Hoje finalmente, a grandiosa batalha infantil da rua Carmo Netto

Valiosos premios aos blocos e carnavalescos — Majestosa ornamentação

Logo mais, á noite, a petizada carnavalesca da rua Carmo Netto, depois de longa ansiedade, olhando para o céo, implorando clemencia "p'ra rua não encher", dará a quarta demonstração folionica realisando a sua formidavel batalha infantil, "primeira e unica no bairro". Todo o local será ornamentado, sendo erguidos dois majestosos coretos, assim como farta illuminação.

A commissão, que tem como "mascotte" a garotinha Marly, contou-nos que a batalha deste anno encerra numerosas surpresas. Ouvida por nós, Marly, que tinha assumido o compromisso de nada revelar, acabou cedendo e disse-nos que além da grande surpresa, a lista dos premios é a seguinte:

Uma taça offerecida ao bloco que melhor se apresentar, offerta de Mme. Iona Gonçalves. Uma taça offerecida por Marly, "mascotte" da Commissão "Bonequinhas de Seda", ao melhor carro. Uma jarra offerecida pela Casa São Jorge, ao menino mais espirituoso. Uma estatueta para a melhor fantasia, e outra para o mascarado mais espirituoso. Duas surpresas: uma ao bloco infantil e outra ao menor folião.

Tia Dóra tambem reserva innumeras surpresas para a garotada, assim como será feita farta distribuição de balas e bonbons, offerta da foliã Bellinha. Duas bandas de musica alegrarão os noveis carnavalescos.

A festa de hoje no Colomy Club

Está despertando vivo interesse nos meios sociaes da cidade, a "Festa Carnavalesca" que o "Colomy" fará realizar hoje, em homenagem aos clubs: Olympico, Grajahu' e A. A. Banco do Brasil. Para esta festa, que será das 17 ás 22 horas, os socios dos clubs homenageados, assim como os do Colomy, terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 1 (janeiro).

As dansas serão impulsionadas pelo "Jazz Tupan" que promette não dar descanso aos subditos de "Momo", e o traje será o de passeio ou fantasia.

O "Carnaval Americano de 1937"

Proseguindo no seu magnifico programma carnavalesco, o America F. C. offerecerá aos filhos dos senhores associados e aos socios juvenis em geral, uma magnificente batalha de confetti, no Gymnasio, hoje, das 16 ás 19 horas. Para gáudio da garotada, tocarão os "Turunas de Botafogo".

Centenas de garotos comparecerão fantasiados, formando animados cordões. Será, por certo, uma tarde de alegria para os filhos dos senhores socios.

Quinta-feira, 4 de fevereiro, grande baile de Carnaval, das 23 ás 4 horas no salão, lindamente ornamentado, tocando duas excellentes orchestras, sob o thema: "Sonho Oriental", brilhante concepção dos artistas consagrados Delio Sá e Arnold Rosenmayer.

Rio Cricket

No dia 2, será realisada uma estrondosa batalha de confetti, em homenagem ao Mauá F. C.

Sem "cartolina", ninguem jogará

A Camara reorganisou seus tratrabalhos — A identificação dos cracks

A Censura iniciará, logo após o Carnaval, a reorganisação do seu Departamento de Foot-ball a cargo do Sr. Iberê Bastos, alto funccionario daquella repartição policial.

Todos os players terão a "cartolina", os novos contractos registrados e serão identificados, como qualquer artista theatral.

A Censura manterá um serviço de contrôle perfeito, não permittindo quaesquer desrespeitos á Lei Getulio Vargas.

O trabalho com as policias estaduaes, para que seja exercida uma severa vigilancia relativa aos "cracks" que fazem dos contractos um papel inutil, será tambem intensificado.

A batalha de confetti da rua Barão do Ubá

Está chegando a hora de milhares de adeptos do rei "Momo" se divertirem na noite de 2 de fevereiro numa tradicional batalha de confetti na rua Barão de Ubá.

A commissão não descansou nos louros das festas dos annos anteriores e tem envidado todos os esforços, possiveis e imaginaveis, para que este prelio ultrapasse em animação e alegria ás outras batalhas. Serão profusa e deslumbrante as ornamentações e radiosa a illuminação.

Comparecerão incorporadas as "Escolas de Samba", "Blocos", "Sociedades" e "Ranchos" que disputarão a posse de lindos premios.

BOTAFOGO F. C.

O baile do "Ppeye"

O carioca folião já foi malandro. A camisa listada e a cartolinha de côco no alto da cabeça constituiam o traje typico do carnaval.

Mas o malandro caiu.

Tendo feito a consagração do marujo, o carnaval não podia esquecer a figura mais popular da classe. Foi assim, que o carioca brincalhão encontrou no marinheiro "Popeye" um motivo a mais para alegrar os seus folguedos. E aquelle marinheiro invencivel que faz a alegria de todas as telas, foi absorvido pelo carnaval da cidade, comendo espinafre.

Uma figueira de tão grande prestigio, universalmente conhecida, merecia por isso mesmo uma recepção á altura. Para tal, foi organisada uma grandiosa festa — o Baile do "Popeye" a ser realisado quarta-feira, no elegante Palacete Colonial do Botafogo Foot-Ball Club. Para maior successo, os luxuosos salões daquelle club receberão uma ornamentação a caracter que transformará o ambiente em um amplo e alegre hatch carnavalesco.

O "Pega de Fininho" no banho da Praia do Flamengo

Dinheiro, Money, Largent, Arame, Grana

O "Pega de Fininho", como nos annos anteriores, tomará parte, hoje, no banho da Praia do Flamengo.

A commissão de frente é composta de 50 deusas da fortuna com as cornucopias derramando dinheiro para o povo; logo a seguir vem animado o conjunto representando as moedas estrangeiras em grandes "libras" e "dollares", a "peseta", o "franco", o "marco", o "escudo", o "peso", etc.

O porta-estandarte symbolisa a nossa moeda em prata e o mestre sala o nickel. A seguir a arvore da pataca com a tradicional "Bahiana" que trás seu taboleiro repleto de patacas, tendo a seu lado o portuguez que tem um sacco aberto prompto para recebel-as. Atrás a critica do pobre vintem despresado representado por um moreninho do outro mundo. Segue o magnata do money representado pelo "John Bull". Fechando a rala vem um conjunto de musicos fantasiados de componezas, vindos da Italia, representando a "lyra" italiana, que delira o povo com o seu rithmo delirante.

Considerando tudo isto, o "Pega de Fininho" será um "alentado" concorrente ao banho de hoje.

A batalha de confetti do bonde de Ramos

A commissão organisadora em nossa redacção

A tradicional batalha de confetti do bonde de Ramos sempre constituiu um dos grandes divertimentos do nosso carnaval, não só no suburbio da Leopoldina como no centro, onde aquelle vehiculo percorre todo engalanado, no dia 4 de fevereiro.

Este anno, o prelio tomará novos aspectos, havendo mesmo mais animação e tambem novidades no decorrer da batalha.

Será corôada a rainha da festa, acto que proporcionará verdadeira hilaridade e alegria aos circumstantes.

Foliões, a postos, para a grande batalha do bonde de Ramos.

ORPHEÃO PORTUGAL

Rei Momo será solennemente festejado no Orpheão Portugal, com tres imponentes bailes a fantasia nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro. O primeiro e o terceiro, serão promovidos pela commissão de festas e o segundo pela directoria. Para os dias 6 e 7, serão exigidos o trajo completo ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão e para o dia 7 o recibo corrente e a carteira social.

O baile de gala do Municipal

Cheia de attractivos e de encantos, essa festa marcará o acontecimento culminante do Carnaval de 1937

Se é grande a expectativa que ha em redor do já tradicional baile de gala de segunda-feira no Theatro Municipal maior, muito maior ainda será o seu exito, exito que está sendo preparado nas providencias que vêm sendo tomadas e consolidado pelo brilho de que se revestirá essa festa impar nos annaes do Carnaval carioca. Baile por excellencia da alta aristocracia da cidade maravilhosa, este anno, elle será enriquecido ainda, com a presença de illustres touristas, que demandaram as terras cariocas, attrahidos pelo seu prestigio que se alonga além fronteiras. E, quem acompanha a transformação por que está passando o Municipal, bem poderá avaliar o que será o nosso principal theatro nessa noite de Sonho e Deslumbramento. Luiz Peixoto e Fritz, consagrados artistas que o Brasil inteiro admira, estão trabalhando activamente na decoração, que será qualquer coisa de sensacional e de inédito.

Grandes e suggestivos painéis estão sendo pintados, painéis que integrarão o grande conjunto dessa visão decorativa que nos seus detalhes mais insignificantes deslumbrará aos olhos mais exigentes. Palco e platéa do Municipal, collocados num mesmo plano, formarão um salão immenso, no qual milhares de pares poderão bailar animados pelas afinadas orchestras de cem professores, de Simão Boutmann. Tudo será motivo de alegria, conforto e bem-estar, no nosso grande theatro, na segunda-feira de Carnaval. Todas as adaptações já foram feitas para o irreprehensivel serviço de refrigeração, que proporcionará ao vasto salão, uma temperatura agradavel e deliciosa. Os serviços de "bufett" e ceias, confiados á Confeitaria Colombo, sobrepujarão os annos anteriores. Um punhado de novidades será introduzido no baile official deste anno: surprehendentes e maravilhosos effeitos de luz, para o que já foram feitas installações especiaes. Haverá, dentro da festa maravilhosa, uma irresistivel festa de côres e luzes... "Coutillons", finissimos e caros, serão fartamente distribuidos. Por outro lado, já está sendo organisada a commissão julgadora das fantasias que conferirá valiosos premios á fantasia mais elegante e rica, á mais original e á baseada nos mais suggestivos motivos nacionaes. Será a festa culminante do Carnaval de 1937, sem duvida — num ambiente requintadamente fino, dominado pelas fantasias mais caras e luxuosas, pelas casacas alinhadissimas, pelos "smokings" impecaveis e pelos "dinner" e "summer-jackets" elegantissimos. E' immensa a curiosidade reinante em torno da festa mais espectacular do nosso Carnaval. E' grande a procura das ultimas mesas. E será maior, ainda, sem duvida, o successo do baile maravilhoso, do mais fino baile de Carnaval que reune no nosso principal theatro a alta elegancia carioca.

Recrudescem os preparativos para o triduo da Folia

O banho a fantasia da Praia do Flamengo

Sua realisação na manhã de hoje

O banho de mar a fantasia marcado para hoje, na Praia do Flamengo, constituirá, como nos annos anteriores, um preludio bastante interessante do nosso carnaval.

Realmente, esse feito vem sendo realisado com successo ha varios annos, e cada vez, mais se torna digno de louvor.

Os clubs, como o Mauá, o Boqueirão, o "Pega de Flimbra" e muitos outros, organisaram faustosos cortejos de pepel, donde resaltam luxo e arte. Por isso, a Praia do Flamengo, hoje, viverá momentos de intensa e justificada alegria.

NO REINADO DO LIG-LIG-LÉ...

O esplendor dos cortejos orientaes do imperio do Lig-Lig-Lé, será revivido hoje pelos endiabrados Rapinhas da Praia no banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo. Os foliões do Internacional de Regatas, incluindo "aquaticos", "pelicanos" e "avulsos", uniram-se para abafar a banca no carnaval aquatico do Flamengo e assim é que sem ruido nem confusão organisaram um prestito que vae dar o que falar.

"Chaminé", Tarzan, Freitas, Torino, Fasanello, Fêfê, Sanau e outros constituem a linha de frente dos Rapinhas, cujo cortejo se movimentará ás 9 horas, rumo ao "local do crime".

O Carnaval em Friburgo

FRIBURGO, (Serviço Especial d'A NOITE) — Contrastando com o que vem acontecendo ha varios annos, os foliões friburguenses, este anno, estão possuidos de enthusiasmo extraordinario e, dahi, reinar nas hostes carnavalescas um reboliço invulgar.

As batalhas de confetti têm alcançado completo exito, de vez que a animação nesses prelios em homenagem ao Deus da Galhofa tem sido intensa e ininterrupta, proporcionando aos participantes communicativa alegria e prazer incomparavel, por entre ondas de confetti e jactos de lança-perfume.

Varios blócos, na porfia de trophéos, percorrem as ruas e praças da linda cidade, enchendo de contentamento a população, com suas canções typicas e musicas regionaes.

Entre essas pequenas sociedades carnavalescas, destaca-se, pela sua perfeita organisação o Bloco "Quem é bom, não se mistura", que, por isso mesmo, tem conquistado muitos trophéos, inclusive duas medalhas de prata, obtidas galhardamente em renhidas disputas, nos julgamentos a que desassombradamente se submetteu.

Em sua ultima passeata, o "Quem é bom, não se mistura" prestou carinhosa homenagem A NOITE, fazendo-se exhibir em suas magnificas evoluções em frente ao Hotel Gloria, onde se encontra o nosso representante. Em seguida, e depois de haver posado especialmente para a nossa objectiva, dirigiu-se para sua séde, sob delirantes acclamações do povo.

São suas principaes figuras, os foliões: Anezio Moura e Maximiano Machado, directores; Maria de Lourdes, 1ª porta-estandarte; Octavio Pereira Junior, 1º balisa; Risoleta Conceição, 2ª porta-estandarte; Miguel Lemos, 2º balisa; Edio Pereira da Cruz, elemento destacado nos carnavaes do Rio, mestre de canto; e Flavio dos Santos, mestre de manobras.

Damos, a seguir, as letras de duas de suas principaes marchas. Ei-las:

SALVE, CIDADE DOS CRAVOS!
Letra e musica de Anezio Moura

Salve cidade dos cravos!
Salve terra varonil!
Salve povo friburguense,
Coração do meu Brasil!
(Bis).
Friburgo, terra do sorriso,
E's o paraiso de Bellezas Mil!
Cidade hospitaleira
Serás a primeira do meu Brasil!

Salve cidade dos cravos, etc. (Bis).

Friburgo, cidade dos cravos
Cidade admiravel de encantos e amor
Friburgo, terra de nobreza
E' a natureza que Deus abençoou!

QUEM E' BOM, NÃO SE MISTURA
Letra e musica de Anezio Moura

Voce fala
Voce jura (Bis)
Quem é bom não se mistura
Tu andas na praça
diz que não se passa
quero ver no Carnaval
voce,
de braço com palhaço
isto vai ser original

Voce fala
Voce jura (Bis)

E' voce muito pura
Era Eva tambem
Emquanto a serpente dormia
Agora,
Está Jutinha com Adão
Brincando no nosso cordão.

"Bom moço"

Esse endiabrado carnavalesco, elemento destacado do tradicional e glorioso Club Tenentes do Diabo, do Rio, encontra-se de passagem nesta cidade, e, como vem acontecendo ha alguns annos, prestará o seu valioso concurso ao Carnaval friburguense. Embora "aposentado", "Bom moço", com a sua "verve" esfusiante, consegue trazer em constante reboliço as hostes momificas e, onde quer que esteja, todos se sentem contaminados pela alegria constante do tradicional "baêta".

Bailes a fantasia

No bar do Hotel Central serão realisados nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro, tres formidaveis bailes a fantasia, com o concurso de magnifica jazz-band. Essas festas serão dirigidas pelo follião Fontainha, que vem de tudo cuidando com o maximo carinho, devendo, por isso, redundarem en retumbantes successos.

— No Club de Xadrez haverá, tambem, tres pomposos bailes a fantasia, nos dias 6, 8 e 9, sendo realisada no dia 7, interessante matinée infantil.

— Organisados por sua digna directoria, serão realisados nos confortaveis salões da Sociedade Allemã de Nova Friburgo, dois elegantes bailes a fantasia nos dias 7 e 9 de fevereiro, animados por excellente jazz.

Homenagem do Vasco á Imprensa

Chronistas carnavalescos e sportivos em uma sensacional partida de football

A directoria do C. R. Vasco da Gama, hoje, no estadio de São Januario, homenageará os chronistas sportivos e carnavalescos, offerecendo-lhes uma formidavel feijoada, acompanhada de boi, porcos e cabritos assados á "gaucha", etc.

Antes desta prova de bocas haverá um encontro de football entre chronistas carnavalescos e sportivos.

Fortalecendo os rapazes da folia...

O Sr. Fernando Azevedo, da rua Sacadura Cabral, 132, vendo que no ...a da bola os chronistas vão ...r grande desvantagem, pois terão ...frentar Armando Telles, Claudio Corrêa, Pedro Novaes, Annibal ... Egas Munis, Euzebio de Queiroz Menezes e Didino, verdadeiros "cracks" no "mastigo", offerecerá aos apaixonados da bola, "coltadinhos", agua que passarinho não bebe... Depois da feijoada, haverá uma prova athletica. Todos os disputantes vão dar oito voltas na pista do Vasco...

... partida de football ... "bonequinhas de ...da" e "Bonequinhas rubras"

...complemento do programma ...cco infantil organisado pelo ... F. Club, para a tarde de ...rá realisada, ás 16 horas, ...mpo desse querido club, ... interessante partida de football á ...asia, promovida pelo "Grupo da ... Americana".

... teams terão a seguintes constituição:

...onequinhas rubras — Barbosa, Guilherme e Renato; Odil, Arvosto e Franco Modesto, Barcellos, Hernani, Pe... e Wheatstone.

Bonequinhas de seda — Oliveira, J. Carlos e Fernandes; Bentemuller, Cornelio e Newton; Aley, Bruno, Chagas, Ison e Durval.

Arbitrará essa "importante partida" ... conhecido juiz João Perrenoud de ...za, S. S. terá como auxiliares os ...nhores Eustachio Corrê e Arthur ...aga. O capitão Oscar Costa servirá ... chronometrista.

Mais um rink de basketball

Na Freguezia, onde tem a sua séde, ... Guanabarense Yacht Club inaugurará ...hoje á tarde, o seu amplo rink de ...asketball. Tem pois a ilha do Governador, um local para a pratica do sport ...que em numero de executantes, está ...sobrepujando o foot-ball, graças aos esforços dos directores daquelle club e ... dos sportmen ilhéos.

CARNAVAL

Offertas da CASA RENÉ

Blusas. Olympicas e Escossezas, desde — 18$000.
LINDO SORTIMENTO DE PYJAMAS
Para Blócos, grandes descontos
Avenida Rio Branco, 161 - Tel. 22-0137
CASA RENÉ (Não tem filial)

Turma da Praça da Bandeira

A turma do ponto da Praça da Bandeira, este anno vae abafar, como nos annos anteriores. A turma tem á frente os seguintes lords: Carola, Andarahy, Turibio, Rapadura, Waldemar, Leonidas, Cachimbo, Fausto, Lazaro, Arno, Jojoca, Maia, como porta estandarte apparece este anno, Woca. A musica está entregue ao mestre Vespar, e director do canto Velho Dunga.

Carnaval em Nictheroy

Imponente batalha de confetti no Canto do Rio F. C.

As domingueiras que o Canto do Rio F. Club vem realisando têm excedido á expectativa, e a reunião dansante que se annuncia para hoje tem um cunho todo carnavalesco, sendo de esperar uma enorme concorrencia e a animação de sempre.

Agradaveis surprezas acham-se reservadas para a noite de hoje e a embaixada alvi-anil comparecerá completamente fantasiada, isto depois da pista que fará pela cidade.

O enthusiasmo em torno do Carnaval do Canto do Rio F. C. é enorme, pois as suas festas são sempre do "abafa".

A maior batalha de confetti da cidade

E' finalmente hoje que se realisa a grande batalha, organisada pelo "Diario da Manhã" no Barreto.

Varios coretos foram armados, recebendo o trecho em que se travará o prelio, artistica ornamentação a caracter.

Muitos premios vão ser distribuidos entre os blocos e ranchos que melhor se apresentam, assim como os "fantasiados" mais originaes. Dando melhor brilho á festividade, o Combinado 5 de Julho e o Mumaytá, cujas sédes estão localisadas no "local do crime", offerecem suas domingueiras carnavalescas ao promotor do certame.

Por tudo isso, pode-se assegurar exito absoluto á batalha-monstro do Barreto.

Dois banhos de mar a fantasia, á mesma hora

Dois infernaes banhos de mar a fantasia serão hoje realisados na "Icvicta", ambos fadados a marcar época nos annaes da historia carnavalesca da cidade.

Na Praia das Flexas, organisado pelo G. R. Gragoatá e, na rua Visconde do Rio Branco, isto é, na Praia Grande, propriamente dita, promovido pelos "Rapinhas", gente "bamba" do S. C. Fluminense.

Ambos os festejos aquaticos terão inicio ás dez horas, devendo a elles comparecer uma infinidade de blocos. Demos hontem os premios do banho do Gragoatá. Hoje, publicamos, os dos "Rapinhas".

1º Premio — Taça Comte. Braga Mury — Campeão.

2 Premio — Taça Casa Jaine — Vice-campeão.

3.º Premio — Taça Imprensa — Harmonia.

Além desses principaes, muitos outros premios ha que serão distribuidos, obedecendo ao criterio de expressão e originalidade.

No Mimoso Manacá

A "Jarra" da rua de São João, composta só de elementos "batatolina", offerece amanhã, em "boas condições" um cabrito á camponeza aos representantes da imprensa.

João Carão está tomando as providencias para que nada falte á festa.

No S. C. Selecto

No gremio de Alexandre da Paz tambem haverá uma diabolica domingueira carnavalesca.

A ala "Mamãe quero mamar" vae comparecer, acompanhada das inseparaveis "chupetas"...

O II Campeonato de de Basketaball da Europa

A F. I. B. A. estuda a possibilidade da sua realisação em Paris, por occasião da Feira Internacional

A Federação Franceza de Basketball propoz á Federação Internacional de Basketball Amador, organisar o II Campeonato de Basketball da Europa, que será effectuado em Paris, por occasião da grande Feira Intednacional.

E, embora a Esthonia e a Suissa reivindiquem o direito de realisalo em suas respectivas capitaes, é crença geral que a F. I. B. A. attenda a entidade franceza.

Turmas Reunidos do Ponto Chic

As "Turmas Reunidas do Ponto Chic" já deram inicio ás suas actividades folionicas.

Este anno, os seus grandiosos bailes de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, serão realisados nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, que será transformado num verdadeiro sonho de Mil e uma noite".

A commissão organisadora das festas: Peraldino Telles, Procopio Abdias, Armando Santos e José Caetano.

O Carnaval das Creanças

"Jane Withers" brasileira nos bailes inantis do High-Life Club e Carlos Gomes

A noticia de que Aurea Britto, a festejada "Jane Withers" brasileira tomará parte nos bailes infantis de domingo e segunda-feira gorda, respectivamente, no High Life Club e Theatro Carlos Gomes, movimentou a meninada carioca. Realmente, para as familias essa nova é verdadeirmente sensacionl, devido gosar Aurea de Britto das sympathias de todas as creanças ca Cidade Maravilhosa! Nessa festa de absoluta infantilidade haverá distribuição de brinquedos e bonbons, tocando

Musicas para o Carnaval

SOCEGA, LEÔA

Marcha de José Francisco de Freitas e Alberto Ribeiro

Estribilho

Você abusa do direito de ser bôa.
Socega leôa...
Socega leôa...
Você que canta muito bem, mas não entôa
Socega leôa...
Socega leôa...

Sólo: — Você falando é ruim
Cantando é peior (bis)
Andando é bem melhor

Repete o estribilho

Solo: — Você só vae melhorar
Causar sensação
Mudando sómente o carão.
Bis.

Repete o estribilho.

Em abril, o campeonato brasileiro de athletismo

A Federação Brasileira de Athletismo acaba de marcar a data e local para a realisação do Campeonato Brasileiro de Athletismo. Esse interessante certame será effectuado em S. Paulo, nos dias 3 e 4 de abril.

Na vespera do 2º Concurso de Verão

A Liga Carioca de Natação realisará amanhã á tarde, na piscina do C. R. Botafogo, o 2º Concurso de Verão, destinado exclusivamente aos nadadores da classe infanto-juvenil.

Apesar de haver enviado á entidade especialisada as inscripções de seus nadadores ás 26 provas do programma de amanhã, o Fluminense não participará do concurso, em virtude de não ter conseguido um local proprio para o treinamento de seus defensores.

E' a primeira vez que isso acontece no gremio das tres côres, é realmente de lastimar a sua attitude, que ... certo modo vem empanar o brilho dessa competição.

Com a ausencia do tricolor, apparece em primeiro plano, o Botafogo, que se vem destacando ultimamente com uma equipe de futuro. Vencerá esse concurso o Gragoatá, que pode surprehender; é outro adversario forte do Club da estrella solitaria. Tijuca, Vera Cruz e Flamengo são os demais inscriptos.

Vencedor ou vencido!

Mesmo que não tenha sido solucionada a melhor de tres final do Campeonato Brasileiro de Basketball, o que as chuvas têm impedido, o scratch carioca embarcará hoje, ás 10 horas, em Victoria, com destino a esta capital. Caso porem, tenha sido possivel a realisação da segunda partida, marcada para a noite de hontem e os cariocas repitam o feito anterior, vencendo os capichabas, estará encerrado o certame com mais um triumpho dos nossos. No caso contrario, a segunda partida e a terceira, se necessario, serão effectuadas depois do Campeonato Sul Americano de Basketball.

LORDS DO TIJUCA

...grande baile do dia 2 de fevereiro

...e as festas que antecedem o ...al, uma se caracterisa pela ele... pelo carinho com que é orga... pela invulgar concorrencia dos ...tos de maior destaque na socie... carioca, e pela ordem observada, ... do ininterrupto enthusiasmo e enorme alegria reinante. E'o já ...sagrado baile de "Lords", do Pro...ma Official de Turismo, patroci... pelos "Lords da Tijuca".

... anno, como nos anteriores, será ...randioso "bal masquée" realisado no Theatro João Caetano, a 2 de fevereiro, em um ambiente rico e luxuosamente decorado, onde a magia de luzes, sob effeitos verdadeiramente fantasticos, sublimes creações do insigne electro-technico Jair de Andrade, transportar-nos-á a um encantado palacio de sonhos de fadas das Mil e uma noites.

Em virtude do grande interesse demonstrado, as localidades e ingressos já se encontram na bilheteria do "João Caetano", onde tambem existe uma planta elucidativa do theatro.

...s menores e o Carnaval em Nictheroy

ENERGICAS PROVIDENCIAS DO JUIZO DE MENORES

Proseguindo na execução do programma a que se traçou, dentro das disposições regulamentares respectivas, ... Dr. Cesar Salamonde, Juiz de Menores do Estado do Rio, a proposito ...os proximos folguedos carnavalescos, está redigindo uma energica portaria ...m as intenções que vae baixar, no ...meço da semana, aos commissarios ...e vigilancia e relativas á maneira dos ...esmos se conduzirem na interpretação do Codigo de Menores.

Recommendará aquelle magistrado, ...tre outras prohibições, a presença ... menores até 14 annos, quer nas sé..., quer em passeiatas, nos clubs, sociedades, ranchos e blocos. Este anno, ... Carnaval de Nictheroy apresentará, assim, essa novidade: a ausencia de creanças nos prestitos carnavalescos.

Nas matinées e outras festas publicas, que se realizam apenas para creanças, será prohibida a entrada de menores de cinco annos.

O Juiz de menores determinará energicas providencias em relação ás casas de bebidas. Os menores que forem encontrados nesses estabelecimentos serão apprehendidos, sendo multados os negociantes. Para a effectivação dessas medidas, o Juizo de Menores ficará permanentemente aberto durante os folguedos carnavalescos.

Tendo jurisdicção em todo o Estado do Rio, o Dr. Cesar Salamonde mandará cumprir aquellas instrucções

Praças da Marinha promovidos

Foram promovidos hontem, aos postos e classes immediatamente superiores, as seguintes praças: 2º sargento Roberto Rodrigues dos Santos; os cabos Arlindo Rodrigues Leitão e Wilson Menezes; o de 2ª classe José Soares e os de 3ª, Sebastião Galdino dos Santos e Evaristo Felicidade de Jesus.

Vae passar á disposição da Camara

O ministro da Marinha declarou ao 1º secretario da Camara dos Deputados, ter determinado as providencias para que seja posto á disposição daquella casa parlamentar, o secretario geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pessôa de Mello.

O Carnaval em Petropolis

Batalha de confetti na Avenida 15 — Banho a fantasia no Petropolitano — Bailes

PETROPOLIS, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Os foliões da cidade terão duas noites cheias, com as festas e bailes carnavalescos marcados para hoje e amanhã.

Todos se aprestam para render vassalagem ao monarcha da pagodeira e as brincadeiras annunciadas serão um pretexto e ensejo para uma demonstração cabal da fibra folionica de cada um.

Club de Xadrez

O Club de Xadrez realisa hoje uma imponente soirée a fantasia, festejando o reinado de Momo. Será a nota elegante da noite. O traje exigido é fantasia, rigor ou branco.

Banco Constructor A. C.

Os "faiscas" reabrem, tambem hoje, os seus salões para mostrar com quantos páus se faz uma canôa. A turma está afiada e promette começar com o pé direito.

Grupo dos Cinco

Este blóco leva a effeito, hoje, nos salões da rua João Caetano, uma marathona a fantasia. Os organisadores estão dispostos a tudo, comtanto que o baile seja "do outro pizneta", como dizem elles.

O banho a fantosia no Petropolitano

Entretanto, não se fala noutra cousa sinão no banho a fantasia que o Petropolitano vae realisar domingo em sua piscina.

Todos recordam saudosos o successo sem precedentes da "molhada" do anno passado. Mas, a deste anno em nada ficará a dever á de 36, dado o "apetite" dos alvi-negros e dados aos febris preparativos que vêm sendo feitos.

A batalha de confetti na Avenida 15

Mas, "quando a musa canta"... E a Petropolis Radio Diffusora, em collaboração com os chronistas carnavalescos da cidade, ameaça "abafar" toda e qualquer intentona momesca de domingo com a grande batalha de confetti que vae promover na Avenida 15 de Novembro. Diversos ranchos e blócos desfilarão durante o prelio, estando estabelecidos premios para os que melhor se apresentarem. Duas bandas de musica animarão a batalha e a "Diffusora" installará o seu microphone na rua para transmittir, por diversos alto-falantes localisados em varios pontos da avenida, todos os detalhes da folia.

Coronel Veiga

O Cel. Veiga vae corôar, domingo, os seus soberanos da folia, o rei Tilo, a rainha Ruth Caldeira e as princezas Dalila Penna e Olga Gabrich. A "cerimonia" se realisará durante a noite-dansante queo club organisou.

Apaixonados do Tricolor

Com um grande baile a fantasia, serão iniciadas, domingo, as actividades externas dos Apaixonados do Tricolor. Os salões do Club S. Paulo estão sendo ornamentados com todo o gosto.

Ala Azul

A Ala Azul, do Serrano, tambem entrará em funcção no dia 31, promovendo uma tarde-noite dansante, a fantasia, fadada ao mais completo exito.

NOTAS DO TURF

A corrida desta tarde — Montarias e cotações officiaes — Varias noticias

Nove bons pareos compõem o programma para a corrida que o Jockey Club realisará hoje, em seu hyppodromo.

D conformidade com os compromissos hontem entregues á Secretaria de Corridas, damos abaixo as montarias, bem como as cotações officiaes.

1º — Premio AUDITOR — 1 500 metros — 4:000$000

	Ks.	Cts.
1 Ouro (C. Gomez)	58	15
2 Memby (P. Vaz)	52	35
3 Domitilla (J. Mesquita)	53	30
4 Lohengrin (A. Silva)	49	40
5 Galmita (G. Costa)	49	25
6 Disco (S. Baptista)	50	50

2º — Premio PONTA NEGRA — 1 400 metros — 4:000$000

	Ks.	Cts.
1 Salvador (J. Mesquita)	56	25
2 Libra (W. Andrade)	53	20
3 Invejoso (J. Santos)	48	25
4 Cannes (S. Baptista)	55	35
5 Togo (L. Mezaros)	55	50
6 Flageolet (P. Vaz)	53	30
" Yvelte (P. Gusso)	52	30

3º — Premio GALOPADOR — 1 600 metros — 4:000$000

	Ks.	Cts.
1 Estrategia (H. Soares)	51	25
2 Pelotense (J. Mesquita)	56	28
3 Arquero (F. Mendes)	48	40
4 Deliciosa (A. Silva)	53	35
5 Niobe ((N/C)	50	
6 Chouannerie (S. Baptista)	55	15
" Grimace (J. Santos)	56	15

4º — Premio FIDELITE' — 1 400 Metros — 4:000$000

	Ks.	Cts.
1 Itatinga (A. Molina)	53	25
2 Diadema (N/C)	55	
3 Uricana (H. Soares)	53	60
4 Urca (W. Cunha)	53	25
5 Raymunda (G. Costa)	53	60
6 Laila (I. Souza)	53	60
7 Carassu' (J. Mesquita)	55	35
8 Madureira (P. Vaz)	55	50
9 Shirley Temple (C. Pereira)	53	50
10 Jardineira (P. Gusso)	53	35
11 Tendy (W Andrade)	53	30
12 Corêa (H. Herrera)	53	40

5º — Premio MEMBY — 1 600 metros 4:000$000

	Ks.	Cts.
1 Soissons (J. Mesquita)	55	20
2 Lutador (S. Baptista)	53	40
3 Me'oe (W. Cunha)	51	35
4 Carreteiro (F. Mendes)	53	35
5 Sylpho (P. Gusso)	51	30
6 Iapó (C. Gomez)	56	30

6º — Premio DECIDIDO — 1 600 metros — 6:000$000 — Betting

	Ks.	Cts.
1 Auditor (J. Mesquita)	55	25
2 Belgrano (H. Herrera)	55	35
3 Seu João (P. Vaz)	55	30
4 Bracatéa (I. Souza)	53	40
5 Muxáxa (W. Andrade)	53	50
6 Barnabé (A. Silva)	55	25
7 Régia (H. Soares)	53	60
8 Miroró (P. Gusso)	53	30
9 Birityba (A. Molina)	55	35
10 Marapé (S. Baptista)	55	35
11 Fidelite (G. Costa)	53	30

7º — Premio ORTRUDA — 1 600 metros — 4:000$000 — Betting

	Ks.	Cts.
1 Arlette (C. Gomez)	56	18
2 Royal Star (H. Herrera)	50	25
3 Triste Vida (N/C)	49	
4 Joker (P. Vaz)	50	30
5 Tarjador (C. Pereira)	56	40
6 Rolando (J. Santos)	48	35

8º — Premio MINERAL — 1 800 metros — 5:000$000 — Betting

	Ks.	Cts.
1 Micuim (I. Souza)	55	25
2 Yeoman (A. Molina)	56	25
3 Mango (P. Vaz)	48	30
4 Avance (W. Cunha)	52	35
5 Uyrapara (A. Silva)	53	20
" Sobrevivo (J. Mesquita)	52	20

9º — Premio GUITARRITA — 1 900 metros 6:000$000

	Ks.	Cts.
1 Oyapock (H. Herrera)	51	30
2 Morón (P. Gusso)	49	30
3 Osw. Aranha (W. Andrade)	56	30
4 Oh! (W. Cunha)	52	30
5 Maimará (S. Baptista)	51	30
" Goleta (J. Santos)	50	30

Os nossos palpites

Ouro — Memby — Galmita
Cannes — Libra — Salvador
Pelotense — Chouannerie — Estrategia
Urca — Laila — Carassu'
Soissons — Yapó — Lutador
Auditor — Marapé — Bracatéa
Arlette — Rolando — R Star
Micuim — Mango — Yeoman
Oyapock — Maimará — Oh!

Da Mooca para a Gavea

Está em trato para ser vendida a um turfman desta capital, a egua Cuba, por Testaferro e Dagmar, que tem actuado com relativo brilho no prado da Mooca.

Caso seja ultimada a transacção, aquelle parelheiro será entregue ao treinador José Lourenço.

Ficarão nos boxs

Não serão apresentados hoje, os animaes Niobe, Triste Vida e Diadema, alistados, respectivamente, nos premios "Galopador", "Fidelité" e "Ortruda".

Os respectivos forfaits foram, hontem, entregues á Secretaria de Corridas.

A NOITE — pagina dos Sports

A. C. B. D. propoz-se a representar o Brasil no Sul Americano de Basketball, no Chile

A ultima jornada do Fluminense no Campeonato dos Campeões

Do match de hoje com o Athletico depende a sorte dos tricolôres

Rio Branco x Portugueza, o outro match - O panorama do certame da F. B. F.

O quadro do Fluminense que hoje enfrentará o do Athletico

A penultima rodada do Campeonato dos Campeões, marcada para hoje, simultaneamente em São Paulo e Bello Horizonte, está sendo acompanhada com muio interesse pelos aficionados em geral, pois della depende a sorte de, nada menos, de tres concurrentes ao titulo maximo da F. B. F.: Fluminense, Athletico e Rio Branco. Verifica-se assim que dos quatro disputantes das duas etapas finaes do torneio, sómente a Portugueza, com seis pontos perdidos, não poderá aspirar mais o primeiro posto, detalhe este que faz acreditar num renhido final do inedito certame Caso consiga triumphar hoje na capital mineira, o Fluminense cortará tambem as pretensões do Athletico e ficará dependendo apenas do resultado dos jogos do Rio Branco com a Portugueza e Athletico, pois não lhe resta mais nenhum compromisso a cumprir na tabella.

Os quadros que jogarão em Minas

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d' A NOITE) — A partida Fluminense x Athletico está sendo aguardada como um acontecimento sensacional nos sports da cidade Os quadros escalados para o match são os seguintes:

Athletico — Kafunga; Florindo e Kiru; Zézé, Lola e Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Tolentino; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu e Hercules O juiz será o Sr Abilio Lopes de Almeida, da A. M. F.

Em São Paulo

O encontro Rio Branco x Portugueza, será realizado na capital paulista, onde já se encontra desde ante-hontem o "onze" capichaba. Deverá a Apea designar o arbitro para essa peleja.

O quadro do Madureira entrando em campo

Os tricolores suburbanos no norte

Carreiro talvez siga com o Madureira, para a Bahia — Para 10 de fevereiro, a partida

Está marcado para 10 de fevereiro o embarque do Madureira para a Bahia, onde vae realisar uma temporada de cinco jogos contra os mais fortes clubs locaes. O embarque dar-se-á no "Antonio Delphino" e o club suburbano estreará nos gramados nordestinos no dia 14 provavelmente contra o Gallicia.

Pelo accordo firmado o Madureira receberá a somma de vinte e cinto contos de réis e terá todas as despesas de transportes e estadia pagas pela Associação Bahiana.

A directoria do gremio carioca pensa reforçar a sua equipe profissional com o concurso de Carreiro, do São Christovão, caso a directoria do club de Figueira de Mello não faça nenhuma objecção. Além de Carreiro, devem seguir o technico Adhemar Pimenta e o player Bahia, que devem chegar de Buenos Aires antes do Carnaval.

A delegação do Madureira seguirá assim constituida: Chefe, Augusto Pereira da Motta; secretario, Amadeu Nunes; technico, Adhemar Pimenta; roupeiro, Luiz Gonzaga; jogadores effectivos: Pintado, Norival, Cachimbo, Gringo, Damasco, Alcides, Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Carreiro. Jogadores reservas: Onça, Tuica, Ferro, Paulista, Almir e Dentinho.

Chefiará a delegação da C. B. D.!

No cartaz o nome do Sr. José Pironet - Mais boatos sobre o Sul-Americano

A vinda a esta capital, em princiios da semana passada, dos desportistas paulistas Srs. Mauricio Verdier e José Pironnet, aquelle, presidente do C. R. Tieté-S. Paulo e este director do Esperia, avistando-se com paredros da C. B. D. tem motivado nas rodas nauticas, os mais desencontrados commentarios.

Assim é, que, hontem, falava-se que as entidades bandeirantes de athletismo e natação apoiariam com seus athletas a Confederação nos certames em que a mesma deveria se fazer representar.

Adiantava-se mais que na parte aquatica, cujo campeonato, a realisar-se em março vindouro, em Montevidéo, o Brasil comparecerá e a chefia da delegação seria confiada ao Sr. José Pironnet.

A C. B. D. e as Especialisadas Paulistas

Parte amanhã para São Paulo, o Sr. Decio do Amaral

Dr. Decio Amaral

A Confederação Brasileira de Desportos proseguirá os entendimentos com as Federações de S. Paulo, relativamente aos sul-americanos de natação e athletismo. Assim é que partirá amanhã para a Paulicéa, um dos directores da entidade da Rua Sete, o Sr. Decio do Amaral, do Departamento de Desportos Aquaticos. Possivelmente, outro dirigente da C. B. D. participará das conferencias que se realisarão naquella capital, com os "especialisados" bandeirantes.

Machado não jogará

Machado

O Athletico terá no seu match de hoje, em Bello Horizonte, contra o Fluminense, um valioso "handicap". Este será a ausencia de Machado que, contundido num joelho na partida com o Rio Branco, não póde seguir para a capital mineira. Tolentino, da esquadra de amadores, será o substituto do "captain" tricolor, no importante choque desta tarde.

"Os cariocas jogaram admiravelmente!"

Alvaro e Adamo, a "guarda" do scratch carioca

Regressou hontem de Victoria, pelo avião da carreira, o arbitro Harold Oest que havia sido designado pela Federação Brasileira de Basketball para arbitrar a melhor de tres final, do certame, ora em sua parte final, na capital capichaba. O regresso inesperado de Harold, deve-se ás muitas transferencias impostas pelas chuvas e a necessidade de attender a interesses seus, nesta capital.

Ouvindo o arbitro numero um

Logo após o desembarque, Harold falou-nos da partida jogada ante-hontem e ganha pelos cariocas por 22 x 13. — "Os cariocas jogaram magnificamente e não tiveram difficuldade em vencer. Executaram com surprehendente precisão, os typos de jogo ensaiados. Alvaro, Adamo, Albano e Agenor, conduziram-se de forma admiravel, mormente esse ultimo que fez com perfeição o pivot. Hontem, quando embarquei, continuava a chover sendo pouco provavel a realisação da segunda partida.

Os cariocas vencerão

— Deante da exhibição dos nossos rapazes, — prosegue Harold — depois de tantos dias de inactividade, não tenho duvida que serão os ganhadores do segundo embate, sagrando-se portanto, campeões mais uma vez. Gostei bastante do ambiente, onde sempre imperou disciplina e espirito sportivo. E não fora a absoluta necessidade de regressar a esta capital e a incerteza do dia em que o segundo match poderá ser effectuado, teria permanecido na linda capital capichaba".

O scratch iria de avião!

Recusada pelo Chile uma proposta da C. B. D. — No cartaz o Sul-americano de Basketball

O Campeonato Sul Americano de Basketball, que sob os auspicios do Comité Sul Americano de Basketball, orgão que representa em nosso continente, a Fedração Internacional de Basketball Amador, a Federação Chilena de Basketball vae realisar no mez de fevereiro, entrante, acaba de offerecer aspecto deveras sensacional. Em communicação feita á Federação Brasileira de Basketball, segundo conseguimos apurar a despeito do seu caracter confidencial, o vice-presidente da F. I. B. A., o Sr. Braceras Haedo, denunciou ao presidente da entidade que de facto e direito controla o basketball brasileiro, que um delegado da Confederação Brasileira de Basketball (Sr. Rocha), havia procurado na capital argentina, o representante da Federação Chilena e depois de lhe asseverar que a "força e expressão do basketball brasileiro, estava sob o controle da C. B. D.", propoz-se a representar o nosso paiz naquelle certame, enviando de avião e com todas as despesas pagas, um scratch completo. Soubemos ainda que essa proposta fóra terminantemente recusada, tendo o delegado chileno obtemperado, reconhecer como representante do basketball brasileiro, a F. B. B.

Esperada a participação do Uruguay

Apurámos tambem, haver grandes esperanças na participação do Uruguay, o qual chegara a se inscrever no certame, não tendo posteriormente, a ratificado.

Abstemo-nos de apreciar a significação da noticia que temos a opportunidade de offerecer aos nossos leitores, em primeira mão. Ella reflecte bem a situação a que a luta sportiva póde levar...